

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GÁLEO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADAR
Sede, Redação e Circulação

S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Junho de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal 1.234

N. 28.575

Ameaçam degenerar em guerra civil os graves distúrbios ocorridos na Bolívia

TENDE A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO

Disposto o governo a usar de toda a energia para assegurar a ordem — Esperada a decretação de ilegalidade de todos os partidos políticos opositores

LA PAZ, 1 (AFP) — A situação na Bolívia assume os aspectos de uma guerra civil. O governo assegura que está disposto a usar todos os recursos para restabelecer a ordem e reprimir as agitações.

ORDENADA A MOBILIZAÇÃO GERAL

LA PAZ, 1 (AFP) — O decreto do Conselho de Ministros, ordenando a mobilização geral para todos os homens de 19 a 60 anos, marcou uma recrudescência nas perturbações da Bolívia, que apresentam a ameaça de uma verdadeira guerra civil.

Incidentes sangrentos se verificaram na região de Huanuni, nas proximidades do centro mineiro de Catavi, onde os operários forçados da mina Seculo XX se agruparam. As forças militares tomaram medidas energéticas, para dominar a situação e pôr um termo aos ataques constantes desencadeados pelos mineiros. Os engenheiros americanos se refugiaram nas casernas do Exército, enquanto choques se verificaram nas proximidades.

Embora em certas regiões pareça renascer a calma, a greve dos ferroviários se generalizou em todo o país, estendendo-se até La Paz.

Os meios governamentais afirmam que o povo boliviano defenderá as instituições democráticas ameaçadas pelos elementos revolucionários. Consideram, por outro lado, que as greves desencadeadas fazem parte de um plano subversivo preparado por elementos da extrema direita.

MOVIMENTO GREVISTA EM EXPECTATIVA

LA PAZ, 1 (AFP) — Depois da agitação dos mineiros, e agravando a situação geral do país, iniciou-se na Bolívia um grande movimento ferroviário grevista.

O primeiro movimento foi lançado pelos ferroviários da região Chuco-Vilazon, alastrando-se rapidamente. Agora, a greve cobre todo o país e atinge La Paz.

O governo está utilizando aviões para os necessários deslocamentos de tropas.

SIMPATIA PELO GOVERNO BOLIVIANO

WASHINGTON, 1 (AFP) — Os meios americanos bem informados exprimem viva simpatia pelo governo boliviano, que é considerado nesses círculos como democrático. Esperam assim que o governo de La Paz possa conseguir, o mais rapidamente possível, o restabelecimento da ordem no país, impedindo os extremistas da direita, apoiados por certos elementos militares, e os agentes sindicais extremistas de explorarem a atual agitação na Bolívia.

ESPERA-SE DRÁSTICA MEDIDA DO GOVERNO

LA PAZ, 1 (AFP) — Depois da decretação do estado de sítio e do ato de mobilização geral, espera-se nova e drástica medida do governo legal, decretando a ilegalidade de todos os partidos políticos da oposição.

Considera-se iminente esse decreto, no qual o gabinete de La Paz, num

artigo único, declararia "fora da lei" os partidos opositores.

CADA VEZ MAIS GRAVE A SITUAÇÃO INTERNA

LA PAZ, 1 (AFP) — Em reunião do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do país, esse agrupamento profissional decidiu também entrar em greve, imediatamente, confirmando-se os receios do governo, ante tal ameaça.

A greve dos industriários começou às 13 horas. Com o novo movimento, considera-se a situação interna cada vez mais grave.

A declaração de greve dos industriários ressalva porém que os mesmos não farão violência.

DINAMITADORES EM AÇÃO

LA PAZ, 1 (A. F. P.) — Violenta explosão de dinamite ocorreu na residência do general Quiroga, comandante da Região Militar de Oruro, que chefiava as operações de limpeza no setor mineiro de Catavi. Não houve vítimas, mas registraram-se danos materiais. Esse foi o único incidente grave de hoje na região mineira.

DENUNCIA DO GOVERNO BOLIVIANO

LA PAZ, 1 (A. F. P.) — O governo denunciou oficialmente ligações entre os agitadores no país e elementos políticos exilados.

Numa acusação particular, o ministro do Interior afirmou terem sido colhidas provas da convivência com políticos bolivianos exilados em Buenos Aires com os mineiros responsáveis pelas sangrentas ocorrências de Catavi.

SABOTAGEM

LA PAZ, 1 (A. F. P.) — O pessoal dos aviões decidiu não conduzir tropas à bordo dos seus aparelhos, para combater a agitação social no país. A decisão tomada por esse grupo profissional embargou grandemente a ação governamental contra os grevistas.

No entanto, aparelhos militares estão sendo utilizados pelos gabinetes de La Paz, para operar os movimentos de tropas mais urgentes.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — As sangrentas greves da Bolívia foram objeto de longa declaração do secretário de Estado, Mr. James Webb, durante a conferência que manteve hoje com a imprensa.

Esta declaração do sr. Webb foi a seguinte: — "Desde há alguns meses verificam-se agitações operárias nas minas de Patino e Catavi. A base destas agitações é a disputa jurídica entre a Federação dos Operários Mineiros, dirigida por John Lechin, e a Federação Operária Independente. Os chefes da Federação dos Operários Mineiros são políticos aliados ao partido extremista MNR, que foi derrubado pela revolta popular de 1946.

As eleições parlamentares tiveram lugar no dia 1.º de maio, durante as quais os partidários do agrupamento extremista MNR forçaram desordem em La Paz, onde houve cinco mortos. Os agitadores do MNR se apoderaram, até mesmo de um posto policial, do qual conservaram o controle durante várias horas. Este e outros incidentes

(Conclui na 5.ª página).

Estaria em perigo a vida de Franco

BARCELONA, 1 (U. P.) — Intensas buscas estão sendo realizadas pela polícia para descobrir o paradeiro do responsável pela explosão verificada na manhã de hoje na praça de Catalunha.

A atenção da polícia concentra-se principalmente no bairro chinês desta cidade, onde se acredita estarem ocultos os terroristas.

BARCELONA, 1 (U. P.) — Círculos bem informados revelaram que a polícia tem a realização de novos atos terroristas em Barcelona durante a estada do generalíssimo Franco e outras altas personalidades do governo nesta cidade.

Esses receios fundamentam-se na frustrada tentativa contra a vida do "caudillo" espanhol, ocorrida esta manhã. As primeiras horas de hoje violenta explosão sacudiu a praça Catalunha, poucas horas depois do generalíssimo Franco ter por ali passado.

Juntamente com Franco, chegaram a Barcelona os ministros do Interior, Obras Públicas, Agricultura, Marinha e o Inspetor-geral da Polícia Federal, cel. Francisco Rodríguez.

NÃO CHEGARAM A UM ACORDO OS 4 CHANCELERES NA QUESTÃO DA UNIDADE POLITICA DA ALEMANHA

Entrou em discussão, agora, o segundo ponto do problema alemão, a parte monetária de Berlim — Os aliados ocidentais defendem a sua posição na antiga capital germanica

PARIS, 1 (A. F. P.) — A conferência dos chanceleres abandonou a questão da unidade política da Alemanha.

Na reunião de hoje, os quatro chanceleres passaram a discutir o segundo ponto da sua ordem do dia, isto é, a situação de Berlim e a questão monetária.

FEDERALISMO NA CONSTITUIÇÃO DE WEIMAR

PARIS, 1 (AFP) — Na sessão de hoje do Conselho dos Ministros do Exterior, presidida pelo sr. Schumann, os quatro chanceleres abordaram, finalmente, o segundo ponto de sua ordem do dia — Berlim e a questão monetária — já que não conseguiram chegar a um acordo sobre o primeiro ponto.

Inicialmente, o sr. Vishinski pediu a palavra, a fim de responder, sucintamente, às observações feitas ontem pelo sr. Schumann sobre a questão do federalismo na Constituição de Weimar. Apoiou a tese de que o sistema federal não terminou, como parece afirmar o sr. Schumann, com a existência dos "Landes" e das assembleias dos mesmos, mas com a importância do poder central e do poder dos Estados.

Após esta intervenção do delegado russo, o sr. Schumann perguntou se alguém tinha alguma coisa a dizer a respeito do primeiro ponto da ordem do dia. Não recebendo resposta, declarou que se passaria imediatamente ao ponto 2, relativo a Berlim.

O sr. Vishinski perguntou, neste momento, se se poderia, caso necessário, voltar ao ponto 1. Tendo o delegado francês lhe respondido afirma-

tivamente, o sr. Vishinski afirmou concordar em que se passe ao segundo ponto.

Fazendo uso da palavra em primeiro lugar, o sr. Dean Acheson perguntou, de início, se a sessão seria pública ou secreta. Nada lhe tendo respondido os outros oradores, ficou tacitamente admitido que a sessão seria pública, o mesmo, talvez, devendo acontecer com as subsequentes. Acheson declarou que a delegação dos Estados Unidos estava de acordo, em princípio, em que fossem ligados os 4 setores de Berlim e quanto ao restabelecimento do controle quadripartite. Todavia — salientou — existem, previamente, alguns pontos a serem estudados. "Estamos em Berlim em virtude de acordos anteriores aos de Potsdam, em virtude da vitória de nossos exércitos. Nossos direitos não dependem da análise de um documento. Estamos juntos em Berlim e devemos entrar num acordo sobre uma solução aceitável para todos, sem o que ficaremos novamente diante de obstáculos intransponíveis. Berlim — acrescentou o orador — deve ser admitida como uma cidade. Sua administração deve ser confiada à Municipalidade e as decisões precisam depender desta Municipalidade. É evidente, com efeito, que a administração da cidade cria diversas questões que não necessitam de regulamentos internacionais".

A ADMINISTRAÇÃO DE BERLIM

É necessário, segundo Acheson, considerar a categoria de questões: 1.º) As que, exigindo unanimidade, em virtude de sua importância, serão submetidas ao controle internacional; 2.º) — Aquelas que serão deixadas aos comandantes dos setores; 3.º) — Aquelas que serão deixadas a cargo da municipalidade alemã.

A PERMANÊNCIA EM BERLIM

Convém, prosseguiu o orador, estudar todas estas questões de um ponto de vista prático e não no plano das grandes princípios gerais. O sr. Acheson propôs em seguida: "Estamos to-

(Conclui na 2.ª página).

A UNIÃO SOVIETICA MUDA DE TÁTICA POLITICA ANTE A INABALAVEL DECISÃO DOS OCIDENTAIS

Muitos chefes de Estado já visitaram os EE. UU.

Prossegue o governo norte-americano na sua política de Boa Vizinhaça

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Por Harry W. Frantz, correspondente da United Press — Agora, que se concluiu com êxito a visita oficial do presidente Dutra aos Estados Unidos, os círculos diplomáticos e sociais descobriram um bom tema para palestras: "Quem virá agora?"

Está firmemente estabelecida a convicção de que o intercâmbio de visitas presidenciais entre as Repúblicas americanas será um dos aspectos mais característicos da diplomacia inter-americana, nos próximos anos, e que as trilhas brilhantes deixadas pelo presidente Miguel Alemán, do México, e pelo presidente Dutra, do Brasil, durante os períodos presidenciais de Truman, serão seguidas eventualmente por muitos outros.

O fato é que presidentes ou presidentes-eleitos de quase todas as Repúblicas latino-americanas — com exceção da Argentina — têm visitado oficialmente os Estados Unidos, no curso dos últimos dez anos. Dentre as Repúblicas mais setentrionais da América Latina, Cuba, Nicarágua, Costa Rica e o Haiti, têm mandado seus chefes de Estado a Washington, de 1939 para cá. Outros países têm enviado presidentes-eleitos incógnitos aos Estados Unidos ou eles têm passado por este país, de passagem, em excursões internacionais.

QUEM SERÁ O PROXIMO VISITANTE?

Os meios oficiais silenciam quanto a saber quem será o próximo visitan-

te, uma vez que as visitas de chefes de Estado são resultado de circunstâncias políticas e econômicas.

O "clima" para as visitas presidenciais a Washington foi criado na década passada pela insistência do presidente Roosevelt na política de "Boa Vizinhaça", pelo espírito de fraternidade com que trabalhou para a associação inter-americana, através do esforço de guerra, pelo desejo do presidente Truman de manter-se fiel à tradição de "Boa Vizinhaça" de Roosevelt, e pela criação de meios mais rápidos e seguros de transporte aéreo.

Desde 1939, o desfile de presidentes de outras Repúblicas americanas pe-

*VISHINSKY TERIA CONVENCIDO STALIN DA SINCERIDADE DOS ESTADOS UNIDOS NOS ESFORÇOS PELA CONSOLIDAÇÃO DA PAZ

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — A revista "United Nations of the World" em sua última edição declarou que nos debates dos últimos três meses realizados pelo "Politburo" ter-se-iam adotadas diretrizes conhecidas como "Plano Gromyko", o qual elevou Andrei Gromyko e Andrei Vishinsky a altas posições no governo russo.

Segundo se acredita, a influência de Vishinsky foi grande sobre Stalin, pois ultimamente a política soviética vem sofrendo profundas transformações; tem-se como certo que o chanceler russo conseguiu convencer Stalin de que realmente os Estados Unidos estão desejosos de viver em paz.

A referida publicação declara ainda que um dos acontecimentos mais marcantes do "Plano Gromyko" foi o levantamento do bloqueio de Berlim e um consequente arrefecimento na "guerra fria" entre o Oriente e o Ocidente.

Segundo se informou, os últimos relatórios apresentados por Gromyko ao generalíssimo Stalin sobre os Estados Unidos basearam-se em "uma série de conferências secretas" realizadas durante os meses de maio e junho de 1948, com vinte e cinco industriais e financeiros norte-americanos.

De acordo com a "United Nations of the World", os pontos principais dos relatórios de Gromyko foram:

- 1 — a possibilidade de uma aproximação entre a Rússia e os Estados Unidos;
- 2 — que a O.N.U. é o intermediária conveniente para a remoção das divergências existentes entre os Estados Unidos e a Rússia;
- 3 — que o povo norte-americano não deseja a guerra;
- 4 — que Truman se acha decidido a preservar a paz mundial;
- 5 — que pequenos grupos belicistas norte-americanos estão perdendo terreno;
- 6 — que se poderia obter um auxílio econômico dos Estados Unidos para a Rússia e a Europa oriental, uma vez que se descartasse a atmosfera política;
- 7 — que os Estados Unidos em hipótese alguma consentiriam no ressurgimento da Alemanha nazista;
- 8 — que os Estados Unidos desconfiam das intenções da Rússia, e que somente uma verdadeira demonstração de boa-vizinhança poderá convencer os norte-americanos de que a Rússia deseja sinceramente a paz.

EE. UU. E INGLATERRA ACUSAM OS GOVERNOS DO BLOCO SOVIETICO

Constantes violações da Bulgária, Rumania e Hungria às liberdades individuais

LONDRES, 1 (AFP) — O Foreign Office publicou o seguinte comunicado, precisando sua ação junto aos governos húngaro, búlgaro e rumeno para a aplicação das cláusulas dos tratados de paz relativos às liberdades individuais: — "No dia 2 de abril, os representantes do governo inglês em Sofia, Bucareste e Budapeste enviaram notas aos governos da Bulgária, Rumania e Hungria, acusando-os de terem violado de maneira reiterada e de continuar a violar as cláusulas de seus tratados de paz respectivos relativos aos direitos do homem, e pedindo-lhes que adotassem prontamente medidas para remediar este estado de coisas. Notas semelhantes foram igualmente enviadas aos três governos por representantes dos Estados Unidos. Os textos completos das mesmas foram publicados na época. Suas respostas foram agora recebidas e seus termos, embora variando, são sem exceção pouco satisfatórios. Nenhum dos três governos tenta responder às acusações que contra eles foram formuladas. Os tratados de paz prevêem que, cada vez que surge uma divergência sobre sua interpretação ou sua execução e que a mesma não é resolvida através de negociações diplomáticas diretas, deve em primeira instância ser comunicada aos representantes diplomáticos da União Soviética, Reino Unido e Estados Unidos nos países interessados. Os representantes ingleses em Sofia, Bucareste e Budapeste enviaram, portanto, novas notas aos governos da Bulgária, Rumania e Hungria, informando-os de que, no espírito do governo britânico, tinham surgido divergências deste gênero. Enviaram igualmente notas aos seus colegas soviéticos e norte-americanos, informando-os da existência destas divergências e de que as mesmas ainda não tinham sido solucionadas através de negociações diplomáticas diretas, propondo por conseguinte uma próxima

reunião dos três chefes de missão para estudá-las conformemente ao processo previsto pelos tratados.

Os representantes dos Estados Unidos nas três capitais empreenderam uma ação paralela à de seus colegas ingleses. Os representantes britânicos em Bucareste e Budapeste agiram, igualmente, em nome dos governos canadense, australiano e neo-zelandês, e os representantes em Sofia em nome apenas dos governos da Austrália e da Nova Zelândia, já que o Canadá não é signatário do tratado de paz com a Bulgária".

Ainda interrompida toda a ligação aérea entre Changai e o exterior

Os comunistas adotam medidas de emergência a fim de normalizar a situação na cidade

CHANGAI, 1 (U. P.) — Círculos autorizados manifestaram que até o momento, as autoridades comunistas de ocupação desta cidade, ainda não tomaram qualquer decisão com respeito ao reinício da ligação aérea de Changai com o mundo exterior.

NORMALIZA-SE O MOVIMENTO

CHANGAI, 1 (U. P.) — Fontes chegadas ao governo militar comunista manifestaram que estão sendo realizados intensos preparativos para se conseguir resta. o serviço normal de abastecimento de Changai.

A partir de hoje, o tráfego de navios cargueiros pelo porto de Changai foi liberado, porém, as autoridades

comunistas ainda não decidiram nada a respeito do serviço das várias companhias de navegação aérea que faziam escalas neste porto oriental.

MEDIDAS ADOTADAS PELOS COMUNISTAS

CHANGAI, 1 (U. P.) — Esta cidade, há uma semana ocupada pelos comunistas chineses, está agora em sua fase de transição do velho sistema de economia livre e livre iniciativa para o sistema de economia planificada e controle total, dos comunistas.

Entre os primeiros passos dados pela comissão militar de controle, dos comunistas, figura o congelamento de todos os valores em depósito e de todos os depósitos bancários, não só estrangeiros como chineses.

Os comunistas dizem que a medida é de caráter temporário e visa facilitar a conversão do Iuan ouro dos nacionalistas no Ien min pao, dos comunistas.

A divisão de assuntos sociais da administração comunista iniciou a elaboração de uma tabela de salários que, segundo promete, "satisfará aos empregados e empregadores".

Entretanto, outras repartições do governo militar comunista de Changai iniciaram a tarefa de tomar posse de todas as antigas empresas do governo nacionalista, na cidade.

Estão em curso modificações na indústria têxtil chinesa, que conta com trinta e quatro fábricas, dirigidas pela comissão nacional de recursos, dependente do Ministério do Comércio; cinco Bancos do governo, e departamento de Correios.

Os comunistas anunciaram que o tráfego marítimo entre os portos chineses não está sujeito a qualquer restrição. Anunciaram também que pretendem reabrir o porto de Changai ao comércio exterior.

NOVAS VITÓRIAS

PEKIM, 1 (AFP) — A emissora comunista anunciou de Han G. K. K. que o Exército Popular de Libertação ocupou a sede distrital de Feng Wa, bem como a cidade de Si Kou, a sudoeste de Nín Po.

Em Si Kou, o generalíssimo Chang Kai Chek instalou uma de suas residências provisórias, a partir de janeiro último, quando passou o poder em Nankim ao sr. Li Tsung Yen.

CARNAVAL NO GELO

VEJA PAGINA 12

PODE SER AFASTADO O PERIGO DE NOVA GUERRA

LONDRES, 1 (U. P.) — Numa cerimônia realizada em Londres, o antigo primeiro ministro Winston Churchill manifestou ter "um otimismo crescente" de que a terceira guerra mundial possa ser evitada.

"Caso possamos manter nosso poderio à altura devida — acrescentou — para defender a liberdade com nossas próprias vidas, seguramente poderemos afastar para sempre a horrível visão de um terceiro conflito mundial".

Manobras dos russos depois do levantamento do bloqueio

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BERLIM. — Depois que foi levantado o bloqueio de Berlim, as autoridades soviéticas da Alemanha, seus conselheiros econômicos e, em particular, seus agentes políticos alemães, têm sofrido profundas desilusões. Essa desilusão deve ser responsável, em parte, pelas suas recentes atividades em Berlim e na fronteira da zona soviética.

A conduta das autoridades soviéticas em Berlim e na zona russa de ocupação tem sido muito semelhante à conduta há um ano atrás. O sr. Vishinsky pouco não está agindo como seus agentes, mas o general Chulikov pouco fez para assegurar ao povo de Berlim que seus sofrimentos terminaram. Muitos berlinenses chegaram à conclusão de que os russos não confiam no êxito da Conferência de Paris. Essa conclusão é, provavelmente, prematura, se bem possa explicar alguns dos aspectos mais chocantes da política que vem sendo adotada pelas autoridades soviéticas em Berlim e na sua zona de ocupação. A evidente ansiedade dos russos em obter tudo que passam da zona ocidental, dentro do mais curto prazo possível, é interpretada como sinal de suas más intenções.

No dia seguinte ao levantamento do bloqueio, os russos instalaram em enviar seus peritos para conferência com os conselheiros econômicos dos governos militares ocidentais, a fim de discutir o reinício imediato do comércio entre a zona russa e as zonas ocidentais, e estão acusando as autoridades ocidentais de retardarem as conversações.

O problema monetário é, incontestavelmente, o maior obstáculo ao comércio entre a zona oriental e as zonas ocidentais, presentemente; é lícito concluir-se que está preocupando grandemente aos

russos. Estes, evidentemente, ficaram muito decepcionados quando tiveram de chegar à conclusão de que o marco ocidental é uma divisa sólida e que as firmas da Alemanha Ocidental não estão particularmente interessadas em comerciar com a zona soviética. É possível que tenham sido vítimas de sua própria propaganda sobre o pouco valor do marco ocidental. De qualquer maneira, tiveram de constatar, depois do levantamento do bloqueio, que suas possibilidades de comerciar com a zona ocidental, em condições favoráveis, são muito menores atualmente do que eram antes. Pelo menos 97 por cento das mercadorias que atravessaram a fronteira da zona russa se destinavam aos setores ocidentais de Berlim.

Os russos, porém, estarão enganados se acreditarem que isso se dê por qualquer outro motivo que não seja comercial. Nenhum homem de negócios da Alemanha Ocidental poderá se esquecer que os compradores dos seus setores podem pagar suas compras em moeda que têm realmente valor, ao passo que os compradores da zona soviética só podem pagar-las com marcos orientais.

Se bem que seja difícil saber se os russos esperavam ou não que tal fato se desse, a verdade é que vêm agindo como pessoas que tiveram uma surpresa desagradável. Uma das primeiras medidas que tomaram foi interpretar uma antiga ordem do Conselho de Controle Aliado, proibindo os caminhões alemães de circular pela "Autobahn". Alem disso, trataram de explorar todos os pontos omissos dos acordos aliados sobre comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais, concluídos desde 1945. Foi assim que, pela primeira vez, reclamaram o direito de fornecer as locomotivas e pessoal dos trens em circulação entre a zona russa e as zonas ocidentais, assim como de reduzir o número desses trens.

Poucos dias depois de suspensão o bloqueio, a questão das comunicações se complicou em consequência da greve dos ferroviários dos setores ocidentais, que colocou os russos na difícil situação de ter de empregar os comunistas como fura-greves. Enquanto continuarem o funcionamento da "ponte aérea", a greve não afetará o abastecimento dos setores ocidentais, e os russos certamente se esforçarão em vencer a para compensar, com tal êxito, seu fracasso político nas eleições.

Não resta a menor dúvida de que o Conselho Popular, patrocinado pelos russos, está profundamente decepcionado com o resultado das eleições na zona oriental, onde, como é sabido, só conseguiu obter 61 por cento dos votos. Não há provas a favor da hipótese de que o Conselho pretenda demonstrar a honestidade das eleições juntamente com a grande percentagem de votos que lhe foram contrários. É mais provável que o Conselho e os russos tenham se deixado arrastar por um otimismo exagerado e não fizeram recomendações sobre a publicação dos resultados.

Mesmo que os dados divulgados sejam corretos, devem ter decepcionado profundamente os membros do Conselho Popular, que, evidentemente, esperavam que as coisas corresse melhor, ao menos em Berlim. Não há dúvida que a maior parte deles acreditava na justiça de sua causa e estava convencida de que a mesma sairia vitoriosa, mesmo se outras causas tivessem liberdade de competir com ela.

Será preciso, contudo, muito mais que os 40 por cento de votos contrários para persuadir ao Congresso Popular a modificar sua atitude e perder sua confiança nos russos. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
2 DE JULHO
S. Marcelino, Pedro, Erasmo, Teodoro, marcos.
O sacerdote Marcelino e o exorcista Pedro foram martirizados em Roma. No cárcere ganharam muitas almas para a religião de Cristo. Após grandes torturas ordenadas pelo juiz Seno, foram decapitados durante a perseguição do Diocleciano.
Santo Erasmo foi bispo, na Campânia, e também foi martirizado pelo mesmo tempo.
São Teodoro era natural de Ancira, na Galícia, e viveu no século quarto. Hoteleiro e negociante de vinho, era ele um homem de extraordinárias virtudes. Quando, em 303, rebentou a perseguição diocleciana, sua casa passou a ser sucessivamente, igreja, albergue e hospital. Foi condenado à morte durante esta mesma perseguição, depois de proteger multissimamente os cristãos, ajudando-os, amparando-os, dando sepultura aos que tombavam na arena do martir, encorajando os fracos e sustentando os pusillâneos.

ATAS DOS MARTIRES
Sob o imperador Cómodo, no ano 180, dois cristãos, dos quais 5 eram mulheres, foram presos em Eféso, na Numídia, e conduzidos a Cartago, onde se deu o interrogatório e foram condenados. Os Atos Proconulares conservaram o interrogatório. Era o dia dezesseis das Calendas de Agosto, ao 2º segundo consulado de Proceno e primeiro de Claudiano, quando compareceram à sala de audiências Esperado, Natário, Clílio, Veturio e Vêntia, dentre aqueles doce cristãos.
O proconul Saturnino começou o interrogatório.
Saturnino — Se vos emendasdes poderis conseguir que vos perdesse o imperador nosso senhor.
Esperado — Já não fazemos algum mal ao cometois alguma injustiça. A ninguém damos, alguma mal. E ali quando nos maltratareis pagavamos com benignos. Somos pois fideis súditos do nosso imperador.
Saturnino — Certamente. Mas temos uma religião e deveis observá-la. Juramos pela divindade imperial e oramos pela salvação do imperador. Religião muito simples, como vedes.
Esperado — Acusai-me por obsequio

MATER INVOLATA
Sua bela, o Virgem; mais que a aurora, pura:
Vossa beleza a toda a terra encanta;
Pois do pecado a nódoa negra, escura,
Não vos manchou o coração de Santa.
Sola o sorriso bom que nos procura
En meio a tanta dor, a angustia tanta;
E assim, que nos importa a desventura,
Se o vosso braço o peccador levanta?
E um pensamento já se me descorra:
Somos sbeus: a colmeia, a terra;
E vós, um lírio de esplendor sem jaca:
Um lírio na haste verde da esperança.
Ao qual minh'alma de peor não cança
O nocter puro — a sandálie, a graça!

(LITANIAS... — Pe. Primo Vieira).

COMUNICADOS DA CURIA

Recepção de novos conegos no domingo de Pentecostes
O sr. cardeal arcebispo comunica ao clero e aos fideis em geral que, no próximo domingo, às 10 horas, na Igreja Matriz de Santa Helena (catedral paulista), haverá solene missa celebrada por mon. dr. João R. Martins Ladeira, em assistência pontifical do cardeal arcebispo.
Após a missa, deverão prestar juramento os novos conegos do Cabido Metropolitano. Recebidas as insignias canônicas e cantado solenemente o "Te Deum", tomarão posse das suas cadeiras, acompanhados por mon. dr. João B. Martins Ladeira, arcebispo do Cabido.
Os conegos estarão revestidos de capia carmeliz em armilho.
CRISMAS — Durante o corrente mês, o sacramento do crisma será administrado nos seguintes locais:
Domingo, às 16 h., na catedral nova, à praça da 84, às 12, às 14 horas, na igreja-matriz de Tupyry, às 19, às 14 horas, na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belém; dia 26, às 14 horas, na igreja-matriz de Guaruá; dia 28, às 14 horas, na catedral nova, à praça da 84. Os cartões devem ser procurados nos respectivos locais.
ORDENAÇÕES GERAIS — O sr. cardeal comunica aos rever. srs. reitores de seminários, que no dia 11 do corrente, serão conferidas ordens sagradas.
Especiente da Chancelaria do Arcebispo (1.º junho) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:
VIGARIO SUBSTITUTO, da paróquia de Nossa S.ª Maria do Carmo da Liberdade, em favor do fr. Emílio Ter Beks O.C.
VIGARIO COOPERADOR, da paróquia de Santa Teresinha (Chorá Mariano), em favor do padre Pedro Prudente.
PLENO USO DE ORDENS, durante o corrente ano, em favor do padre Tiago Lyem, id. m. durante três meses, em favor dos padres Afonso Kasper e Sebastião Trêso.
TRINAÇÃO, em favor do padre Altino Darichio.
BINAÇÃO, em favor do padre Afonso Kasper.
CAPELLA, durante o corrente ano, em favor das capelas de Barro, na paróquia de Santana de Parnaíba, e de Vila Morais, na paróquia de Santa Teresinha do Boque.
PRECISÃO, em favor das paróquias de Itaquaquecetuba, São Bernardo e Vila Monumento.
CAPELLA do Instituto Santa Amália, da Liga das senhoras Católicas, em favor do padre Romualdo Costa CC.
CONFESSOR ORDINARIO, das Irmãs Salvatorianas da Creche "Ange Industrial", em favor do padre Damiano Prentke S.D., e das Irmãs Miss. Zambardo S. C. de Jesus, do Seminário de São Roque, em favor do fr. João Batista de São José.
QUEREMESSE, em favor da paróquia de Vila Alpina; idem, em favor da capela de Santo Antonio de Vila Barão Machado, na paróquia de N.ª S.ª do S.º.
AUSENTAR-SE da arquidiocese: até o fim do corrente ano, em favor do sr. Martinho Lassarini O.C., durante quinze dias, em favor do padre Luis Duprat; e durante oito dias, em favor do padre André Duguet.
SACRISTÃO, da paróquia de Vila Carrão, em favor do sr. Jair Múni do N.ª.

Sindicato dos Jornalistas

Profissionais do Estado de São Paulo
Comunica-nos este Sindicato:
"Foram organizadas as seguintes comissões, na última reunião do diretório: Sindicalizadora, Luis Ismar D'Angelo Neto, Adelino Ricciardi, Antonio Bédvio Cascuri, Vitor Rodrigues de Sá, Eneas Barros de Godol e Mario Dino Mignoli; para a Colônia de Férias de Campos do Jordão, Osvaldo Correia, Rui Marceuil e Lucio Pavan; para a reunião anual, Geraldo Campos de Oliveira e Antonio Lourenço de Freitas. Para representar o Sindicato nas próximas eleições, das delegacias de Campanha e Santa, foram indicados os diretores Rui Marceuil e Wandick Freitas."

EXCURSÕES

A Brasília está organizando as seguintes excursões: a Montevideo e Buenos Aires, diariamente; às sextas-feiras: a São Quetaz e Iguaçu, com itinerário suplementar para Montevideo e Buenos Aires; dia 18, a Montevideo e Buenos Aires, pelo transatlântico da Moore Ma Cormack, SE "Argentina"; dia 18, a Montevideo e Buenos Aires, pelo confortável transatlântico da Linea "C", MIN Andrea "C".
Informações e folhetos com a Brasília, a São Paulo e a Bahia, 86, fones: 3-4846 e 3-4843.

"ALIANÇA FRANCESA" DE S. PAULO

Continuam abertas, diariamente, a rua Barão Gomes, 25, 1.ª sala, 200, fone 4-7759, as inscrições para os cursos de língua e literatura — história da pintura clássica e moderna — correspondência comercial — curso superior de literatura e conversação — Mântida pela Aliança Francesa de São Paulo. Os alunos que já tinham conhecimentos do idioma podem desde logo, prestar exame de admissão. Mais informações na secretaria, das 8 às 11, e das 14 às 19 horas.

Atacadistas e retalhistas

(Conclusão da ult. pag.)
dois apouques em Casas de Carne ampla o comércio, com a venda de outros produtos que trarão também lucro ao varejista;
Considerando que os preços quebrados, dificultando o troco e permitindo o contrabando e diferenças de pesagens constituem motivo de burla ao tabelamento;
Considerando que a necessidade de estimular a venda de carnes limpas (sem osso e sem sebo) pois o aproveitamento de resíduo, que são jogados no lixo, representa considerável economia desperdiçada e a carne, não vem sendo vendida ao consumidor no privilegiado, apresenta-se, geralmente, com quase metade de seu peso em osso e sebo;
Considerando que a abundância do produto tem feito, como já está fazendo atualmente, a queda do preço do dianteiro, menos procurado, que já está a Cr\$ 3,50 e atingirá a menos de Cr\$ 3,00, como em outras regiões;
RESOLVE:
Manter o tabelamento da carne no varejo feito pela portaria nº 90 da C.E.P., com as seguintes alterações:
1.º) — A carne desossada de 2.ª de Cr\$ 4,20 passará a ser de Cr\$ 4,00;
2.º) — A carne desossada de 1.ª de Cr\$ 7,80 passará a ser de Cr\$ 8,00;
3.º) — A carne desossada e desseada (limpa) — ou seja integral — ficará tabelada em Cr\$ 9,00 a 1.ª e Cr\$ 4,50 a 2.ª;
A carne com osso continua com os seus anteriores preços:
de 2.ª — Cr\$ 3,50;
de 1.ª — Cr\$ 6,50.
A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário".
REUNE-SE HOJE A C.E.P.
Está marcada para hoje mais uma reunião ordinária semanal da Comissão Estadual de Preços. Dentre os assuntos que deverão ser focalizados destaca-se o problema da fiscalização dos tabelamentos, sobre o qual não foi tomada praticamente providência alguma, apesar da grande importância do mesmo. Nessas condições, espera-se que dentro de poucos dias já se tenham em mãos os "comandos de preço", sendo todos os que infringirem as tabelas aprovadas por aquele organismo, mormente sobre os tabelamentos do pão e da carne.
Muitos chefes de Estado
(Conclusão da 1.ª página).
As cidades de Washington e Nova York, tem sido o cenário de uma série de reuniões internacionais. O presidente americano, Dwight D. Eisenhower, chegou a Washington, vindo de Nova York, para uma visita de seis dias que ficou assinalada pelos bem sucedidos esforços internacionais para resolver as disputas que caracterizam as atenuadas relações anteriores entre os Estados Unidos e o Brasil. Foi cumulado de todas as honrarias oficiais, inclusive com uma parada militar de cinco mil homens. Em Nova York, visitou a Feira Mundial.
VISITAS DO PRESIDENTE DO PERU
Simbolizando a cooperação do Peru no esforço de guerra, o presidente Manuel Prado y Ugarteche veio em maio de 1942. Foi o primeiro presidente das duas repúblicas sul-americanas a visitar Washington, já em exercício do cargo. Inspeccionou as fabricas de guerra de Detroit, Buffalo e Boston, entre outras coisas.
O presidente Carlos Arroyo do Rio chegou a Washington, a convite do presidente Roosevelt, em novembro de 1942, e recebeu todas as honrarias de uso em Nova York e Washington. Visitou ainda as industrias de guerra.
O presidente Fulgencio Batista, de Cuba, veio a Washington, em visita de boa vontade, em dezembro de 1942 e, posteriormente, visitou as industrias de defesa.
No ano de 1943, quando a Segunda Guerra Mundial estava no auge, os presidentes da Bolívia, Paraguai, Haiti, tiveram as boas-vindas da Casa Branca e a hospitalidade de Nova York.
O presidente Enrique Penaranda, da Bolívia, foi especialmente convidado pelo presidente Roosevelt, que ficou satisfeito com a declaração de guerra da Bolívia ao Eixo. Chegou a 5 de maio, passou cinco dias nesta capital, visitou mais tarde Baltimore, Detroit e Nova York, e fez uma rápida excursão pelo vizinho Canadá.
O presidente Higinio Morínigo, do Paraguai, veio em junho de 1943. Tinha laços pessoais de amizade ligando-o ao presidente Roosevelt, porque este havia convidado seu filho a vir estudar de paralisia infantil, em Warm Springs, na Georgia.
O presidente Elie Latorre, do Haiti, visitou os Estados Unidos, em outubro de 1943. Sua visita ficou assinalada pelo fortalecimento da amizade latino-americana e pelo reconhecimento dos progressos do Haiti.
O presidente Isaias Medina Angarita, da Venezuela, esteve nos Estados Unidos, em janeiro de 1944, para "reforçar a unidade espiritual entre a Venezuela e os Estados Unidos".
O presidente eleito Teodoro Picado, da Costa Rica, esteve nesta capital, em abril de 1944. O presidente eleito Grau de San Martín visitou os Estados Unidos em agosto do mesmo ano.
A Sexta Avenida, de Nova York, foi rebatizada com o nome de "Avenida das Américas", em homenagem à visita do presidente Juan Antonio Ríos, do Chile, em outubro de 1945. Foi o primeiro presidente latino-americano a visitar os Estados Unidos no governo do presidente Truman.
Finalmente, o presidente eleito Mariano Ospina Peres, da Colômbia, veio a esta pais em junho de 1946.

Funcionarios publicos almoxarifados do Estado

Realiza-se no dia 9, às 20 horas, na sede da União dos Servidores do Estado de São Paulo, a rua José Bonifácio, 30, o andar, um reunião dos Funcionários Públicos Almoxarifados do Estado.

OCCORRENCIAS POLICIAIS:

Lesou mais de seiscentas pessoas oferecendo-lhes emprego publico

O malandro era servente de um Grupo Escolar — Preso num predio do largo da Misericórdia — Seis pessoas feridas numa colisão — Colhida e morta por um trem da Central — Atirou o bonde contra o caminhão

Manuel Felix, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Morumbi, 15, exercia as funções de servente de um grupo escolar, desta capital. Há tempos, entretanto, visando obter dinheiro de modo ilícito, anunciou que estava empenhado de contratar funcionários públicos, para trabalhar na Secretaria da Fazenda. A fim de atrair mais facilmente os incautos, oferecia um ordenado de 1.500 cruzeiros, com um período de trabalho de 4 horas e meia, isto é, das 18 às 23.30 horas. Não faltou quem se interessasse pelo negócio e inúmeros operários procuraram o malandro a fim de tratar do assunto. Logo que o interessado se apresentou, Manuel exigia-lhe 120 cruzeiros, que devia serem destinados à compra de selos e reconhecimento de firmas no contrato. Em pouco tempo, quase mil pessoas procuraram o malandro e quase todos lhe entregaram a importância acima e na maioria das vezes, a gracinha de mala guerra de um cruzeiro. Na tarde de ontem, porém, grande parte dos interessados, desconfiados com o negócio, saiu à procura de Manuel, encontrando-o no largo do Tesouro. Indagando sobre a realidade dos fatos, Manuel afirmou que se tratava de um negócio honesto, tanto assim que lhe levaram ao Instituto de Previdência, onde seriam ultimados os preparativos para o ingresso dos contratados em seus serviços. Rumaram, então, para o decimo andar do prédio "Ouro para o bem de São Paulo", no largo da Misericórdia, 23, onde permaneceram algum tempo no corredor. Cansados de esperar, alguns desceram ao 5º andar, e foram se entender com o chefe de uma das seções daquele Departamento, tendo este informado que haviam sido induzidos a erro por Manuel. Foi então que o fato levou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que seguiu para o local, onde efetuou a prisão do malandro que foi levado para o Departamento de Investigações, à disposição da Delegacia de Vadiagem.

ATIROU O BONDE CONTRA O CAMINHÃO

Em direção ao centro da cidade, rodava na manhã de ontem o bonde 271, da linha "Vila Maria", dirigido pelo motorista de chapa 5-7-61, quando o coletivo passou sobre o bonde. Quando o coletivo atingiu a altura da ponte existente na Avenida Guilherme Cotching, atirou-o contra o auto-caminhão de chapa 7-32-17, dirigido pelo motorista Mario José Guedes e que já estava sobre a ponte. Em consequência do choque, saíram feridos o motorista da linha, de 14 anos, filho de Manuel da Veiga, domiciliado à rua Alcaideira, 618, e José de Oliveira, de 33 anos, casado, residente à rua das Flores, 271. Ambos foram socorridos pela Assistência, tendo o primeiro sido recolhido ao Hospital das Clínicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

FERIDOS NUMA COLISÃO

No cruzamento da Ladeira Rodovia, com a rua Comendador Cantanhão, às 6.45 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 6-55-43, guiado por Rubens Pinto Mendes, abalroou o bonde 1.245, da linha "Penha", dirigido pelo motorista de chapa 11. Feriram-se no decastro Adão Cezar, de 26 anos, casado, morador à rua Jo.º de Buarcari, 21, e Geraldo Zanana, de 23 anos, solteiro, residente à rua Leopoldo de Freitas, os quais em estado grave, foram levados ao Hospital das Clínicas, para onde foram removidos.

VIOLENTO INCENDIO EM SANTO AMARO

Na manhã de ontem, pouco depois das 10 horas, na "Auto Avenida Limitada", instalada à Estrada do Santo Amaro, 1.088, irrompeu violento incêndio. Solicitado o auxílio do Corpo de Bombeiros, ocorreu ao local uma guarnição que após algum tempo de trabalho conseguiu dominar o sinistro. Segundo declaração do sr. Luiz Graziani Junior, o fogo teve início na parte dos fundos do prédio onde está instalada a seção de passagem de colmeia e seccagem de pneus, que foi totalmente destruída. O prejuízo é calculado num montante superior a 400 mil cruzeiros.

SEIS FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Manuel Alves Ferreira, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Rio Bonito, 174, na noite de ontem, dirigia o auto particular de chapa 2-93-23, no qual seguia sua esposa Idalina, de 33 anos, seus filhos Heli, de 18 anos; Cecília, de 9 anos; Olimpia, de 1 ano; residentes no endereço acima. Por volta das 21 horas, quando o veículo atingiu a altura do prédio 1.664, da Avenida Celso Garcia, colidiu com o auto oficial de chapa 9-79-18, do D.E.R., guiado por Geraldo Massi, de 30 anos, casado, morador à rua Hariri, 72. Do choque resultou saírem feridos todos os ocupantes do auto particular e o motorista do carro oficial. As vítimas receberam leves ferimentos e foram pensadas no posto da Assistência.

COLHIDA E MORTA POR UM TREM

Na passagem de nível da Central do Brasil, existente na rua Tulal, às 19.40 horas, de ontem, Naíre dos Santos, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua Joaquim Antonio Dias, 85, foi colhida e morta pelo trem numero 62, da ferrovia, puxado por uma locomotiva de numero ignorado, dirigida por um maquinista de identidade desconhecida. O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arapá, para ser autopsiado.

CONFESSARAM DOIS ASSALTOS

Investigadores da Delegacia de Roubo, prenderam os ladres Heinaldo Augusto da Silva e Alvirides de Souza e Silva, que foram levados para o Departamento de Investigações, onde foram submetidos a interrogatório, confessando a autoria de dois assaltos. Contaram que invadiram a casa do engenheiro Costa Almeida, à rua Urubici, 46, na Parada Floriano, e de revolver em punho alevaram o engenheiro que procurou obter sua ajuda, carregando 10.000 cruzeiros em joias e 200 em dinheiro. Reivindicou o crime se ardo o autor do disparo que vitimou o investigador da polícia José Candido da Silva, por ocasião de uma "balada", nas malocas da Ponte Grande. Em suas declarações Reinaldo se contradizem, pois, primeiramente

PRISÃO DE VENTURA MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLÍCIAS

Não chegaram a um acordo os 4 chanceleres

(Conclusão da 1.ª página).
dos em Berlim, temos o dilema de ali estar, temos a intenção de ali continuar e assim deveremos ali permanecer em boa harmonia.
O secretário de Estado norte-americano, depois de uma reunião com o chefe de uma das seções daquele Departamento, tendo este informado que haviam sido induzidos a erro por Manuel. Foi então que o fato levou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que seguiu para o local, onde efetuou a prisão do malandro que foi levado para o Departamento de Investigações, à disposição da Delegacia de Vadiagem.

ATIROU O BONDE CONTRA O CAMINHÃO

Em direção ao centro da cidade, rodava na manhã de ontem o bonde 271, da linha "Vila Maria", dirigido pelo motorista de chapa 5-7-61, quando o coletivo passou sobre o bonde. Quando o coletivo atingiu a altura da ponte existente na Avenida Guilherme Cotching, atirou-o contra o auto-caminhão de chapa 7-32-17, dirigido pelo motorista Mario José Guedes e que já estava sobre a ponte. Em consequência do choque, saíram feridos o motorista da linha, de 14 anos, filho de Manuel da Veiga, domiciliado à rua Alcaideira, 618, e José de Oliveira, de 33 anos, casado, residente à rua das Flores, 271. Ambos foram socorridos pela Assistência, tendo o primeiro sido recolhido ao Hospital das Clínicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

FERIDOS NUMA COLISÃO

No cruzamento da Ladeira Rodovia, com a rua Comendador Cantanhão, às 6.45 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 6-55-43, guiado por Rubens Pinto Mendes, abalroou o bonde 1.245, da linha "Penha", dirigido pelo motorista de chapa 11. Feriram-se no decastro Adão Cezar, de 26 anos, casado, morador à rua Jo.º de Buarcari, 21, e Geraldo Zanana, de 23 anos, solteiro, residente à rua Leopoldo de Freitas, os quais em estado grave, foram levados ao Hospital das Clínicas, para onde foram removidos.

VIOLENTO INCENDIO EM SANTO AMARO

Na manhã de ontem, pouco depois das 10 horas, na "Auto Avenida Limitada", instalada à Estrada do Santo Amaro, 1.088, irrompeu violento incêndio. Solicitado o auxílio do Corpo de Bombeiros, ocorreu ao local uma guarnição que após algum tempo de trabalho conseguiu dominar o sinistro. Segundo declaração do sr. Luiz Graziani Junior, o fogo teve início na parte dos fundos do prédio onde está instalada a seção de passagem de colmeia e seccagem de pneus, que foi totalmente destruída. O prejuízo é calculado num montante superior a 400 mil cruzeiros.

SEIS FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Manuel Alves Ferreira, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Rio Bonito, 174, na noite de ontem, dirigia o auto particular de chapa 2-93-23, no qual seguia sua esposa Idalina, de 33 anos, seus filhos Heli, de 18 anos; Cecília, de 9 anos; Olimpia, de 1 ano; residentes no endereço acima. Por volta das 21 horas, quando o veículo atingiu a altura do prédio 1.664, da Avenida Celso Garcia, colidiu com o auto oficial de chapa 9-79-18, do D.E.R., guiado por Geraldo Massi, de 30 anos, casado, morador à rua Hariri, 72. Do choque resultou saírem feridos todos os ocupantes do auto particular e o motorista do carro oficial. As vítimas receberam leves ferimentos e foram pensadas no posto da Assistência.

No momento não ha possibilidade

(Conclusão da ultima página).

em guerra de 0,50%, muito abaixo do normal, que é de 0,50%, e que é exportado para a Europa em massa e um alimento bom para as potências que contem. No entanto, ele estava pensando o que teria que, a longo prazo, quando cessar, o Plano Marshall.
Temos, porém, as minhas melhores esperanças de que a situação, nesse momento, em acordo para a exploração das riquezas minerais do Brasil. Mito de fato de alto teor exemplar, os Estados Unidos possuem reservas somente para 20 anos, ao passo que nós temos para 200 anos.
Precisamos de explorar as nossas riquezas potenciais e que cada um tenha um pouco responsável por e o futuro que temos de enfrentar, porque, na opinião de pessoas muito entendidas em assuntos econômicos americanos e brasileiros, o Brasil está em seu ano crucial. Ou nós tomamos uma direção segura para nos enquadrarmos dentro das grandes potências que comercialmente podem enfrentar todas as surpresas, ou nós, nesse estado de depauperamento econômico, poderemos sofrer as mais sérias consequências nos próximos meses.
Portanto — conclui — apelo para os compromissos que a esfera de suas relações fazem todo o possível para que consigamos vencer essa batalha, para que o Brasil supere esta fase crucial e prossiga, para felicidade de nós todos."

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

UNIFICAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

ENTREVISTA COLETIVA CONCEDIDA PELO SR. HONÓRIO MONTEIRO

RIO, 1 (Asapress) — O ministro do Trabalho concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa, na qual tratou de vários assuntos. Inicialmente disse estar vivamente na ordem da Previdência Social, acrescentando que não foi apresentado um trabalho a respeito e que está aguardando o trabalho do Serviço Atuarial e da Divisão de Estatística sobre a matéria, para então resolver definitivamente sobre o assunto. Disse, entre outras coisas, que os Institutos devem ter administração separadamente, dando-se maior autonomia às Delegacias Regionais, para melhor aplicação dos benefícios.

Respondendo a uma pergunta, sobre a fusão dos Institutos, disse que o assunto não está sendo cogitado, mas que é favorável à fusão, porque isso importa na unificação dos serviços e em uma consequente melhoria de

igualdade na aplicação dos benefícios por parte dessas instituições.

Falando sobre o processo e o repouso semanal remunerado, disse que a regulamentação foi feita por outra comissão, por ele designada e que esse atende perfeitamente ao espírito da lei e garante o repouso semanal remunerado, que será aplicado de modo justo nos casos particulares determinados pelas profissões e atividades especialmente as de interesse público.

Por fim tratou do projeto da lei sindical, apresentado pelo sr. João Mangabeira, devendo terminar hoje o estudo que está fazendo sobre a matéria e se for possível encontrar-se-á amanhã com aquele parlamentar, para debater o assunto. Caso contrário ficará para a próxima semana, pois vai a São Paulo, de onde regressará segunda-feira.

IMPRESSIONADO O PREFEITO CARIOCA COM A ALTA DOS GÊNEROS

RIO, 1 (Correio) — O próprio general Angelo Mendes de Moraes revelou-se surpreendido com a alta progressiva nos preços dos gêneros alimentícios nesta capital.

E postivo essa estranheza através de um ofício que acaba de encaminhar ao secretário de Agricultura da municipalidade, denunciando o fenômeno verificado por ele próprio em suas recentes visitas às feiras e aos mercadinhos da cidade.

Depois de citar um jornal que fez judiciosos comentários sobre essa alta de preços do ano passado a esta data, o prefeito carioca acrescentou: "Nestas condições, venho solicitar a

atenção de v. exc. para o assunto alvitrando um re-exame das tabelas vigentes comparando-as com as do ano anterior, procurando, também, verificar a procedência e as razões dos aumentos, e tomando a seguir as providências necessárias, levando em conta que muitas altas não se justificam e que, pelo contrário, em face dos auxílios e assistência dados pela Prefeitura, deveriam os preços, na esfera, ter-se apresentado mais acessíveis".

Concluindo o general Mendes de Moraes recomendando providências energéticas em relação às laranjas da presente safra, no sentido de preservar-lhes preços baixos na venda direta ao público.

Vulsoo recibo no carro pagador da Central do Brasil

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — A polícia mineira está investigando um vulsoo recibo verificado no carro-pagador da Central do Brasil, ocorrido na viagem do Rio para esta capital.

Palando à reportagem, o pagador Osmar Gonçalves, que viajava acompanhado de um auxiliar, declarou que vinha trazendo Cr\$ 3.000.000,00 em moeda corrente e um cheque nominal, contra a agência do Banco do Brasil, local, de Cr\$ 5.000.000,00, importância esta destinada ao pagamento dos ferroviários desta capital. Conselheiro Lafaiete e Ponte Nova. O cheque e a quantia de Cr\$ 308.000,00 foram guardados em uma caixa de madeira e o restante no cofre. Assim que o comboio atingiu a localidade fluminense de Mendes eles foram dormir,

vinde a despertar já nas proximidades desta cidade.

Ao verificarem o dinheiro, notaram que a caixa de madeira havia desaparecido, ficando apenas o dinheiro que estava guardado no cofre. Imediatamente comunicou o fato à direção da Central do Brasil. Os técnicos da polícia mineira constataram sinais de violência e armamento da porta do carro-pagador, presumindo-se que o assaltante tenha penetrado quando os mesmos dormiam.

Esclareceu o pagador, que é funcionário da Central há mais de 15 anos, que o cheque não será pago, por ser nominal.

A direção da Central já enviou novo numerário para pagamento dos seus trabalhadores.

NA CAMARA FEDERAL

Debates em torno da comutação da pena de Margarida Hirschmann VOLTA A BAILA A QUESTÃO DA CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE

RIO, 1 (Correio) — A sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi aberta sob a presidência do sr. Cláudio Junior, com a presença de 62 deputados.

A primeira hora do expediente foi ocupada pelo sr. Herbert Levi, para concluir seu discurso iniciado anteriormente. O orador focalizou a política cambial, criticando diretamente o ministro da Fazenda. No final, sugeriu livre mercado cambial e condenou a possibilidade de desvalorização do cruzeiro, encerrando desta maneira o seu discurso.

O sr. Brígido Tinoco apresentou e defendeu um projeto que torna extensivo ao pessoal da Tesouraria das Caixas Econômicas Federais os benefícios da lei 403, que reajusta vencimentos de outras categorias.

O sr. Café Filho apresentou mais um dos seus famosos requerimentos de informação. Data vez, indagou a respeito dos ocupantes de terrenos devolutos e começou resposta já recebida em torno do serviço de proteção aos índios.

O sr. Calado de Godoi discursou a respeito do primeiro congresso de imigração e colonização, realizado em Goiânia, apresentando sugestões próprias, visto alegar não haver podido comparecer ao certame. O sr. João Botelho rememorou abusos já denunciados do governo do Pará e, depois de deter-se no caso de construção de um abrigo, com convites e bebedas, em frente à catedral de Nazaré, passou ao caso do dia: em Santarém, outra das que chamou de "expedição punitiva", formada pela polícia, estebeceu tiroteio com o povo, sacrificando uma criança e ferindo vários cidadãos.

Ao terminar seu relato, disse falar em nome da coligação democrática composta pela U. D. N., P. S. P. e P. S. T. O sr. Dólar de Andrade, denunciou acontecimento em Pochorro, onde a polícia e a Câmara Municipal invadiram pela Polícia e presos os vereadores.

A esta altura, já o regimento fora posto à margem. Surge na tribuna o sr. Pedro Pomar, para censurar o sr. Nereu Ramos pela concessão da comutação de pena a Margarida Hirschmann. Houve reação de vários deputados. Um deles acentuou: "Não pode falar em nacionalismo e patriotismo, quem declara que lutará contra o Brasil em caso de guerra com a Rússia".

O sr. Flores da Cunha explicou ao orador que se tratava apenas de um caso de justiça. Inflamou-se o sr. Guaraci Silveira e disse que o orador está falando com a verdade dos fatos. Entram outros na discussão e há um ligeiro tumulto, logo aplacado. Mas, usando do precedente, o sr. Guaraci Silveira vai à tribuna e relata que o processo não conclui pelo crime de traição e que dos sete julgadores, três

foram favoráveis à ré. E um dos que condenaram, confessou que assim o fez pela circunstância de se tratar de embargo. Mas achava excessiva a pena. Neste ponto, apertou o sr. Pomar:

"Colaborou com o inimigo e deve ser punida".

E o orador lhe retrucou:

"Os comunistas não têm autoridade para essa afirmação".

O sr. Pomar alega que o caso é outro. Caia-se e o orador termina a sua explicação. Daí por diante já não vale o regimento.

O sr. Antonio Silva requer informações ao chefe de polícia sobre o pagamento de serviço extraordinário aos seus servidores: o sr. Pereira da Silva advoga a restauração da agência telegráfica para um município amazense.

E o sr. Campos Vergal pergunta porque não foi convocado o suplente do comunista Arruda, que foi eleito pela legenda do Partido do Sr. Ademar de Barros, do qual o suscitante é líder.

A resposta do presidente foi precisa. Pela resolução que alterou o regimento, só se faz convocação de suplente de deputado em tratamento de saúde quando a licença é concedida por tempo superior a 90 dias. E, aproveitando a oportunidade, explica que a mesa foi criticada pela convocação

de 3 suplentes que votaram no caso Barreto Pinto.

Si a mesa o houvesse feito com essa intenção, teria aceitado a integral da emenda do próprio sr. Barreto Pinto e, então, poderia ter convocado 11 suplentes. Já truncada a sessão, o sr. Jurandir Pires concorreu para mais um incidente. Perguntou o destino da lei que define crimes de responsabilidade do presidente da República. O presidente citando datas, explica a razão do atraso, inclusive o fato de conhecimento geral, de um erro na redação, motivo que determinou a volta da matéria ao Senado.

O sr. Jurandir quer discutir com a mesa e é repellido. Então, inventa uma questão de ordem, e obtém a palavra, mas, apenas, critica, veadamente, a mesa.

Outra censura do presidente que com a proliferação do costume, repete sua já ampla explicação a respeito.

O sr. José Romero apresentou à mesa, devidamente justificado, projeto de lei dispondo sobre o aproveitamento de servidores, cujas funções os sujeitos a infecção, pernoite ou etapa. Após inicia-se a ordem do dia, que aprovou em regime de urgência o projeto que abre crédito para propiciar a entrega aos municípios brasileiros da quota que lhes cabe pela distribuição constitucional do imposto sobre a renda.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Discutida uma moção congratulatória ao cardeal-arcebispo D. Jaime Camara Viço debate em torno da atitude assumida pela igreja do Rio contra a má literatura — Pedido o pagamento das quotas devidas aos novos municípios — Visitou a Assembléia o ministro plenipotenciário da Dinamarca

As 14.30 horas de ontem foi aberta a 59.ª sessão ordinária da Assembléia Legislativa. E lida e aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior e em seguida a matéria do expediente.

INCIDENTE NO PLENARIO

Val ao microfone o sr. Arimondi Falconi para dizer de sua estranheza pelo fato de, sendo o primeiro deputado a chegar à casa, procurando o livro de inscrição para falar, já encontrou um colega inscrito, o que lhe parecia bastante irregular. O sr. Nelson Fernandes responde que a mesa não pode policiar o livro de inscrições. Entra no recinto nesse momento o sr. Moura Andrade e declara que repella prontamente tais insinuações. O sr. Arimondi então diz que "não tinha medo de careta", ao que o líder udenista responde que a única força que ele respeta é a força intelectual. A mesa viu-se compelida a intervir a fim de restabelecer a ordem no recinto.

QUOTAS DEVIDAS AOS MUNICIPIOS

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Cunha Bueno a fim de discorrer sobre um ofício que lhe foi dirigido pela mesa da Câmara Municipal de Oleo, solicitando providências no sentido de ser solucionado o pagamento das quotas devidas aos municípios recém-criados, de acordo com dispositivos consti-

tucionais, para que tenha andamento o projeto dispondo sobre o assunto. O orador demonstra a necessidade de ser estabelecido o "quantum" a ser distribuído aos municípios. Em aparte, o sr. Romeiro Pereira diz calcular que o Departamento de Estatística, de Santos, irá receber metade daquilo a que tem direito. Em seguida analisa um projeto de autoria do sr. Ulisses Guimarães, que trata de estabelecer uma comissão complementar esse mesmo dispositivo constitucional.

Prosegue o sr. Cunha Bueno na análise da matéria, dizendo que a Assembléia Legislativa e o Poder Executivo têm sido padroeiros dos municípios, pois ainda não foi paga uma só das quotas devidas aos novos municípios. Essa declaração do parlamentar possivelmente provoca longos apertes. A mesa interveio no sentido de impedir que os apertantes tumultuassem os trabalhos.

VISITA OFICIAL

A mesa informa achar-se em visita oficial à casa o ministro plenipotenciário da Dinamarca, nomeando uma comissão composta dos deputados Lino de Matos, Ulisses Guimarães e padre Carvalho para introduzi-lo no recinto. Antes, no entanto, é lido um requerimento do sr. Luiz Liarte, pedindo ao Executivo informe mensalmente o saldo de bonos rotativos, bem como de numerários. O ilustre visitante saúda a Assembléia, usando o idioma português, cabendo ao sr. Salomão Jorge, que foi designado pela mesa, saudá-lo em rápido improviso.

ORDEN DO DIA

E' procedida uma verificação de presença a qual responderam 55 deputados. E' anunciada então a ordem do dia. A mesa informa então haver determinado ao diretor-geral da Secretaria da Assembléia que estabelecesse normas para conhecer a capacidade dos funcionários. Assim, pela portaria n.º 6, de 1948, o diretor da Secretaria, constatando o deficiente preparo técnico dos servidores, deliberou a realização, dentro de 60 dias de provas de ocupação para os funcionários que ocupam o cargo de datilógrafos que compreendem também conhecimentos de português. Em seguida é lido o ofício do sr. Pinheiro Jr., solicitando informes da mesa a propósito do mesmo concurso.

Reportando-se aos requerimentos que foram dirigidos à mesa, a respeito, o sr. Nelson Fernandes informa que a prova de eficiência se realizará hoje, sendo de sua atribuição administrar os serviços de qualquer natureza ou legislativo. Assim sendo, não acolhia as proposições. Contra essa resolução protesta o sr. Pinheiro Jr., suscitando uma questão de ordem para saber em que situação ficariam os funcionários reprovados na prova. A mesa adianta que seriam distribuídos por outros setores, não havendo, consequentemente, o perigo de dispensa, como julgava o parlamentar situacionista. Passando à ordem do dia é discutido um requerimento do sr. Gabriel Migliori, concordando-se com o cardeal de Jaime Camara, em defesa da lei que tomou o n.º 171, dispondo sobre medidas tendentes a impedir que circulem revistas ou jornais que são reconhecidos como literatura corruptora à mentalidade infantil-juvenil. Falam também a respeito os deputados padre Carvalho e Valdi Rodrigues.

NOVO TUMULTO NO PLENARIO

Volta à tribuna o padre Carvalho, dizendo nada haver de político, como acentuou o deputado pebeirista, na atitude assumida pelo chefe da igreja católica brasileira, que tão somente desejou tomar uma iniciativa que todos reconheceriam altamente meritória. O sr. Castro Carvalho diz que o que estava acontecendo nada mais era que o evento de uma "ditadura religiosa". O sr. Gabriel Migliori refuta as expressões usadas pelo parlamentar goturista, dizendo que ele assim não agia quando pleiteava auxílios destinados a centros espíritas. Cobre então a sr. Conceição Santamaría solicitar à mesa fosse cortado o aparte do sr. Gabriel Migliori, porquanto ela reconhecia nas entidades espíritas seu sentido filantrópico e altruísta, desrespeitando no aparte.

Agitou-se o plenário, inflamando-se o orador na tribuna. Fez uma veemente defesa da igreja a que pertence, que batizou o Brasil, que só tem contribuído para o levantamento moral, espiritual e educacional de nossa gente. Faz mais uma vez a leitura da moção a ser dirigida a D. Jaime Camara, seguindo-se-lhe na tribuna o sr. Osmil Silveira.

FALTAS DOS DEPUTADOS

Segundo estatística levantada por um cronista parlamentar, as faltas das duas sessões, no mês de abril foram de 261 e em maio 363. O deputado que teve maior número de faltas nestes dois meses foi o sr. Ernesto Monte. Acontece, entretanto, que tais faltas foram plenamente justificadas, pois o deputado por Bauri esteve seriamente doente.

"NÃO SE DEVE TEMER A REUNIAO DA COMISSAO EXECUTIVA" DIZ O SR. CUNHA BUENO

A propósito das declarações do sr. Oliveira Costa, de que todos os elementos posseditas eleitos por outros partidos e que ocupam cargo de destaque na administração pública deveriam renunciar para ter voz na reestruturação do Partido, ouvimos o sr. Cunha Bueno que nos disse o seguinte: "Entendo que o P. S. D. ao invés de estar discutindo através das colunas da imprensa assuntos de sua economia interna, deveria atender aos reclamos dos seus diretores do interior reunindo a Comissão Executiva e tratando os rumos que deve seguir frente à política estadual e nacional. Os partidos políticos que se prezam devem discutir os seus problemas em sua própria casa, agindo ao contrário do que se está fazendo. Se todos reconhecerem que existem questões de muita importância para a vida futura do partido, porque esse temor de reunir o órgão máximo no Estado? Ponham as cartas sobre a mesa, o preto sobre o branco antes que sejam devorados pela insustentável situação de desconfiança e de desconfiança de dizer e fazer aquilo que se faz necessário para sanear o ambiente de nosso organismo partidário".

CONCESSÃO PARA A "UNIVERSIDADE DO AR"

O projeto de lei 353 de 49, de autoria de diversos deputados visa ceder, sem onus para o Estado, as salas de aulas de todos os grupos escolares para o funcionamento da "Universidade do Ar". A realização do Serviço Social do Comércio. Esse projeto estava na pauta dos trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido relatado pelo sr. Castello Branco, que concluiu favoravelmente pela cessão. O sr. Lino de Matos, entretanto, em voto em separado, declarou que o assunto não era de tão fácil encaminhamento assim, como se pretendia de início, pois a cessão traria obrigações formais para o Estado, como sejam, despesas de iluminação, gastos do material didático, conservação do prédio e horas extras de servidores. Acentua, ainda, que em quase todos os grupos suas salas

Impedido o vice-presidente da C. C. P. no caso do açúcar

RIO, 1 (Asapress) — O vice-presidente da CCP, sr. Luiz Dias Rollemberg deu-se por impedido para funcionar no processo em que o Instituto de Açúcar pleiteia o aumento do preço desse produto, alegando que representa o Estado de Sergipe junto à Comissão Executiva do mesmo Instituto.

Não ha verba para pagar a interferência do sr. Nereu Ramos

RIO, 1 (Asapress) — Notícia imatutinha que no Tesouro não ha verba inscrita para pagar a interferência do sr. Nereu Ramos na presidência da República.

BOLETIM REPUBLICANO

Em sua reunião ordinária realizada no dia 31 do mês findo, tomou a Comissão Diretora as seguintes deliberações:

Reconhecer como membro da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, o sr. dr. Walther Austra.

Reconhecer o diretório distrital de Tucuruvi, assim constituído:

Presidentes do honra, dr. Evaristo de Souza e Alberico Sponza; presidente efetivo, prof. Carmine Mirabelli; vice-presidente, cap. dr. Ciro Chisneau; 1.º secretário, cap. Antero Cavalcanti; 2.º secretário, tenente João Batista da Luz; 1.º tesoureiro, dr. José Ribeiro; 2.º tesoureiro, Albino Megalhães; orador, coronel Abílio Freitas; membros, major Benvenuto Rodrigues; dr. Aureliano Machado e dr. Afonso de Camargo. Comissão Consultiva: presidente, coronel Cevaldo Fontoura; membros, Antonio Alves Costa, Miguel Navarro, Cristiano Barbosa Lima, dr. Fernando de Oliveira, dr. Paulo de Azevedo Filho, major Domingos Bastos Sobrinho, Amelio Carvalho, dr. Alfredo Maia, J. P. Barros, dr. Zulmira de Azevedo Marques, dr. Olga Mascarenhas, Carlos Barros, dr. Amélia Loureiro, Afonso Rocco Sobrinho, dr. Isabel Rocco e dr. Samuel Clemente Balbino.

DEPARTAMENTO ESTUDANTINO DO P. R.

Realizou-se ontem às 16 horas a reunião ordinária do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do P. R.

A reunião foi presidida pelo dr. Raul Villalobos de Carvalho e secretariada pelo sr. Francisco de Paula Boragina.

CONVITE AOS ESTUDANTES

Realiza-se hoje às 17 horas, na sede do P. R., a rua Libero Badaró, 661 — 1.º andar, uma homenagem do Departamento Estudantino do P. R. aos vereadores da bancada republicana na Câmara Municipal da Capital.

Deverão falar em nome do Departamento Estudantino os srs. Raul Villalobos de Carvalho e Francisco de Paula Boragina.

Para esta solenidade ficam convidados todos os estudantes de São Paulo simpatizantes com o P. R.

RAUL VILLALOBOS DE CARVALHO — Presidente

MOÇÃO

A moção aprovada ontem pela Assembléia está redigida nos seguintes termos:

"A Assembléia Legislativa de São Paulo, congratulando-se com a empenhada reverendíssima o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro pela iniciativa altamente moralizadora de combater a má literatura em todas as suas múltiplas facetas, e expressa as suas fundadas esperanças de que todas as forças vivas da nação, assim como a sua conceituada imprensa, a qual a coletividade já deve tão assinalados serviços, conjuguem os seus esforços para a rápida e efetiva consecução desse alto e nobre objetivo".

Oferece emenda à lei de imprensa o sr. Cirilo Junior

RIO, 1 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior redigiu uma emenda à lei de imprensa, que deverá ser apresentada pelo sr. Antonio Feliciano na Comissão de Justiça.

A emenda visa evitar que, por meio de memorias ou outras publicações, se injurie o decoro do Congresso Nacional, ou de qualquer de suas casas.

Coibirá abusos na repressão ao "pi-fa"

RIO, 1 (Asapress) — O chefe de polícia resolveu coibir os excessos de repressão ao "pi-fa", proibindo a rádio patrulha de interferir na campanha do jogo. Acentuou o chefe de polícia aos seus auxiliares que a repressão particular não é caso de lavragem. Essa resolução foi devida aos excessos praticados em visitas policiais às residências particulares nas ruas Laranjeiras e avenida Copacabana, residências de pessoas de destaque social.

BATIDA EM RESIDENCIA PARTICULAR

RIO, 1 (Asapress) — Notícia-se que investigadores da Delegacia de Costumes, na campanha de repressão ao jogo, deram uma batida na residência de uma personalidade social muito conhecida, prendendo vários cavalheiros e senhoras, algumas das quais de idade avançada, que foram levadas para a delegacia. Cerca das 21 horas, surgiu naquela dependência da polícia um cavalheiro que se dizendo povo delegado pediu desculpas aos presos e a chefatura da polícia informou-nos que não foi dado nenhum substituto ao atual delegado Pereira da Costa.

BOATO DE DEMISSÃO

RIO, 1 (Asapress) — Em virtude de uma diligência da Delegacia de Costumes numa casa em Copacabana, onde diversas pessoas entregavam-se ao jogo de "pi-fa", correu o boato que seria demitido o sr. Pereira Costa, delegado de costumes.

No entanto, este falatório a nossa reportagem desmentiu a notícia, dizendo que o chefe de polícia reiterou-lhe confiança.

Descarrilamento na Estação de Sarzedo

RIO, 1 (Asapress) — Mais um descarrilamento registrou-se na linha entre ontem à noite, na Estação de Sarzedo. Em consequência, o noturno número atrasou-se 10 horas em seu percurso Belo Horizonte-Rio, devendo aqui chegar às 20 horas ou depois.

Sucessão presidencial

RIO, 1 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que no fim desta semana o presidente Dutra retornará às férias e os entendimentos políticos, visando a sucessão presidencial.

RIO, 1 (Asapress) — Segunda-feira próxima, no Monroe, com o discurso do sr. José Americo, começaram as discussões em torno da sucessão presidencial e do acordo interpartidário.

Ao que se afirma, o primeiro discurso do sr. José Americo faz cerradas críticas ao sr. Benedito Valadares.

RIO, 1 (Asapress) — Corria ontem na Câmara que o sr. Benedito Valadares, dizendo-se autorizado pelo general Dutra, teria oferecido à presidência da República ao PSD de São Paulo. Esse teria sido o motivo determinante da viagem de vários proceres posseditas de São Paulo a esta capital.

As enchentes em Alagoas

NOTA TRANQUILIZADORA DO GOVERNO ALAGOANO

MACEIÓ, 1 (Asapress) — O governador Silvestre Pericles de Góla Monteiro distribuiu a seguinte nota à imprensa e aos jornalistas de outros Estados que aqui se encontram:

"O governo do Estado de Alagoas, a fim de evitar intranquilidade no espírito de pessoas residentes fora do Estado, declara que, ressalvando qualquer imprevisto, os efeitos da recente inundação verificada sobre Alagoas acham-se sensivelmente atenuados, graças às providências tomadas pelos diversos setores da administração pública, não havendo, no momento, motivo para alarme.

Por outro lado, as medidas adotadas pelas autoridades sanitárias visam afastar a possibilidade da irrupção de surtos epidêmicos, conforme acontece em casos semelhantes. São essas os problemas mais prementes agora de Alagoas, bem como a construção de obras permanentes e a restauração de ferrovias e rodovias e de outros meios de acesso entre a capital e o interior".

Reassumiria esta quinzena o sr. Getulio Vargas

RIO, 1 (Asapress) — Informam os círculos pebeiristas que o senador Getulio Vargas, chegará ao Rio para ocupar a cadeira do Senado e a presidência efetiva do PTB, antes do dia 15 do corrente.

No entanto, outras fontes políticas dizem que o sr. Getulio Vargas só virá a esta capital em julho próximo.

Contrabando de perfumes e azeite

RIO, 1 (Asapress) — A Guarda Moris da Alitandega desta capital apreendeu outro contrabando de perfumes e azeite, vindo, desta vez, no navio "Guibau", do Lloyd Brasileiro.

O contrabando é avaliado em 200 mil cruzeiros.

Casimiras Linhos Tropicais

INVICTA

MARCA REGISTRADA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

O Executivo retarda a solução do problema da tuberculose RECORDANDO UMA DAS MAIS EXPRESSIVAS EMENDAS APRESENTADAS PELO SR. QUEIROZ TELES

A Constituição Paulista, como já se tem dito inúmeras vezes, apresenta falhas muito grandes decorrentes de motivos por demais decorrentes e focalizados. Entretanto, muita coisa realmente útil e interessante, de um significativo alcance social, ela oferece à gente paulista, devendo, entre todas, ser destacada aquela que foi consubstanciada através de uma emenda de autoria do deputado republicano Decio de Queiroz Teles, e transformada no artigo 131 que está assim redigido: "O Estado destinará, anualmente, no mínimo, dois por cento de sua receita ordinária para o combate às endemias e flagelos sociais". A aplicação desse artigo foi restrito, durante algum tempo, pelo disposto no inciso 19 do Atto das Disposições Transitorias, e que dispõe: "A importância apurada em virtude do disposto no artigo 131 da Constituição, será de início aplicada exclusivamente na construção e instalação de hospitais para tuberculosos, até se conseguir um total de leitos pelo menos igual ao total de obitos causados anualmente pela tuberculose, no Estado".

A iniciativa do parlamentar republicano, que sempre teve suas vistas voltadas para o atualíssimo problema da assistência à tuberculose, como especialista que é desse terrível mal, teve a maior das repercussões, merecendo francos elogios até mesmo fora do país.

Seu alcance é dos mais impressionantes e se o artigo 131, decorrente de sua emenda, tivesse sido efetivado desde a promulgação da Constituição, poderíamos dizer que o Estado de São Paulo teria vencido, até agora, a metade da tarefa que lhe cabe, que é dar assistência hospitalar a todos os doentes atacados pela peste branca.

São Paulo, segundo as estatísticas demográfico-sanitárias conta, anualmente, com 8 mil obitos de vítimas da tuberculose, necessitando, portanto, de 8 mil leitos para atender a número igual de doentes. Os leitos para tuberculosos estão custando, hoje, em média, 40 mil cruzeiros, havendo necessidade, portanto, de 320 milhões de cruzeiros para atingir aquele número. O Estado conta, atualmente, com pouco mais de 700 leitos, assim divididos: 300 no sanatório do Mandaguá, 320 no sanatório de Sapopemba e 150 no antigo Hospital do Isolamento de Santos, hospitais esses todos construídos em gêneros anteriores ao do atual governo. Em Mandaguá existe, atualmente, um sanatório destinado a hospitais, com 150 crianças, o que é um erro científico falando e considerando a situação de deficiência de assistência aos doentes adultos, pois os menores pouco são atacados pelo mal.

Todas os outros hospitais existentes, excetuando-se os citados, são legados e mantidos por particulares e alguns deles recebem uma ridícula subvenção do Estado correspondente a 2 cruzeiros por dia e por doente, ou sejam, 60 cruzeiros mensais. Acontece, entretanto, que nem todos os hospitais estão recebendo aquela subvenção, como acontece com os Sanatorinhos de Campos do Jordão, conforme denuncia há pouco publicada em uma revista periódica.

Compreendeu-se, perfeitamente, o interesse e o objetivo do deputado Decio de Queiroz Teles, quando defendeu sua emenda porque o parlamentar republicano não é só uma autoridade no trato da medicina mas também um esplêndido administrador. Foi em sua gestão, na Direção da Divisão de Tuberculose do Estado, contando com pleno apoio e melhor boa vontade do então diretor do Departamento da Saúde, sr. Carvalho Lima e secretário da Saúde, dr. Sebastião Nogueira de Lima, que se instalaram 20 dispensários para tuberculosos, localizados no interior e na capital do Estado e que otimos serviços vêm prestando aos doentes e a todos aqueles que caminham, organicamente, para o terrível mal.

O atual governo, apesar dos dispositivos constitucionais, nada tem feito no sentido de debelar o terrível mal. Apenas e tão somente mantém as organizações existentes ou aproveita qualquer oportunidade para proceder a inaugurações de realizações que não lhe cabem, como no caso do Hospital de Santa Rita do Passa Quatro. Nessa cidade da Paulista, durante a interventoria Fernando Costa foi construído um grande prédio destinado a um sanatório para tuberculosos, não tendo sido instalado definitivamente porque da morte a afasão da direção das coisas paulistas. Pois bem, no dia 22 de abril, por ocasião de seu aniversário o atual governador fez inaugurar no sanatório de Santa Rita uma grande placa comemorativa da realização como se a iniciativa fosse sua.

Acontece, ainda, que se o executivo pretendesse realmente, resolver o problema hospitalar dos doentes da peste branca, teria feito muito e muito nesse sentido, pois o dinheiro não falta. No orçamento de 1948 foram destinados 80 milhões de cruzeiros, cumprindo o que dispõe o artigo 131 da Constituição, para aquele fim e no orçamento deste ano outros 80 milhões de cruzeiros tiveram o mesmo destino. Nada, entretanto, foi feito. Não se sabe onde foram aplicadas tais verbas, quais os destinos que lhes foram dados.

Tal situação, entretanto, não pode e não deve persistir. Estão as autoridades estaduais na obrigação formal de prestar contas ao povo paulista.

deleante a respeito do emprego daquelas duas enormes verbas, que constam do orçamento e que, por tanto têm um fim pré-fixado, não podem, de forma alguma, ser extorquidas ou usadas em qualquer outra realização ou negócio.

Não é possível que a belíssima iniciativa do deputado Decio de Queiroz Teles, de esplêndida significação social e científica torne-se letra morta da Constituição porque as verbas previstas devem estar por aí, e só podem ser empregadas na construção de sanatórios e hospitais para tuberculosos.

AINDA O PROJETO 49

Apesar de todos os comentários da imprensa, apesar das observações causticas feitas por diversos parlamentares, apesar da mesa estar escorrendo, de algumas proposições, todas as emendas não pertinentes aos projetos, ainda continuam sendo apresentadas sugestões ao projeto de lei 49. Este projeto trata, como é sabido, da reestruturação do Departamento Jurídico do Estado. A última, que tem o número 117 foi apresentada pela sr. Conceição Santa Maria e visa beneficiar três funcionários da Secretaria da Justiça.

"A CAMINHO DA CISA"

Da 7.ª do corrente os deputados que integram o "grupo dos 9" irão se reunir com os secretários do Estado e proceder situacionistas para darem uma resposta definitiva a respeito do novo partido que se pretende formar, aqui em São Paulo e que seria integrado pelas diversas dissidências. Tudo isso, entretanto, que nada será conseguido junto dos posseditas.

Ontem, a esse respeito, interpelamos o sr. Prosopio Ribeiro dos Santos, que faz parte daquele grupo de parlamentares, tendo o mesmo nos respondido: "Apesar de ainda não estar fundado, pode dizer que

NO PALACETE PRATES

Serios prejuizos causa a falta d'agua às industrias da «Vila dos Presidentes»

RECOMENDA A BANCADA REPUBLICANA QUE O FORNECIMENTO SEJA NORMALIZADO — PROPOSTO O ALINHAMENTO DA RUA DA MOOCA — MAIS BONDAS PARA A LINHA "BORGES DE FIGUEIREDO" — UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRAFEGO — OUTRAS MATERIAS TRATADAS ONTEM

Presidência pelo sr. Teixeira Pinto e secretariado pelos srs. Aniz Aldar e Guilherme Lopes Giani, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas.

O sr. Janio Quadros defendeu um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a contribuir com um milhão de cruzeiros para a Campanha de Sinalização do Tráfego de São Paulo.

Defendeu ainda um projeto de lei que altera o crédito de um milhão e duzentos e sessenta e quatro mil cruzeiros destinado ao pagamento de diferenças de "prolabore" devidas aos funcionários da Biblioteca Municipal.

ALINHAMENTO DA RUA DA MOOCA

O orador sr. José de Moura, da bancada republicana, justificou o projeto de lei que abate transcrevemos:

"Art. 1.º — Fica a Prefeitura autorizada a executar o alinhamento da rua da Mooca, em frente ao prédio 1.200, promovendo, a propósito, a desapropriação do pequeno imóvel que, naquele trecho, se projeta à calçada.

Art. 2.º — As despesas correrão por conta das verbas próprias do orçamento.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário entrando esta lei em vigor na data de sua publicação".

Pronunciou o sr. José de Moura as seguintes palavras em defesa da iniciativa da bancada republicana:

"Anexando abaixo assinado dos moradores da rua da Mooca, encaminho a mesa, para apreciação do plenário o presente projeto de lei. Aproveitando esse diploma, simples e desvalioso, a Câmara Municipal de São Paulo prestará serviço de grande valia: o alinhamento da rua da Mooca, junto ao n.º 1.200. Uma casa de aspecto toco, construção antiga, projeta-se no passeio, tornando exigua a passagem aos pedestres que, em consequência, precisam descer ao chão carrolado da rua. Sucedeu-se, por isso, os desastres. Ainda há pouco, no passeio, naquele trecho fatídico da movimentada via pública, sobre operária foi prensada por um caminhão, morrendo, no local em circunstâncias particularmente dolorosas.

Se há medida urgente, de interesse público e na defesa da vida do município, a ser tomada pelos poderes municipais, a ser consubstanciada no projeto é uma delas. Tal providência se impõe como das mais necessárias, das mais justas, das mais humanas.

Confio no espírito esclarecido dos srs. vereadores na certeza de que o apelo angustioso dos moradores daquele trecho da rua da Mooca não será em vão".

TRANSFERENCIA DA ESTATUA DE RUI BARBOSA

Pedi o sr. Ernando Marchetti informações à Prefeitura sobre licença concedida para a estatua de Rui Barbosa, em favor de entidades assistenciais. O padre Arnaldo Moraes Arruda justificou um projeto de lei que concede licença de impostos aos vendedores ambulantes fisicamente incapacitados. Pedi o sr. João Carlos Fairbanks e viu aprovado em regime de urgência um voto de pesar pelo falecimento do engenheiro Antonio Rodrigues de Azevedo.

INDUSTRIAS QUE PARALISAM SUAS ATIVIDADES POR FALTA DE AGUA

O sr. Derville Allegretti, líder da bancada republicana, apresentou a seguinte indicação:

"Indicamos ao sr. secretário da Viação a necessidade de interceder, com a máxima urgência, junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem enviados esforços para que não continue sendo interrompido o fornecimento regular de água, à av. Presidente Wilson, no lugar denominado Vila dos Presidentes.

Justificação: — Cerca de três meses a esta parte, por razões ignoradas pelos moradores dessa Vila, o fornecimento de água vem sendo interrompido, quase diariamente. Além de outros inconvenientes, de sobejo conhecidos, tal fato vem ocasionando serios prejuizos financeiros aos proprietários de diversas fabricas e oficinas instaladas nesse local, dentro das quais, pelo vulto de suas operações distinguem-se a Indústria de Fundição de Peças e Acessórios de Automoveis Serrallher, Bazzani & Pasini, Fabrica de Correntes, etc. São essas industrias obrigadas a paralisar suas atividades regulares durante muitas horas do dia por falta de água. Durante o período de interrupção, permanecem os operários sem serviço, mas sem prejuizo do salario que percebem. Além do mais, a falta de água aponta acareta sensível diminuição da produção normal.

REPAROS QUE DEVEM SER FEITOS COM PRESTEZA

Pronunciou o sr. Derville Allegretti, em defesa da indicação que foi encaminhada à Prefeitura, as seguintes palavras:

"De alguns meses a esta parte, sr. presidente, possivelmente há uns três meses, na av. Presidente Wilson, entre o subdistrito da Mooca e do Ipiranga, precisamente no local conhecido por Vila dos Presidentes, a Repartição de Águas e Esgotos interrompe o fornecimento de água quotidianamente.

Alegam os encarregados desse serviço que a interrupção é ocasionada pelos consertos que vêm sendo executados em canos que conduzem a água para esse local.

Não resta dúvida que poderia ser aceita essa desculpa, pois sabemos o péssimo estado da maioria de tais condutores, nesta capital.

Com efeito, raro é o bairro que não tenha, pelo menos, meia dúzia de ruas alagadas em virtude da situação precária em que os mesmos se encontram. O desperdício da água, em consequência do vazamento, a inundar apreciáveis extensões de importantes vias públicas, atesta o desprezo dos responsáveis da R.A.E. à parcimônia dessa indispensável utilidade recomendada pela atual administração.

TEM A CAMARA RECLAMADO, POR DIVERSOS ILUSTRES COLEGAS, PROVIDENCIAS NO SENTIDO DE SEREM OS REPAROS

Realizou-se, segunda-feira, na Sociedade Rural Brasileira, uma reunião onde as entidades de classe de São Paulo que tomaram parte na conferência de Imigração e Colonização de Goiás, apresentaram o estudo da matéria apresentada àquela entidade.

Estiveram presentes os srs. Jerônimo Coimbra Bueno, governador do Estado de Goiás e ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, além de outras altas autoridades.

A Sociedade Rural Brasileira teve na ocasião, oportunidade de confirmar seus pontos de vista com relação aos problemas atuais da imigração, apresentando altas considerações sobre a conveniência da interiorização da capital da República.

DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Transcorrendo no dia 5, o 29.º aniversário do falecimento do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho — organizador e primeiro diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — será realizada, às 10 horas do referido dia, junto à herma do saudoso cientista patriota em frente à Faculdade de Medicina — uma reunião de professores, assistentes e alunos daquele instituto, bem como de parentes amigos do grande médico, a fim de ser reverenciada a sua memória. Em nome da Faculdade de Medicina, falará o prof. dr. Ciro de Barros Resende, catedrático de Clínica Oftalmológica.

"Uma solução "yankee" do problema das porteiras do Braz para um São Paulo melhor"

Realiza-se amanhã, às 8.30 horas no Salão Nobre do Instituto de Engenharia, uma palestra do eng. Osé Alves Feitosa, sobre o tema: "Uma solução yankee do problema das porteiras do Braz para um São Paulo melhor".

O conferencista vai pleitear a solução que lhe foi sugerida pelo que ele viu em Nova York.

Serão projetadas na tela, previamente, algumas vistas daquela metrópole norte-americana.

ORDEN DO DIA

Passou o plenário, em seguida, a apreciar a seguinte ordem do dia:

1) Discussão única do requerimento n.º 573-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre o secretário de Obras das audiências públicas.

2) Discussão única do requerimento n.º 574-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre um desabastecimento ocorrido à rua Nova n.º 98.

3) Discussão única do requerimento n.º 575-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informar se existe serviço destinado a instruir as particulares acerca do processo de carregamento extintores de incêndio.

4) Discussão única do requerimento n.º 576-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao secretário da Saúde, por intermédio do prefeito, varias informações sobre violências sofridas por uma internada no Hospital do Isolamento.

5) Discussão única do requerimento n.º 580-49, do sr. Angelo Bortolo e outro, solicitando ao prefeito, providências no sentido de mandar retificar e limpar o correio que atravessa a rua Santa Cruz e a Estrada Vergueiro.

6) Discussão única do requerimento n.º 581-49, do sr. Cid Franco, solicitando ao executivo varias informações sobre a admissão de satelários na Secretaria das Finanças.

7) — Discussão e votação do parecer n.º 16-49, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao projeto de lei n.º 29-49, do sr. Janio Quadros e outro, dando nova redação à lei n.º 3741, que isenta de imposto a casa própria do jornalista.

8) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 94-49, do sr. Nicolau Tuma e outros, autorizando a concessão de um auxílio de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), no Instituto de Engenharia para atender às despesas do I Congresso de Transito da Cidade de São Paulo, aprovado em 1.ª discussão na sessão de 30-5-49, sem emendas.

9) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 282-49, de autoria do Executivo, dispondo sobre venda de imóvel à rua Desembargador Eliseu Guilherme, esquina da rua Rafael de Barros, aprovado em 1.ª discussão na sessão de 30-5-49, sem emendas.

10) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 169-48, do sr. Pedro Fanganiello, dando a denominação de Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida, à atual rua Balça.

11) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 343-49, do sr. Decio Gris, dando a denominação de "Professor Tranquillo Tranquilli" a um logradouro publico da cidade.

12) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 26-48, de autoria do sr. Cunha Matos, dispondo que as obras de calçamento da cidade serão anualmente planejadas pela Prefeitura.

13) — Primeira discussão do projeto de lei n.º 53-48, de autoria do Executivo, alterando o regime de benefícios dispensados pelo Montepio Municipal, com pareceres favoráveis n.ºs 76 e 77, respectivamente, das Comissões de Justiça e Finanças, publicadas no "Diário Oficial" em 9-10-48 e 4 emendas, já publicadas.

14) — Primeira discussão do projeto de lei n.º 60-48, de autoria do Executivo, modificando o artigo 48 do ato n.º 326, de 21 de março de 1932, com pareceres n.ºs 161-48, da Comissão de Justiça, concluindo por um substituto.

O plenário aprovou os itens numerados 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 10 — 11, aditando os de numeros 9 — 12 e 13.

Boletim Meteorológico

	Temperat.	Max.	Min.	Chuv.
1-6-49				
LITORAL:				
Canandaia	25	13	0.0	
Ilheus	24	14	0.0	
Ilheus	24	16	0.0	
Santos	—	—	—	0.0
São Sebastião	—	—	—	0.0
Ubatuba	—	—	—	0.0
PLANALTO:				
Arroio	—	—	—	0.0
Ilheus	23	12	0.1	
São Paulo Ghs.	—	—	—	0.0
Metropolitano	—	—	—	0.0
Atibaia	25	—	—	0.0
Botucatu	25	—	—	0.0
Brejo	—	—	—	0.0
Capitania	26	19	0.0	
Itapetininga	—	—	—	0.0
Lins	26	—	—	0.0
Pir. Preto	—	—	—	0.0
São Carlos	—	—	—	0.0
Sorocaba	—	—	—	0.0
Taubaté	26	11	0.0	
SERRA:				
Ititi	—	—	—	0.0
Pindamonhanga	—	—	—	0.0
OESTE:				
Aracatuba	—	—	—	0.0
Bauru	—	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Bom. Nevoeiros esparsos pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos com períodos de calma.

CRONICA DA CIDADE

IRIS...

... mensageira dos deuses, transformada por Júpiter em arco iris. Representa-se com asas nos ombros e às vezes nos pés, um caduceu e mensagens nas mãos. Na mitologia poética, Tunica de Iris.

Mas não se trata aqui da Iris mitológica, nem do poli-luminoso arco da aliança, ou, como dizem a meninada de meu tempo, brincando no pátio da matriz.

Arco da velha
Cordão de reirões
Mochila bonita
Não é para nós...

referindo-se ao arco iris que aparecia no céu depois das chuvas.

Aqui se vai tratar da Iris Bianchi, a magistrada, a brilhantíssima artista que faz do piano o magnetismo supremo da técnica, sonoridade e desenvoltura divinas. Sua última exibição no concerto da sinfônica do Teatro Municipal, como solista, que encantou a sala super-lota, foi mais um triunfo que deve ser registrado na cronica da cidade.

Iris Bianchi executou o concerto n.º 1 em mi menor, alegre maestoso, larghetto (romanzo) vivace (rondo) arrebatando plateia, fristas, camarões, foyers, balcoes e galerias, totalmente ocupados por finíssima assistência.

A critica se pronunciou dizendo sem reboque que naquela interpretação de Chopin, "Café-mat" a distinguida artista se fez fina qualidade. Tudo o concerto foi conduzido com grande segurança, numa técnica muito desenvolvida e limpa e tratada com grande variedade de efeitos. Sentiu-se com Iris Bianchi a presença de soluções para os problemas expressivos etc".

Fulgente interprete dos grandes mestres, Iris é a mesma sensibilidade na tradição pianística dos genios compositores, notando-se contudo certa tendência para maravilhosas concepções chopinianas. Hája visto os próximos dias, a "aplicação" artística, o plano da fundação de Anchieta que desde os tempos imemoriais cultiva e pelo com a religião dos que prestam verdadeiramente a gloria espiritual de uma estirpe, "ana lora, ana brevis", a existência passa, a arte se eterniza.

A 11 de junho, próximo partirá por via aérea, rumo a Paris, a insigne pianista de nossa terra. Vão com elas os aplausos de toda uma geração que suscitou as suas virtudes, Iris Bianchi, 29 mil toneladas de conquista de mercedos louros, as ablatas dos que a admira nas suas excepcionais qualidades de artista e de mim, digo à Intersecta, conspiciosa 29 mil toneladas de ferro-gusa. Em 1935, alcançava as 59 mil toneladas, e as 160 mil, em 1936. A guerra e, depois, Volta Redonda incentivaram a produção. Tivemos, assim, 208 mil toneladas em 1941; 248 mil em 1942; 259 mil em 1943; 350 mil em 1946 e 552 mil em 1948. Possivelmente, virão umas 700 mil toneladas este ano.

"A produção de aço tem também crescido nos últimos meses: motivos: 48 mil toneladas, em 1932; 64 mil, em 1935; 135 mil, em 1941; 250 mil, em 1945; 360 mil em 1946 e 484 mil em 1948.

"A produção de ferro laminado passou de 135 mil em 1940 e 180 mil em 1946 e a 395 mil em 1948.

"Quanto ao valor, tivemos, em 1948, 592 milhões de cruzeiros para o gusa; 992 milhões para o aço e 1.216 milhões para os laminados.

"A produção brasileira adquire mais destaque quando se sabe que, em 1947, a Polónia produzia 664 mil toneladas de gusa; a Suécia, 715 mil; a Espanha, 593 mil; a Holanda, 288 mil; a Noruega, 191 mil e a Austria, 278 mil".

O RECENTE CENSO DE 1950
No projeto de regulamento do recenseamento geral de 1950, submetido pelo IBGE à aprovação do presidente da República, há um aspecto — adverte "O Jornal" — cujo destaque se torna imperativo. "Referimo-nos ao prazo fixado para conclusão da coleta estatística, da sistematização dos dados, da divulgação dos resultados censitários. Esse prazo está estabelecido em dois anos, o que vale dizer que, em 1953, toda a pesquisa levada a termo pelo IBGE, estará conhecida, em todos os seus detalhes dignos de registro.

"A referência a esse prazo decorre da demora verificada na publicação dos resultados do censo de 1940. E bem verdade que motivos de ordem superior, ligados em sua maioria ao estado de guerra irrompido naquela

SESSAO EXTRAORDINARIA, HOJE

Para discutir e votar o restante da ordem do dia da sessão de ontem, o presidente convocou uma sessão extraordinária para hoje às 14 horas.

MAIS TRES BONDAS DEVEM SER COLOCADAS NA LINHA "BORGES DE FIGUEIREDO"

Foram encaminhadas ontem à Prefeitura as seguintes indicações da bancada republicana, proposta pelo sr. Derville Allegretti:

"Indico ao prefeito a necessidade de providenciar junto à C. M. T. C. no sentido de serem postos em circulação mais tres bondas da linha 50 "Borges Figueiredo", visto ser insuficiente, para atender os moradores daquela via publica e ruas adjacentes, o reduzido numero de veículos que atualmente fazem esse percurso.

Justificação: — Seria conveniente, se, para esses 3 veículos, se restabelesse o trajeto antigo (Borges Figueiredo — Via Rangel Pestana), isto é: Praça Clóvis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, rua Piratininga, rua da Mooca e rua Borges Figueiredo. Impõe-se essa medida, dada a afluencia de moradores do referido local que trabalham ou tem interesses diários no subdistrito do Braz. Pelo unico percurso atual são eles obrigados a tomar duas conduções, o que lhes é dispendido em virtude de serem pessoas de posses muito limitadas".

ILUMINAÇÃO DA RUA TABAPUÁ

"Indico ao prefeito a necessidade de entrar em entendimento com a Light and Power no sentido de ser iluminada a rua Tabapuá, no subdistrito de Itaim, para o que já se encontram instalados os respectivos postes".

LELLIS VIEIRA



A "LAREIRA" INSTITUIU O CURSO DE BELAS ARTES NA SUA SEDE — Foi inaugurado antemão o novo curso de Belas Artes, na sede da "Lareira — Instituição a Serviço da Família", à Alameda Eugenio de Lima, 766. A diretoria, jamais descurou de proporcionar às suas associadas motivos para continuidade de suas atividades, sempre postas para o bem social da família brasileira. A aula inaugural foi ministrada pelo professor e jornalista João Scatimburgo, que discorreu sobre Belas Artes no espírito da Igreja. Presidiu a sessão Dom Antonio Alves Siqueira, bispo auxiliar da arquidiocese. Também o sr. M. Calzans andou o Ilustre artista, pelo prestigio que empresta ao programa da "Lareira".

AMEAÇA DEGENERAR EM GUERRA CIVIL

(Continuação de 1.ª página)

convenceram o governo boliviano da existência de uma conspiração destinada a derrubá-lo pela força.

Na noite de 26 de maio, em virtude disso, o governo decidiu, para impedir a revolução iminente, deportar alguns chefes operários filiados à organização extremista de direita NBR, como oficiais do Exército suspeitos de intenções revolucionárias. Após a prisão e o exílio de chefes operários extremistas de direita, entre os quais de sindicalista John Lechin, os operários filiados à Federação Sindical deste ultimo interromperam o trabalho e sequestraram vários engenheiros, entre os quais 7 americanos, conservando-os como reféns. Vários deles foram maltratados e brutalizados, sendo dois assassinados. Foram enviados destacamentos militares a Catavi quando a situação se tornou ainda mais tensa. A onde de greves não parece, no momento, em vias de terminar e os empregados ferroviários decidiram entrar em greve ontem.

DELICADA A SITUAÇÃO NO PAIS ANTE OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

LA PAZ, 1 (U.P.) — A situação no país continua delicada em consequência dos distúrbios ocorridos nas minas Siglo Veinte e Catavi. A greve dos mineiros e trabalhadores, iniciada ao meio-dia de hoje, entretanto, tem caráter pacífico, conforme anunciaram os próprios grevistas, que prometem regressar ao serviço logo seja revogada pelo governo a ordem do leito imposta aos dirigentes sindicais Lechin, Lora, Torres e Capelino, que se encontram detestados no território chileno.

Apesar disso, as autoridades bolivianas receberam a adesão de Cochabamba e Oruro, cujos elementos representativos manifestaram que apoiarão os poderes públicos para "reputar toda tentativa de guerra civil" e desenvolver seus bons ofícios para por fim às greves.

A greve eclodida hoje afetou parcialmente as minas e serviços públicos. Toda as ferrovias do país se acham paralisadas. Das minas pertencentes à empresa Patiño, continua trabalhando apenas a de Viloco, cujos mineiros não aderiram ao movimento. Todas as minas da empresa Aramayo também se acham afetadas pela greve, porém em caráter pacífico.

Em La Paz, os empregados do serviço de bondes elétricos se recusaram até agora a participar do movimento grevista, apesar de pertencer à Confederação dos Trabalhadores Ferroviários. Na noite de hoje os estudantes desta capital se reuniram para discutir a situação.

Quanto às medidas adotadas pelo governo para manter a ordem, o subsecretário das Comunicações informou à "United Press" que o decreto de mobilização não significa que serão chamados todos os cidadãos de 19 a 50 anos de idade. Explicou que o governo irá chamando reservistas de acordo com as necessidades.

APOIO AO GOVERNO

Amanhã, realizar-se-á em La Paz uma demonstração democrática para apoiar as medidas governamentais. Igualmente o povo de Cochabamba, que é a segunda cidade da Bolívia, reuniu-se em praça pública e deliberou: — 1.º — apoiar as medidas tomadas pelo governo; 2.º — oferecer sua adesão ao governo para manter a ordem pública; 3.º — pedir aos dirigentes sindicais que não perturbem a harmonia e a paz pública; 4.º — conciliar todos os cidadãos nacionais a alistarem-se sob a bandeira nacional do paz e cordialidade.

O povo de Oruro também reuniu-se em praça pública para apoiar o governo e organizar uma polícia civil. As ultimas notícias aqui chegaram dizem que todos os engenheiros das minas da empresa Aramayo foram transferidos para Cochabamba e La Paz sem dificuldades.

Posição dos escritores brasileiros em face do teatro

Realizar-se-á no dia 6, às 21 horas, na sede do Museu, uma conferência do dr. Thiers Martins Moreira, catedrático de Literatura Portuguesa da Universidade do Brasil e diretor do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério de Educação e Saúde, sobre o tema "Posição dos escritores brasileiros em face do teatro".

Para essa conferência são especialmente convidados os escritores paulistas a quem se dirigirá o conferencista, focalizando a situação do teatro brasileiro no seu atual surto de renovação e acentuando a necessidade de contar esse surto com a colaboração dos escritores, para que haja um movimento de participação de atores e autores brasileiros.

Preso o oficial de ligação entre Hitler e Mussolini

ROMA, 1 (AFP) — O ex-coronel da Wehrmacht, Alexandre Bammann, que foi oficial de ligação entre Hitler e Mussolini no período da República foi preso na estação de Roma, pelo Serviço Secreto Americano, quando pretendia tomar o trem, para Nápoles.

O coronel havia conseguido escapar à perseguição dos serviços internacionais contra a espionagem. Desde o fim das hostilidades, a sua passagem havia sido assinalada sucessivamente em Berna, Paris, Ostende, Amsterdam, Essen, Frankfurt, Stuttgart, Zurich e Milão.

Festival da Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

A Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos fará realizar, sábado, às 20 horas, no salão da Associação Auxiliadora das Classes Laborais, à rua do Carmo, um festival litero-musical, comemorativo do seu 22.º aniversário da sua fundação.

A CONFERENCIA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO DE GOIANIA

Realizou-se, segunda-feira, na Sociedade Rural Brasileira, uma reunião onde as entidades de classe de São Paulo que tomaram parte na conferência de Imigração e Colonização de Goiás, apresentaram o estudo da matéria apresentada àquela entidade.

Estiveram presentes os srs. Jerônimo Coimbra Bueno, governador do Estado de Goiás e ministro Jorge Lauro, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, além de outras altas autoridades.

A Sociedade Rural Brasileira teve na ocasião, oportunidade de confirmar seus pontos de vista com relação aos problemas atuais da imigração, apresentando altas considerações sobre a conveniência da interiorização da capital da República.

Encontrada bellissima urna funeraria em Marajó

BELEM, 1 (Asapress) — Numas escavações realizadas na ilha Marajó foi encontrada uma urna funeraria de cerâmica, considerada uma das mais belas do mundo.

Presume-se que essa obra de arte tenha sido de algum povo que existiu naquela região muito antes da descoberta do Brasil.

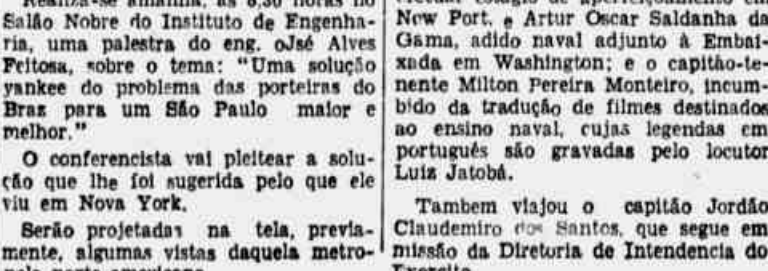
Oficiais das Forças Armadas brasileiras seguem para os Estados Unidos

Tendo chegado há dias dos Estados Unidos, retornaram, ontem, a Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, os capitães de corveta Carlos Alberto Peres Paquet, a fim de efetuar estágio de aperfeiçoamento em New Port, e Arthur Oscar Saldanha da Gama, adido naval adjunto à Embaixada em Washington; e o capitão-tenente Milton Pereira Monteiro, incumbido da tradução de filmes destinados ao ensino naval, cujas legendas em português são gravadas pelo locutor Luiz Jatobá.

Também viajou o capitão Jordão Claudemiro dos Santos, que segue em missão da Diretoria de Intendência do Exército.

CONFERENCE DE ADRIANA DE REZENDE

Um tem no salão de conferencias da Associação Cristã de Moçambique, a professora Adriana de Resende, recentemente chegada de Portugal, proferiu brilhante conferencia sob o titulo "Dição e declamação". A conferencista, que foi muito aplaudida, é diplomada pelo Conservatorio Nacional de Lisboa, pretendendo inaugurar, recentemente, na A. C. M., um curso de especialização de "Dição e declamação". Abriu a reunião os srs. Jair de Resende, Frank Kenworthy e José Cavalcanti, que falaram sobre a conferencia.



Festival da Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

A Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos fará realizar, sábado, às 20 horas, no salão da Associação Auxiliadora das Classes Laborais, à rua do Carmo, um festival litero-musical, comemorativo do seu 22.º aniversário da sua fundação.

Festivamente recebido em Jundiá o líder republicano Salles Filho

BRILHANTES SOLENIDADES DO OITAVO ANIVERSARIO DO CIRCULO OPERARIO JUNDIAIENSE — UMA INSTITUIÇÃO QUE HONRA A CULTURA SOCIAL DAQUELA CIDADE

Jundiá recebeu a visita do brilhante parlamentar Salles Filho, por ocasião dos festejos comemorativos do oitavo aniversário do Círculo Operário Jundiáense, ocorrido sábado próximo passado.

Recebidos por uma comissão de vereadores municipais e pessoas representativas da cidade, o ilustre homem público e sua comitiva foram conduzidos à sede do Círculo Operário Jundiáense onde tiveram carinhosa recepção. Nas diversas visitas feitas, a. exc. teve oportunidade de verificar o grau de adiantamento demonstrado, no setor social, pela nobre gente de Jundiá. A noite, perante seleta assistência, no salão nobre da Sociedade Beneficente de Argos Industrial, o líder republicano Salles Filho pronunciou importante conferência, sendo entusiasticamente aplaudido pelos presentes.

Saudado por diversos oradores na ocasião, destacamos entre outros o cel. Newton Brainer Nunes da Silva, comandante do Grupo de Obuses 155, se-

paz de com sua autoridade indiscutível e competência sem rival, ser o guarda vigilante dos interesses de São Paulo e do Brasil. A data de hoje marca época na história de nossa cidade, porque, maior honra não pode caber a Jundiá, que receber aquele que representa condignamente uma geração que prestou à Igreja e à Pátria os mais relevantes serviços. Dr. Salles Filho pertence a uma dessas famílias tradicionalmente católicas, cujo nome imortaliza-se nas páginas da história pátria pelo muito que fizeram em favor da colônia. O nobre parlamentar, respeitável professor de civismo, fiel aos princípios de seus dignos antepassados, pelas suas atitudes nobres e atos meritoriosos demonstra sempre o seu espírito altamente cristão e patriótico. Orador, a sua palavra é soberana, estadista, a sua influência é portentosa, cidadão, a sua vida é um exemplo de trabalho e honestidade. O ilustre deputado na Câmara Legislativa Estadual ou em qualquer posto da administra-

assistente eclesiástico, pe. Adalberto de Paula Nunes, que em eloquente oração agradeceu a presença das autoridades civis e militares presentes ao ato.

CIRCULO OPERARIO JUNDIAIENSE

O Círculo Operário Jundiáense, instituição orientada pelo pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS, continuador da grande obra do rev. mo. Otavio de Sá Gurgel, SDS, é a maior assistência social que a cidade possui a serviço da grande classe operária jundiáense, prestando, atualmente, assistência a mais de 17.000 beneficiados, dentro e fora do município, através dos diversos Departamentos. O Círculo compõe-se de: — Departamento Médico, que conta com um corpo médico de grande reputação na cidade, contando com a colaboração dos clínicos drs. Antonio Lopes, Lacerda Guimarães, Vitor F. Gonçalves, Armando Guerrazzi. Os associados recebem a assistência médica gratuita nos ambulatórios e adomicílio.

e Vital Gurgel, gerente da "Radio Difusora" locais. Fundado em 15 de maio de 1941, comemorando o cinco-tenário da grande encíclica rerum novarum, em que Leão XIII, o saudoso Papa nos deu a formação da obra social e cristã.

VISITA A REDAÇÃO DE "A FOLHA" E RADIO DIFUSORA

Juntamente com a sua comitiva, o deputado Salles Filho visitou a redação de "A Folha" e a "Radio Difusora" tendo de ambas levado ótima impressão. Por ocasião dessa visita foi o ilustre homem público saudado, em nome da cidade, pelo vereador Armando do Carmo Fernandes Junior. Agradecendo, em nome da comitiva, falou o dr. João Paulo Bittencourt, que com felicidade ressaltou o caráter da visita. Por último, em agradecimento, falou o deputado Salles Filho.

VISITA AO SEMINARIO SALVATORIANO

O deputado Salles Filho e sua co-



A esquerda, o cel. Newton Brainer Nunes da Silva, comandante do G. O. 155; e à direita, o vereador Hermenegildo Martinelli, saudam o deputado Salles Filho.

"CORREIO" AÉREO

Um avião por oito mil cruzeiros

Atividades do Aeroclube de São Paulo — Inconveniente para o Brasil o acôrdo de trafego aéreo com a Argentina — Festa aviatoria em Divinópolis — Representante do Brasil em Montreal

"Todo piloto deve ter conhecimento da maneira correta de girar a hélice, o ensino o mais recente Boletim do Aeroclube de S. Paulo, — compreendendo os perigos ligados a essa operação e estar convencido da necessidade de um constante cuidado a fim de evita-los. Há um grande numero de pilotos que subestimam esses perigos, seja devido à falta de compreensão e ausência de acidentes, ou porque se tornaram descuidados no decorrer do tempo. A primeira regra que o piloto deve ter sempre em mente é esta: Pensar sempre que o contato está ligado. Lembrando essa regra e tomando as precauções dela decorrentes, nunca haverá acidentes, sem enganos da pessoa sentada no avião ou sem defeitos mecânicos. Antes de tocar na hélice, deve-se examinar o solo, observando-se se não estamos sobre lama, grama escorregadia ou cascalho, o que poderá fazer-nos escorregar e cair sobre a hélice. Caso o lugar não seja adequado, deve-se levar o avião para outro local antes de tentar virar a hélice. Após o exame do solo, devemos nos certificar de que as rodas do avião estão seguramente calçadas. Uma pessoa competente deverá estar no comando do avião. Após esses cuidados, deverá o piloto gritar bem alto: "Livres" (contatos desligados "off"), esperando que a pessoa que estiver dentro responda também "Livres". Só então é que o piloto dará tantas voltas na hélice quantos forem os cilindros do motor, a fim de que cada um fique carregado de mistura. Feito isto, o piloto gritará "Contato" (a hélice deverá estar em um ponto acima da compressão). Ao receber a resposta "Contato" da pessoa que estiver dentro do avião, o piloto apará as mãos aproximadamente no meio da pá da hélice e dará um forte impulso para baixo, passando o ponto de compressão e recuando para trás a seguir. Essa operação será repetida até que o motor comece a funcionar. O piloto deve acostumar-se a passar longe das hélices, estejam elas funcionando ou não. Deve ainda não esquecer dos calcos, lembrando-se dos casos de piloto e avião que se perseguiram até que este se espatifasse".

INCONVENIENTE PARA O BRASIL

RIO, 1 ("Correio") — A Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara dos Deputados assinou o parecer do seu presidente Nicolau Vergueiro, contrário à mensagem do Poder Executivo que solicitava aprovação para o acôrdo entre os governos bra-

sileiro e argentino sobre transportes aéreos regulares. O relator baseou seu trabalho no longo estudo e parecer da Comissão de Diplomacia e Tratados, que disse: "Firmados no exame dos

mercado, tendo todas as características de melhores "aproximação e "instabilidade", pois está situado numa extensa lombada que a torna "perigoso e trágico".



O sr. Robert Parker, desenhista inglês, construiu, em suas horas de folga, com material e motor adquiridos há doze anos pelo preço de cem libras (oitto mil cruzeiros), um pequeno avião de turismo. Nas experiências a que o aparelho acaba de se submeter, pilotado pelo aviador Colin Debenham, que já serviu na Força Aérea, comprovou-se eficiente. A maquina pesa menos que uma motocicleta e pode voar a uma velocidade entre 60 e 80 quilômetros a hora. Na foto, o inventor ajustando o motor de seu avião. (Foto BNS, por via aérea, para o "Correio Paulistano").

termos do acôrdo de 2 de junho que estabelece as condições de trafego aéreo regular entre o Brasil e a Argentina, somos de opinião que a Comissão parecer favorável, dada a sua inconveniência para os interesses do Brasil".

FESTA AÉREA EM MINAS

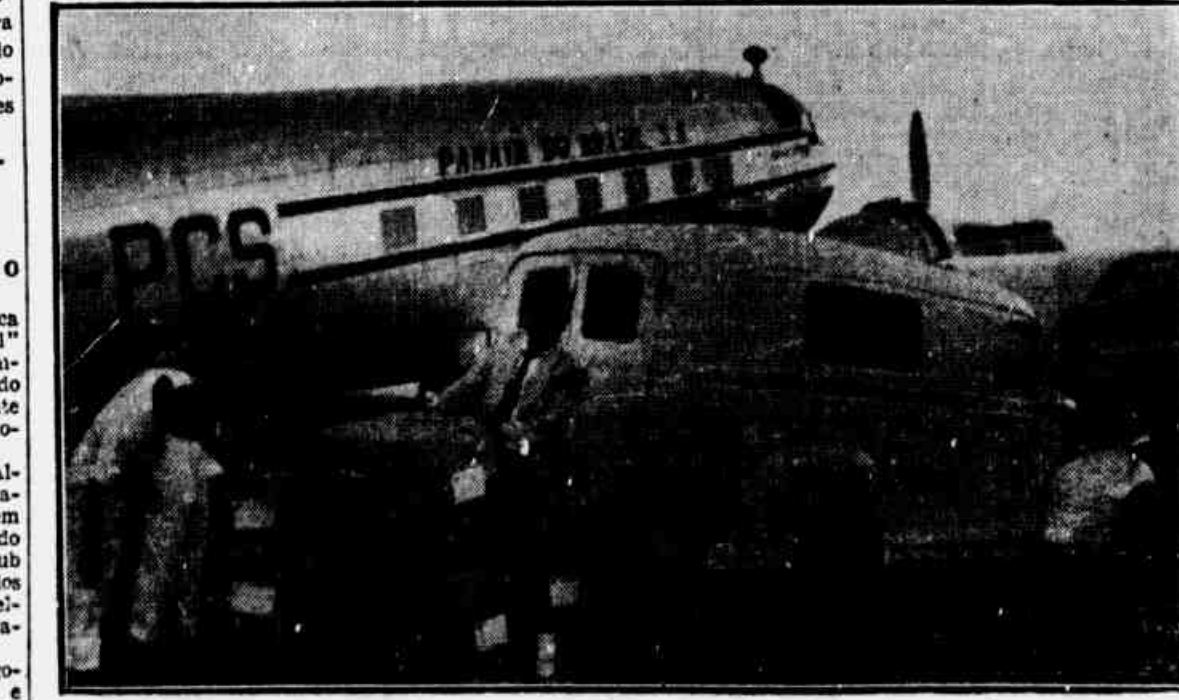
DIVINÓPOLIS, 1 ("Correio") — Em comemoração ao 37.º aniversário da fundação da cidade, que está a 100 quilômetros de Belo Horizonte, o prefeito da cidade resolveu homenagear o coronel av. Antonio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da Terceira Zona Aérea. Foi hoje inaugurado o novo aeroporto construído pelo Ministério da Aeronáutica, em terreno doado pelo Aeroclube local. Esse aeroporto tem pista de 3 quilômetros de extensão por 200 metros de largura, faltando ainda a pavimentação de asfalto; é um campo de alternativa para a aviação co-

REPRESENTARÁ O BRASIL EM MONTREAL

RIO, 1 ("Correio") — Embarcou hoje para Montreal, onde representará o Brasil na III Reunião Anual da Organização Internacional de Aviação Civil, o dr. Clelio Ribeiro de Castro, consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica. Durante sua estadia, responderá pelo expediente da Consultoria Jurídica o seu assistente bacharel Caio de Sá Freire.

CONVOCAÇÃO DE PARAQUEDISTAS

Está marcada para hoje às 20 horas, na sede do Clube de Regatas Tietê, uma reunião de todos os paraquedistas paulistas, a fim de receberem instruções para o desfile de domingo próximo. Estão convocados também os alunos da Sexta Turma do Curso de Paraquedismo.



PARTE DE AVIAO SOCORROS MATERIAIS PARA ALAGOAS — Enquanto maiores recursos são mobilizados para atender às vítimas das chuvas torrenciais que desabaram sobre Alagoas, remessas estão sendo feitas por via aérea, com o humanitário objetivo. Na fotografia acima, flagrante de um embarque, em avião da Panar do Brasil, cuja direção colocou a quota de 360 quilos de carga à disposição da Cruz Vermelha Brasileira, para o transporte de material de socorro aos flagelados.

Repercute em S. Paulo a entrevista do presidente da Associação Norte-Americana dos Industriais

Criticados varios itens das declarações do sr. Curtis E. Calder à imprensa nova-iorquina — Manifesta-se na Rural o sr. Francisco Malta Cardoso

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Francisco Malta Cardoso aludiu aos primeiros resultados da viagem do presidente da República aos Estados Unidos, entre os quais o apresentado pelo Boletim Americano, órgão de divulgação do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York. Disse o presidente da Rural, que o citado relatório, apreciando a questão do incentivo aos investimentos norte-americanos no Brasil, referia que o sr. Curtis E. Calder, presidente da Associação Norte-Americana dos Industriais, declarou em entrevista, à imprensa, que, um tratado bilateral prevendo os citados investimentos deverá incluir 6 pontos especiais: — 1) firmes compromissos relativamente às medidas para a estabilização da moeda dos países participantes; — 2) declaração de princípios, abrangendo o justo tratamento do capital estrangeiro e as obrigações que o mesmo deveria assumir; — 3) medidas para permitir a livre entrada de técnicos, material e administradores estrangeiros; — 4) proteção aos direitos das patentes, marcas de comércio e direitos autorais; — 5) — garantias ao capital particular de que os lucros (e os investimentos, no caso de liquidação) poderão ser transferidos em dólares, não havendo discriminação entre os investimentos novos e os anteriores; — 6) — obrigação dos governos participantes de entrar em negociações no caso de serem alagadas violações, assim como a adoção de medidas apropriadas para a solução das disputas.

Criticando aqueles itens, o sr. Malta Cardoso disse que seria incoerente e viciado qualquer medida de favor imperialista, de forma capitalista. Somente uma política de paridade de lucros e preços, adotada no terreno internacional, poderia evitar a perda de substancial economia na transação de países de economia agropecuária com os capitalistas — industriais. E somente assim tornar-se-ia possível a estabilidade cambial e o obtenimento de dólares ou divisas internacionais, indispensáveis ao pagamento de juros e repatriamento de capitais. Quanto à livre entrada de técnicos e administradores, jamais poderia exceder a mesma os limites da segurança social e política das nações envolvidas.



Ao alto, o deputado Salles Filho pronunciando a sua conferência. Em baixo, parte da assistência que lotou o salão nobre da Sociedade Beneficente de Argos Industrial, em Jundiá.

diado naquela cidade, que salientou a pessoa do deputado Salles Filho.

DISCURSO DO VEREADOR HERMENEGILDO MARTINELLI

O vereador Hermenegildo Martinelli proferiu interessante discurso nos seguintes termos: — "Jundiá tem a honra de hospedar no dia de hoje, uma das figuras mais expressivas no mundo jurídico da capital. Trata-se de um desses vultos que só respeito inspira e que pela sua conduta correta e firmeza de caráter constitui um símbolo de moralidade: dr. Antonio Carlos de Salles Filho. No campo seculo da política, o ilustre deputado se mantém firme nos seus princípios cristãos como um verdadeiro paladino da justiça, ca-

ção publica, sabe dirigir e orientar os povos na senda da paz e da verdadeira felicidade. A sua visita ao Círculo Operário Jundiáense, vem confirmar mais uma vez o seu vivo interesse na solução dos problemas operários e estes encontram em sua exc. um amigo e benfeitor. E' preciso que distingamos bem aqueles que recebem o mandato do povo realmente trabalham pelo povo. Dr. Salles Filho em sua vida política trouxe um programa, e procura desvovelo defendendo com ardor o ideal sublime da fé e da liberdade. O Círculo Operário Jundiáense agradece a honra de sua visita rendendo a sua exc. a homenagem de seu respeito e de sua profunda admiração". Encerrando as festividades, falou o

Departamento Farmacêutico, sob a responsabilidade do sr. Orlando Monteiro, tendo como matriz a Farmácia Jundiáense que é a de maior movimento da cidade, contando com mais de 15 filiais, localizadas nos diversos bairros, gozando sempre os associados, preços especiais. Conta também com ambulatórios instalados em todos os bairros, dispondo de profissionais habilitados. — Departamento de Cultura Técnica, orientado pelo sr. Romeu Cunha, diretor social, contando com cursos de radio-técnica, dactilografia, taquígrafia, esteno-dactilografia, agricultura e de corte e costura. — Departamento de Propaganda que conta com a eficiente colaboração dos srs. Alvaro F. Costa, gerente de "A Folha"

multiva visitaram o Seminário Salvatoriano, modelar instituição educacional, sob a competente orientação do pe. superior Damiano Krent, SDS, onde os visitantes foi oferecido um lauto jantar.

A COMITIVA

A comitiva que acompanhou o deputado Salles Filho nas solenidades do oitavo aniversário do Círculo Operário Jundiáense, estava integrada pelos srs. dr. João Paulo Bittencourt, advogado nesta capital, Lucio da Silveira Barreto, da Assembleia Legislativa do Estado, Nicolino Centola, do alto comércio santista e outros cujos nomes não nos foram possíveis anotar.

Festa infantil em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

Sabado e domingo será realizada a Festa Internacional na Galeria Prestes Maia que receberá a ornamentação especial — Campanha do Dia do Trabalho — Rifa de cinco automoveis

A população do Estado de São Paulo, que durante trinta dias desfilou na Galeria Prestes Maia, a fim de visitar a exposição do Mês do Cancer, para conhecer algo sobre a terrível moléstia, que mata 20 pessoas por dia em todo o Estado, e qual o meio que dispomos para combatê-la, sabado e domingo, ao invés de peças anatômicas, que despertavam medo e ojeriza, terá um ambiente festivo e cheio de surpresas, com barracas, jogos, petisqueiras, bolis. Assim, as pessoas que por motivos sentimentais não visitaram a Galeria Prestes Maia durante o mês de Maio para deixar o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, que chamou a si responsabilidades de construir em São Paulo um centro de cancerologia semelhante aos mais adiantados do mundo, poderá fazê-lo naquelas duas festas, pois além de passar uma hora de lazer, estará contribuindo para a defesa de sua própria saúde.

Para aquelas duas dias a Galeria Prestes Maia, apresentará um aspecto completamente diferente. No lugar de estatísticas aterradoras e peças com lesões cancerosas, serão armadas graciosas barracas. Os seguintes países já aderiram à Festa Internacional: Itália, Estados Unidos, França, Suíça, Dinamarca, Inglaterra, Líbano, etc. Nas barracas destes países serão expostos trabalhos de arte manufaturada, bem como serão encontrados aliadinhos quites característicos de cada país.

A barraca brasileira, que contam com a colaboração de senhoras e senhoritas da sociedade paulistana, deverá auscultar um sucesso invulgar, pois além de contar com quites próprios, tanto no Norte como do Sul, terá também uma bolle, com um bom montado bar e orquestra.

posição do MÊS DO CANCER, a CAMPANHA DO "DIA DE TRABALHO" continua. Todos os operários e comerciais, que desejarem fazer o seu seguro contra o Cancer, doando um dia de seu salario para a Associação Paulista de Combate ao Cancer, deverão se dirigir à la. Barão de Limeira, 540, 2.º andar, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. As pessoas que contribuírem para a Campanha do Dia de Trabalho receberão um diploma que lhe garantirá uma assistência anti-cancerosa durante toda a sua vida.

RIFA DE CINCO AUTOMOVEIS

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, serão rifados pela loteria federal do dia 3 de agosto cinco automoveis e mais 51 premios. A relação dos premios é a seguinte: 1 premio, um automovel "Citroen" 2.º premio, um automovel "Renault" 3.º premio, um automovel "Renault" 4.º premio, um automovel "Fiat" 5.º premio, um automovel, Simca-Six; 6.º, 7.º e 8.º premios, tres geladeiras "Kelvinator" mais duas maquinas de escrever "Remington", portátil, e 36 radios de cinco valvulas, tipo cabocreira.

Os carões custam cinquenta cruzeiros e podem ser adquiridos em varios pontos, no centro da cidade, na Associação Paulista de Combate ao Cancer, a Al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar.

Os moradores do interior do Estado que desejarem tomar parte no sorteio deverão endereçar os seus pedidos no endereço acima, que imediatamente será remetido o cartão de rifa pelo reembolso postal.

CONCURSO DE COFRES PARA COLEGIAS

A Associação Paulista de Combate ao Cancer, a fim de levantar mais fundos para a gigantesca obra que idealizou, acaba de lançar as bases de um interessante concurso entre os colegas de S. Paulo. Por meio de cofres e dinheiro devidamente autenticados e distribuídos entre os alunos de no-

Escola, far-se-á uma grande campanha para angariar numerosos. Em data que será oportunamente anunciada, será feita a apuração do total arrecadado em cada cofre por intermedio de uma comissão nomeada pela A. P. C. C. Varios premios serão oferecidos aos escolares que maior produção obtiverem, destacando-se um premio destinado ao aluno que obtiver a maior arrecadação em cada escola e dois destinados ao primeiro e segundo premios coletivamente na capital.

CORRIDA DE CARANGUEJO

Pela ultima classificação feita, é a seguinte a colocação das concorrentes ao caranguejo de brilhantes: 1) d. Maria Amalia Nogueira, 113.250,00; 2) Dilya Fernandes T. Piza, 77.000,00; 3) Deborah Zampari, 72.100,00; 4) Carmen Prudente, 40.000,00; 5) Gilda Vilalobos, 38.585,40; 6) Ivone Levi, 30.400,00; 7) Renê Pereira Inacio, 34.500,00; 8) Celila Gomes, 16.222,40.

Seminario de Técnica de Relações Publicas

Realiza-se amanhã às 16.30 horas, no salão nobre do Centro de Estudos "Casper Lister", a quarta reunião do Seminário de Técnica de Relações Publicas, promovido pelo Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, com a palestra do dr. Fabio Montenegro sobre "Pesquisa de Opinião Publica no Brasil".

TELEGRAMAS REPETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Amtraulos — Instrução 43 — S. P.; — Antonio Manca — rua Penha, 8; — Aurora Iras — Santos; — S. P.; — Isabel Vazquez — av. Faria de Barros, 160; — Laide Brito Oliveira — rua Artur Prado, 407; — Maria — rua Diamantina, 53; — Pedro Toledo — rua Ominário, 341; — Renato e Rosalia — rua Francisco, 826; — Renato Pasqualeto — rua Frei Gaspar, 192; — Sebaldi — S. P.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O BOCA JUNIORS REFORÇA O SEU "PLANTEL"

BUENOS AIRES, (AFP) — O Boca Juniors está reforçando seu "plantele" de jogadores para a disputa do campeonato deste ano, tendo hoje obtido pelo emprestimo de um ano, mediante o pagamento de 10.000 pesos, o centro-médio do Tucuman, Zelaya.

O vice-presidente do Boca, sr. Alfredo Lopez, seguirá na próxima sexta-feira para Assunção, onde entrará em contato direto com as diretorias do Clube Esportivo Luqueno e do Club Nacional para comprar os passes dos seus jogadores, o centro-médio Nardelli, e o atacante Benitez, respectivamente.

Soubese que, no decurso das negociações preliminares entre o Boca e os dois clubes guaranis, ficou estipulado em 246.000 pesos o preço dos passes de Nardelli e Benitez.

PUGILISTAS ARGENTINOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 1 (UP) — Encontrase nesta capital o sr. Josef V. Grombach, que se associou ao veterano campeão Jack Dempsey no projeto para formar uma turma de novos pugilistas, a fim de exibí-los nos Estados Unidos. Disse Grombach que lhe interessam particularmente pugilistas peso-pesados e leves, acrescentando que, assistirá a varias lutas, a fim de escolher aqueles que poderão viajar para os Estados Unidos, onde treinarão sob a direção de Jack Dempsey.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA NA ALIANÇA FRANCESA Realiza-se no dia 3 de junho, sexta-feira, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte, a rua 7 de Abril 216, o sr. E. M. G. Leonard, professor diretor de estudos, na Escola dos Altos Estudos de Sorbonne, pronunciará uma conferência patrocinada pelo "Comité da Aliança Francesa" subordinada ao tema — "Une princesse à travers l'art espagnol du XIV siècle" esta conferência será ilustrada de projeção luminosa.

GENERAL ISIDORO DIAS LOPES

Os amigos e companheiros do general Isidoro Dias Lopes farão celebrar amanhã, às 9.30 horas, na Igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo (rua do Carmo), missas de 7.º dia por intenção da alma do saudoso extinto.

Inaugurados em Baurú a Escola «Senac» e o Centro «Nelson Fernandes»

FESTIVIDADES REALIZADAS NA "CAPITAL DA TERRA BRANCA" — EXPRESSIVAS HOMENAGENS AO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO — SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL — A OBRA DO SESC E DO SENAC NA APRECIACÃO DO SR. DEPUTADO NELSON FERNANDES

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as solenidades programadas para a inauguração da Escola "SENAC", e Centro Social "Nelson Fernandes" ocorridas domingo último em Baurú. Tomou parte nos festejos o qz Baurú tem de mais expressivo, numa demonstração de aplauso e apoio às duas instituições que o SENAC e o SESC resolveram instalar naquela cidade, para servir aos comerciantes e suas famílias.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Na véspera, à noite, reuniu-se em sessão extraordinária a Câmara Municipal de Baurú, para homenagear o sr. Brasília Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado e presidente dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC.

A edilidade bauruense se apresenta como nos seus grandes dias festivos, inteiramente lotada.

Tomando lugar à mesa, ao lado dos deputados Ernesto Monte e Osny Silveira, o sr. Brasília Machado Neto foi saudado, em rápidas palavras pelo presidente Vitor Curvello Junior e, em seguida, pelo vereador prof. Elias D'Annunziata, em nome dos seus colegas, o qual trouxe a biografia do homenageado como legítimo representante da nova geração de estadistas brasileiros. Falaram, também, os deputados Ernesto Monte e Osny Silveira, ambos de Baurú, agradecendo as manifestações recebidas naquela Casa e se congratulando com Baurú pela visita cuspiciosa e produtiva do sr. Brasília Machado Neto, que ali estava para finalizar mais dois marcos no progresso social e cultural da Capital da Terra Branca.

Em resposta às saudações o ilustre presidente da Assembleia Legislativa pronunciou importante discurso focalizando aspectos marcantes da vida econômico-financeira do país, frisando que a solução de muitos desses problemas seriam resolvidos através de nova política de discriminação de rendas, pela qual os municípios pudessem, de verdade, realizar os seus programas, como células vivas do sistema federativo brasileiro.

CONCENTRAÇÃO DE ALUNOS DO SENAC

As solenidades inaugurais se iniciaram com a concentração de alunos do SENAC no pátio interno do Grupo Escolar "Lourivaldo Filho", durante a qual foi cantado o Hino Nacional, e o



Ato Inaugural do Centro Social do SESC, quando a sra. Nelson Fernandes desfilava a fita simbólica. Aparecem também na foto: ao fundo o deputado Brasília Machado Neto, e ao lado, o deputado Nelson Fernandes.

a melhoria das condições de vida dos comerciantes bauruenses, focalizando o acerto da escolha do nome de Nelson Fernandes para patrono das suas instituições e terminou por fazer referência às magníficas realizações do sr. Brasília Machado Neto em todos os campos de suas múltiplas atividades, quer como comerciante, industrial, presidente da Associação Comercial e da Federação do Comércio e presidente do Conselho Regional do SESC e do Senac, em São Paulo, ou ainda como político esclarecido e de larga visão, qualidades que deu provas na presidência da Comissão de Economia e Finanças e agora reafirmadas nas altas

assistência social no Brasil analisou a situação do Serviço Social do Comércio — SESC — e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC como entidades criadas, mantidas e administradas pelo patronato em benefício dos empregados. Ao referir-se ao SESC e SENAC disse:

"No campo da cooperação que cabe ao patronato emprestar à Nação para a solução, humana e equitativa, do problema social, parte de capital importância cabe, no Estado de São Paulo, à ação desenvolvida pelo Serviço Social do Comércio e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Em outras palavras pelo SESC e pelo SENAC.

As leis sociais, outorgadas ao trabalhador brasileiro através da legislação codificada na Consolidação das Leis do Trabalho, criou um ambiente propício aquela paz social que teve a sua consagração na Carta oriunda da Conferência de Terezopolis, onde as classes patronais do país assumiram um compromisso de honra e traram as linhas mestras de um trabalho paciente e contínuo em favor do Trabalhador Brasileiro.

Nesse trabalho de aproximação entre empregados e empregadores desenvolvem atuação digna de encontros as duas organizações responsáveis por esta festividade — o SESC e o SENAC.

Complementando a grande obra da previdência social, o Serviço Social do Comércio tem por finalidades básicas a solução dos problemas domésticos e correntes das dificuldades de vida ou de relação de convivência; a solução dos problemas de saúde, alimentação e higiene; a defesa do salário real do comerciário; a melhoria das condições de habitação e transporte; o desenvolvimento cívico e social da coletividade, pela educação e instrução adequadas; a prestação aos comerciários de serviços de seu interesse, no sentido de facilitar o desenvolvimento de sua atividade profissional e social; o bem estar e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias; o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade.

Estas são as finalidades que, levando o empregador a proporcionar aos seus empregados e suas famílias melhores condições de vida, conduzem ao espírito de solidariedade entre ambos e decisiva contribuição ao programa de solução da questão social no Brasil.

Consustanciando na sua ação os postulados firmados na Conferência de Terezopolis e na Carta de Paz Social, surgem o SESC e o SENAC na vida do comerciário brasileiro, por força do decreto-lei 9.853 de 13 de Setembro de 1946, complementando a atuação dos sindicatos, dos Institutos, dos diplomas legais.

Prestando assistência médica, orientação legal, assistência domiciliar, educação social e semeando escolas que proporcionam ao homem do trabalho desde as primeiras letras até as noções científicas mais indispensáveis à manutenção de um nível cultural condizente com o ritmo de progresso e civilização

que demarca a marcha ascendente do mundo em que vivemos.

Enfim, tirando da previdência social o onus tremendo da assistência social, o SESC e o SENAC contribuem para que se fixe e se alastre a obra gigantesca dos Institutos.

Sem dúvida alguma, a criança desassistida hoje é o trabalhador mal alimentado e mal remunerado de amanhã e que será o pensionista precoce da previdência social, com isso agravando o onus da coletividade.

E' nesse papel de complemento da previdência e assistência social que eu compreendo o SESC e o SENAC.

E é nesse entrelaçamento de serviços prestados ao trabalhador por parte do Estado e das entidades patronais, que eu compreendo a verdadeira paz social.

E é como sei que assim pensa também comigo, que eu compreendo e admiro essa figura de líder que é Brasília Machado Neto.

Na realidade a ação desses órgãos não se limita à vida do empregado.

Vai além, até a vida do patrão.

Esclarecendo uns e outros e orientando a opinião pública no sentido de uma solução progressiva da organização social, visando o melhor aproveitamento dos fatores intelectuais, morais e materiais, em benefício do bem estar de toda uma coletividade obreira.

Aqui aparecem desenvolvendo o espírito de solidariedade e um ambiente de leal e estreita colaboração entre empregados e empregadores nas obras de benefício social na defesa da estabilidade social e do patrimônio moral do país.

Mais além, mostrando o verdadeiro sentido das leis sociais como garantias de direitos e deveres, de uns e outros, e não como meios de enriquecimento fácil e ilícito, ou como pretexto para absurdas pretensões.

E surgem sempre apontando a verdadeira função social da propriedade privada e encarecendo aos patrões a conveniência do cumprimento espontânea e leal das leis sociais.

MUSICA

JACQUES RIPOCHE

De todos os concertos realizados pela "Pro-Arte" de São Paulo, o último, realizado anteontem no Teatro Municipal, foi o que conseguiu menor rendimento artístico. Tratou-se da apresentação do violoncelista francês Jacques Ripoch, acompanhado ao piano por Otto Jordan.

O programa esteve equilibrado e de bom gosto. Iniciou-se com a "Toccata" de Frescobaldi e, depois de Caix D'Hervelois, "Plainte et Musette" e Bach, "Prelúdio e fuga" para violoncelo solo, tivemos Schubert, "Sonata Arpeggiada" (Allegro moderato, andante e allegretto). Na segunda parte, Dvorjak, "Concerto em si menor, op. 104" (Allegro, Adagio ma non troppo e finale - allegro moderato); Fauré, "Elegie"; Villa-Lobos, "Cancão do Cane Negro" e Curado, "Danse du Diable Vert".

Jacques Ripoch possui boas qualidades. Através de seu fraseado elegante e bem construído, podemos notar musicalidade nata e conhecimentos musicais teóricos bem desenvolvidos. Entretanto, a parte técnica deixa muito a desejar. Arcada pouco firme, sonoridade quase sempre arranhada e afinado muito precário. Quase todos os ataques são feitos sem a precisão exigível e, depois de "portamentos", Jacques Ripoch chega à nota desejada, muito prejudicando a visão de conjunto das linhas melódicas e harmônicas.

Desta maneira, tudo o que exigiu técnica, no recital de anteontem, esteve muito aquém do que se deveria esperar de um grande artista, para o qual os problemas mecânicos devem praticamente, não existir mais.

A "Toccata" de Frescobaldi ou a "Danse du Diable Vert" de Curado, os movimentos "allegro" da sonata de Schubert ou do concerto de Dvorjak, não conseguiram, de maneira nenhuma, impressionar.

Por outro lado, no "andante" da "sonata arpeggiada" ou em Fauré e Villa-Lobos, Jacques Ripoch esteve bastante à vontade, dando-nos versões agradáveis.

O "Prelúdio e Fuga" de Bach, ressaltou-se de estilo adequado e de amadurecimento técnico e interpretativo.

O sr. Otto Jordan, pianista acompanhador, colaborou eficientemente, equilibrando o recital de anteontem. — CAMPOS VERGUEIRO.

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELYSEES — Esta marcou para o dia 7 a estreia da Grande Companhia dos Ballets Des Champs Elysees de Paris.

E' dirigida por Roger Eudes, tendo como diretor artístico Boris Kochno. O mestre de "ballet" é o coreógrafo Vitor Gsovsky. Fazem parte do "Ballet des Champs Elysees" Louis Alcaroff, Irene Skourk, Jean Babilas, Daniele Brumance, Natalie Philippiat, Helene Constantine, Helene Varenneva, Leslie Caron, Tutti Enderle, Loura Leboff, Helena Sadowska, Henry Danton, Deryk Mendel e corpo de baile da Companhia.

A orquestra do Teatro Municipal será dirigida pelo maestro André Girard. Os ingressos para o espetáculo de estreia à noite e a venda na bilheteria do teatro "CURSO DE DANÇAS TÍPICAS ESPANHOLA" — Fede-se o comparecimento dia 2 de junho, das 18 às 19 horas, à rua Santo Antônio, 231, sala 7 da Associação Clíca de Mopos, dos inscritos e dos que desejar.

NOTAS DE ARTE

VAN ROGGER NO "MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO"

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Uma grande exposição de um grande pintor pode ser vista no "Museu de Arte Moderna de São Paulo". Trata-se do pintor belga Van Rogger que, desde 1943, se encontra no Brasil. O patricio do sr. Leon Degand, que já espôs algumas vezes em nossa capital, reuniu cerca de setenta quadros, incluindo retratos, paisagens e composições, executados durante sua permanência no Brasil.

Sem cair no exagero, diremos que a atual exposição do "Museu de Arte Moderna de S. Paulo" é, por ora, a mais homogênea e expressiva das mostras já organizadas por esse estabelecimento. A exposição "Do Figurativismo ao Abstracionismo", em que pese o entusiasmo dos amantes incondicionais do "abstracionismo", teria para a imensa maioria dos frequentadores do museu o mérito da novidade. Trata-se da primeira exposição internacional importante em que apareciam reunidos os pintores "abstracionistas" e só isto bastaria para atrair atenções. Quanto ao mais, contribuiu pouco para a elevação do nível artístico e cultural dos nossos pintores e escultores. Estes, em sua imensa maioria, chegam diante das telas de Kandinski, Delaunay e Magneili, admiravam o bom gosto de algumas, a fantasia expressa em outras e... só! Nada espantoso a frieza do formalismo... Dai, a nosso ver, o pouco entusiasmo que cercou referida exposição.

Com a mostra de Diego de Rivera sucedeu coisa diferente. E' este um grande pintor. Quase todos o reconhecem. E os que não o reconhecem, pelo menos gostam, tinta, cérebro e salta para combate-lo acerbamente. Todavia a exposição de desenhos e gauches do

grande muralista mexicano não bastava por si só para nos dar uma imagem da grandeza do companheiro de Orozco e Alfaro de Siqueiros. Seria o mesmo que organizar uma exposição de desenhos de Cândido Portinari e apresentá-la a pessoas que ainda não conhecem sua obra. Ficariam e corração na expectativa de algo que ainda estivesse por vir.

Dai, repetirmos: a exposição de Van Rogger é a melhor que já passou pelo "Museu de Arte Moderna". Todavia, não sobressai a mostra do pintor flamengo pelos aspectos negativos que nas outras se revelaram. Longe disso! É uma exposição que vale por si só e dá bem a idéia não somente da força do pintor mas também da base e da tradição necessárias a sua floreação de um artista de tal força. É uma exposição que revela no primeiro golpe de vista o pintor europeu, imbuído de uma boa tradição flamenga e parisiense. Através da quase setenta trabalhos, notamos toda a contribuição de alguns séculos de pintura. Não nos adiantamos porém. Logo que sair o entalogo, iremos examiná-la com maior e entusiasmo. Por enquanto, só nos resta dizer: trata-se de uma grande exposição, uma das melhores realizadas em S. Paulo nestes últimos três anos.

TRAJANO VAZ — Acha-se instalada na Livraria Ilaplan, à praça da República, 14, a andar, uma exposição de vários trabalhos deixados pelo saudoso pintor Trajano Vaz.

A exposição está aberta, diariamente, das 10 às 18 horas. Inaugurou-se ontem, à rua Barão de Itapetininga, 117, uma exposição de trabalhos do pintor Carl Kosnak, que permanecerá aberta diariamente, das 8 às 22 horas.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE TEOSÓFICA DE S. PAULO — A Sociedade Teosófica de São Paulo realizará hoje, às 20.30 horas, em sua sede à rua de São Bento, 28, 1.º andar, uma reunião, na qual o tte. Armando Sales, fará uma palestra sob o tema — "O Poder dos Mestres".

SOCIEDADE AMIGOS DE VILA MAZZEI — Realizam-se no dia 5 várias solenidades comemorativas da posse da primeira diretoria desta entidade, de acordo com o seguinte programa: — às 8 horas — alvorada; — às 9 horas — desfile com a participação de todos os elementos dos clubes da vila e das localidades vizinhas, em uniforme esportivo, dirigidos pela Moto Clube Pass Leme e Associação de Esportistas do Ar sob o comando do capitão chefe Bruno Turia.

A às 16 horas, na sede do Clube Democrático, à rua dos Coqueiros, 20, será efetuada uma sessão solene para a posse da diretoria.

DONATIVOS — Recebemos de um leitor deste jornal, Cr\$ 52,00 para o Asilo de Guapira.

tem se inscrever no Curso acima, gratuitamente, com aulas somente aos sábados, das 12.30 às 13.30 horas, a iniciar-se em junho corrente. Informações diariamente com o acadêmico, Clóvis Porto na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"ESQUEMA" — Está circulando os números 101, 102 e 103, do Ano IX do "Esquema", órgão dos funcionários do Instituto dos Industriários de São Paulo.

Os três números contêm matéria variada, destacando-se as crônicas — "Trazido do Cláudio", de H. G. — "Pavilhão de miter" de Joel de Quadros Souza.

"VITÓRIA" — Está circulando o número 809 correspondente a maio, da "Vitória", revista de propaganda agrícola.

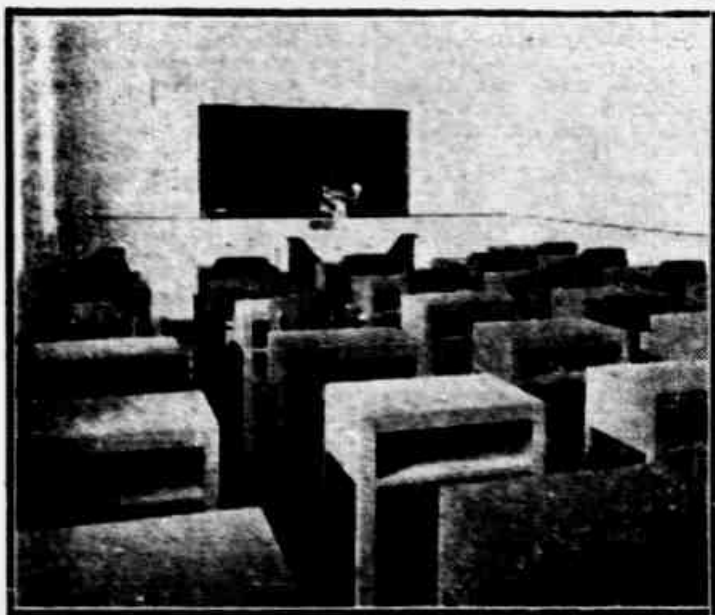
Do seu número ora publicado, destacamos: — "Alimentação do trabalhador rural", "Cultura do tomateiro", "Questões trabalhistas", "Instituto do Açúcar e do Alcool".

"CORCÓDES BONDOSOS" — É o título do livro que Carmo Bianco publicou por intermédio da Editora Cupilo Ltda, desta capital.

Livro despretencioso, simples e acessível a qualquer inteligência. "Corcões Bondosos" é recomendável aos que cultivam e admiram os sentimentos puros, sendo esta a sua preciosa qualidade.

No seu prefácio figura esta frase, que constitui a principal recomendação da obra: — "Este livro foi escrito para os jovens de hoje e de amanhã o que quer dizer, para todos aqueles que tem a alma sensível, pronta para compreender o bem e poder realizá-lo".

Em síntese: o autor apresenta as suas ideias de modo muito interessante, simples e despretencioso, sem a preocupação de estilo ou roupagem literária.



Aspecto de uma sala da Escola SENAC de Baurú.

Hino do SENAC, tendo feito a saudação o prof. Benedito Moreira Pinto, diretor da Escola "SENAC" em Baurú. Estavam presentes altas autoridades locais e vários deputados estaduais.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA SENAC E CENTRO SOCIAL "NELSON FERNANDES"

Seguiu-se a inauguração da Escola SENAC e do Centro Social "Nelson Fernandes", instalados com todo capricho nos altos do "Predio Lisboa", à rua 1.º de Agosto 7-84.

A fita inaugural foi cortada pela Sra. Nelson Fernandes. Depois de visita às dependências da Escola SENAC e do Centro Social do SESC realizou-se a sessão solene, tendo tomado lugar à mesa os srs. Otavio Pinheiro Brisola, prefeito municipal, deputados Nelson Fernandes, Ernesto Monte, Osny Silveira, Cunha Bueno e Manuel de Noronha, Tte.-Cel. Armando Lima Carvalho, comandante da 6.ª C. R., Cap. Rolim do 4.º B. C. Antonio Garcia, presidente da Associação Comercial, Prof. Antonio Faria, Delegado Regional de Ensino, João Pacheco Chaves e Rubens Machado, diretores do SENAC e SESC, srs. Orval Cunha e Aderbal da Costa Moreira, representantes das entidades da classe dos comerciantes paulistas.

O sr. Brasília Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC e do SENAC declarou aberta a sessão e deu a palavra ao sr. Paulino Rafael que, em nome da Associação Comercial e do Sindicato dos Varejistas de Baurú saudou a delegação visitante, enalteceu o valor da contribuição da Escola SENAC e do Centro Social do SESC para

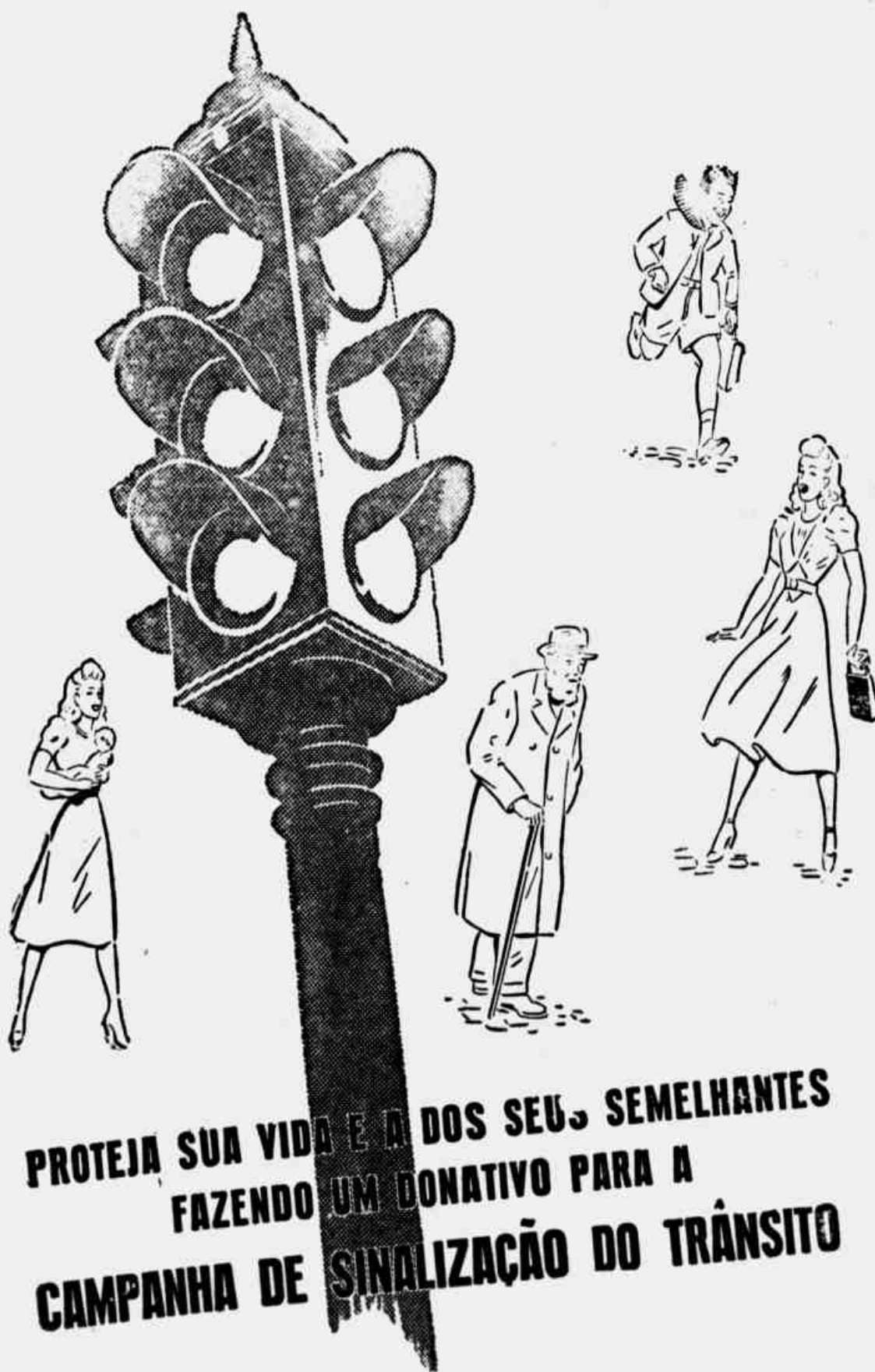
funções de presidente da Assembleia Legislativa.

Falaram, depois, os srs. deputado Cunha Bueno, Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, Aderbal da Costa Moreira, pela Associação e Sindicato dos Viajantes e Representantes Comerciais do Estado de São Paulo.

O sr. Brasília Machado Neto pronunciou, então, vibrante discurso durante o qual analisou o que vem sido a vida do SESC e do SENAC desde que foram instituídos, como decorrência das decisões adotadas pelas classes produtoras brasileiras na memorável Conferência de Terezopolis. Localizou aí as lutas que o SESC e o SENAC têm enfrentado, para dizer que a essas campanhas gratuitas ou que acobertam segundas intenções os dirigentes daquelas entidades epõem realizações concretas que falam por si e que estão estabelecendo vínculos definitivos nas relações entre patrões e empregados, como base para a Paz Social. Referiu-se depois à personalidade do patrono Nelson Fernandes como digno exemplo de homem que se fez pelo trabalho, pelo esforço próprio, pelas suas qualidades morais e, também, como lição para os comerciários de cuja classe fez parte, ocupando, inclusive, postos de direção da entidade com grandes e reais serviços prestados.

DISCURSO DO DEPUTADO NELSON FERNANDES

O último orador da solenidade foi o deputado Nelson Fernandes, patrono da Escola SENAC e do Centro Social SESC, de Baurú, que, depois de historiar o que tem sido a previdência e



PROTEJA SUA VIDA E A DOS SEUS SEMELHANTES FAZENDO UM DONATIVO PARA A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRÂNSITO



Contribuição de PANAM e seus auxiliares

Sob o patrocínio do Rotary Club, Associação Comercial de S. Paulo, Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, Sociedade dos Amigos da Cidade, e colaboração da Imprensa e do Rádio de São Paulo.

S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Junho de 1949

SURPREENDENTE VITÓRIA DO S. PAULO SOBRE O VASCO DA GAMA

2 a 1, o resultado da peleja de ontem, à noite, no Pacaembu — Friaça e Ponce de Leon marcaram para o "mais querido" — Ademir, o autor do tento vascoino — A representação do "Almirante" foi nitidamente superior ao "onze" do "clube da fé"



A objetiva focaliza o "onze" sampaulino posando antes do embate. Rui, Saverio, Mauro, Bauer, Bertolucci e Nono, de pé e Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira agachados, foram os "cracks" que tiveram a incumbência de representar o campeão paulista na contenda de ontem à noite.

Numerosa assistência ocorreu, ontem à noite, ao Pacaembu, interessada em presenciar o primeiro grande confronto interestadual de 48. Os protagonistas do atrante cotejo foram os quadros do São Paulo e do Vasco da Gama, campeão paulista e vice-campeão carioca, respectivamente.

O quadro sampaulino, em noite feliz, derrotou surpreendentemente o "onze" da Cruz de Malta por 2 a 1.

Acontece, no entanto, que o resultado do encontro não traduziu justiça o que foi o transcorrer da luta e isso porque se houve uma equipe com as ações mais coordenadas e com mais consistência técnica foi, indiscutivelmente, a cruzmalta. O futebol tem, entretanto, os seus caprichos e quando grande parte da assistência havia abandonado o gramado, convicta da vitória dos guanabarrinos, aos 39 minutos finais do embate, a turma tricolor, em quatro minutos, não só empatou como conquistou o tento que lhe daria o triunfo.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:
S. PAULO: — Bertolucci, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.



Al está o quadro do "Almirante", que iniciou a peleja de ontem, à noite, no Pacaembu, contra o "onze" do "clube da fé". Augusto, Danilo, Jorge, Barbosa e Sampaio, de pé, e Nestor, Ademir, Heleno, Maneca (Ipojuca) e Mario.

A resposta do São Paulo é feita por intermédio de Leonidas. O "Mágico" investe contra Danilo e depois de tirar a bola do centro médio cruzmalta faz excelente passe para Teixeira. O ponteiro do "onze" das tres cores com o gol à sua disposição perde bisonhamente tão excelente oportunidade cabeçando sobre o travessão.

Cobrado o tiro de meta Jorge "desarma" Friaça, que vem sendo um elemento praticamente nulo e cede a Nestor que chuta novamente sobre o travessão. A partida vai atingindo agora o 29.º minuto. O domínio dos guanabarrinos volta a predominar e Ademir recebe o adiantado, finta Rui e Bauer e atrai despreziosamente para Bertolucci falhar e permitir a abertura da contagem.

Com a conquista do tento, os vascoinos entusiasman-se e passam a martelar o arco de Bertolucci até o final do tempo.

Portuguesa santista e Nacional defrontam-se sabado proximo, no Estadio «Ulrico Mursa»

Treinam esta tarde os antagonistas da peleja inicial do certame bandeirante — O "onze" da Estrada surge como adversario dificil para a "brisa" — Outras notas

O primeiro prelo antecipado no certame paulista de 49 será efetuado, em Santos, sábado à tarde, no estadio "Ulrico Mursa". Os protagonistas daquele confronto são as turmas da Portuguesa santista e do Nacional.

A equipe alvi-celeste, agora renovada com valores de projeção no futebol menor, vem resolvendo satisfatoriamente os varios compromissos amistosos assumidos, não só na capital como no "hinterland" paulista.

A defesa do gremio da Estrada, quando não venha se exibindo com aquela segurança do inicio do certame mais eficiente da equipe, muito embora não conte em suas fileiras com "cracks" renomados, atua com apreciável desenvoltura e o futebol vem por ele em pratica pode até ser apontado como dos mais eficientes.

Botafogo e Arsenal empataram ontem à noite no Estadio de São Januario

2 a 2, foi o resultado do cotejo — Lishman e Rooper foram os autores dos tentos dos ingleses — Braguinha e Geninho marcaram para o Glorioso

RIO, 1 (Asapress) — O Arsenal despendeu na noite de hoje dos campos cariocas jogando sua ultima partida na Cidade Maravilhosa, contra o Botafogo, campeão local de 1948. O prelo desta noite foi dos menos interessantes dos disputados pelo Arsenal nesta capital e mesmo o interesse do publico decalou bastante tendo a renda, em relação às anteriores, sido bem reduzida, pois apenas 534.515 cruzeiros foram arrecadados. O Botafogo depois de estar inferiorizado no marcador por duas vezes conseguiu chegar ao final do prelo com um empate por 2 tentos. Na primeira fase o Arsenal jogou melhor que o Botafogo tendo conseguido marcar seu primeiro tento aos 7 minutos, por intermédio de Lishman terminando esta fase com 1 a 0.

para os londrinos. No tempo complementar o "Glorioso" conseguiu suplantir seu adversario e então passou a comandar as jogadas conseguindo empatar a peleja aos 23 minutos por intermédio de Braguinha. Quatro minutos depois Rooper aumenta o "placard" para 2, marcando aos 27 minutos, colocando o Arsenal novamente em vantagem, mas Geninho, aos 38 minutos, aproveitando-se de uma indecisão da defesa visitante marcou novamente para o Botafogo empatando a peleja que terminou com 2 a 2 no marcador.

Os quadros:
ARSENAL — Swindin; Scott e Barnes; Macaulay, Daniels e Forbes; MacPherson (Jones), Lewis, Rooper, Lishman e Wallance.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Chegaram ontem pelo navio "Cruguel Star" os arbitros britânicos Williams Martin, Arty Koley e Perci Senap, que foram contratados pela F. M. F., o primeiro, e os demais pela F. P. F. Perci Senap nasceu em São Paulo, tendo ido para a Inglaterra aos 9 anos de idade. Mostraram-se e os surpresas com as rendas dos jogos do Arsenal, informando que na Inglaterra um jogo internacional dá a renda de 900.000 cruzeiros, mas a localidade mais barata custa apenas 5 cruzeiros.

O São Paulo solicitou a CBD licença para entrar em entendimentos com o Milão para a realização de uma temporada internacional de 16 de agosto a 13 de setembro.

Pugilismo fará realizar amanhã missa de 7.º dia por alma do esportista Horacio Werner, antigo membro de seu Conselho Superior.

A Confederação Brasileira de



Oportuna defesa de Jorge. No inicio da refrega, o quadro sampaulino deu a impressão de que conquistaria facil triunfo. A nossa objetiva focaliza um aspecto do dominio tricolor. Rui chutou alto e antes que Barbosa defendesse, Jorge entrou firme cabeçando a bola para a lateral. Ponce de Leon, Leonidas e Rui acompanharam o desenvolvimento do lance, enquanto Sampaio e Eli estão alertas.

Prevista acirrada luta entre Czernich e Julio B. Gonçalves na sexta prova oficial do campeonato de ciclismo

A competição será levada a efeito no proximo domingo — Concorrerão os pedalistas das primeira, segunda, terceira e quarta categorias

A temporada ciclistica do corrente ano tem proporcionado aos adeptos do esporte do pedal provas de grande animação, sendo bastante acirradas as lutas entre os competidores, que se empenham com fibra e gallardia em busca dos louros da vitória.

loiro" empregam-se com afinco e denodo para suplantarem os valerosos adversarios que o tem ameaçado em varias provas.



Karl Czernich, que se mantém na liderança do Campeonato Paulista de Ciclismo.

Na disputa da 6.ª prova oficial do campeonato de ciclismo do corrente ano, a efetuar-se no proximo domingo, preve-se acirrado "ciclismo" entre Karl Czernich e Julio B. Gonçalves, e se não houver nenhum contratempo improvisto com ambos, é problemático fazer-se um prognostico sobre o possível vencedor.

Concorrerão ao certame promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo os corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, representando todos os clubes filiados à entidade do pedal.

Na disputa do titulo de campeão coletivo estão empenhados a S. C. "Alda Alegri", C. C. "Gallieu Sembrante" e S. E. Palmeiras.

Mantem a liderança o clube do Parana, que nas tres categorias totalliza 50 pontos assim distribuidos: 1.ª categoria, 14; 2.ª categoria, 3 e 3.ª categoria, 33 pontos, totalizando a contagem de 50 pontos, seguido pelo C. C. "Gallieu Sembrante", com 45 pontos e S. C. "Alda Alegri" com 36 pontos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERVILIO INGRESSARIA NO "JABUCA" — Segundo se propala nos circulos esportivos da capital, o meia esquerda Servilio, do Corinthians, estaria em adiantados entendimentos para defender o Jabuca na temporada de 49. Embora os parâmetros do alvi-negro, procurados pela reportagem tenham declarado que a noticia carecia de fundamento, acredita-se, no entanto, que há qualquer coisa entre o "Ballarino" e o ex-Leão do Macuco.

CONCENTRADOS OS JABAQUARENSES — Noticias vindas da vizinha cidade praiana informam que os parâmetros do Jabuca estão vivamente empenhados em derrotar a turma do Santos na peleja a ser travada no estadio "Urbano Caldeira". Além dos varios exercicios que vem sendo efetuados quase que diariamente pelos defensores do gremio da faixa rubra, todos os titulares e mais alguns reservas serão concentrados, em lugar aprazivel, proximo a cidade praiana, de onde só sairão momentos antes da refrega.

Giستا e Luar em novo "pega" no tradicional classico "Outono"

EM JOGO O TITULO DE INVICTO DA FILHA DE TRUNFO — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DA SEMANA — ESTREANTES NA GAVEA — O GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" — VARIAS

Mais um grande classico para a nova geração será disputado domingo, à tarde, em Cidade Jardim. E' agora a vez do "Outono", tradicional carreira do nosso turfe que marca, todos os anos, o primeiro compromisso dos "novos" num tiro que põe à prova a resistência das potrinhas. Ligeira e resistente, são agora exigidos dos "two years" concorrentes.

A geração que se iniciou este ano promete. E promete muito. Em número e em valores. Já temos uma Giesta, invicta com 3 apresentações, um Luar, com uma vitória e dois segundos em três apresentações, um Maganão, um Bill Kid, um Campeador,

com duas vitórias, um Climax, um Granito e outros valores de menor evidência. E todos estes saíram à pista, novamente, com sede de vitória. E não apenas estes. Galanteio também se animou a enfrentar os "maiores" da geração e até o perdedor Corsário Negro saiu ao campo da luta.

Giesta, a invicta, jogará uma cartada difícil e desigual. A filha de Trunfo vai conceder vantagem em quilos a todos os adversários — todos do sexo forte.

Luar, Campeador e Maganão, no entender da "catedra", são os mais diretos adversários da potranca, nesse compromisso.



AS VITÓRIAS DE RONCADOR E GUARAZ, EM FOTOS — A esquerda, o 4.º parreio do domingo último, na linha de sentença, vendo-se Roncador sair-se vitoriosamente do seu segundo compromisso em raras paulistas, com dois corpos de luz sobre Abdel Kassar; Harley em terceiro, Jacaré, por dentro, e Buefalo e Baralho, por fora, mais ou menos na mesma linha; Jaque, a favorita que Zamudio conduziu com visível desinteresse. A direita, o Grande Premio "Jockey Club" nos primeiros metros do tiro final — Guaraz já dominava o Cid, correndo em terceiro o Clarão, que já vinha se escurando; Golero, Igassu e Guizo, atrás, mais ou menos na mesma linha; ainda fazendo a curva Brote e Felele.

O CAMPO DO G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

2.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — Montarias prováveis e primeiras cotações

RIO, 1 ("Correio") — E' o seguinte o campo do Grande Premio "Prefeitura Municipal", a ser corrido domingo, na Gavea, já com as montarias combinadas e as primeiras cotações:	KLS.	COTS.
(1) NIMROD — E. Castillo	55	35
(2) PEUWA — O. Ulloa	58	80
(3) CARRASCO — L. Rigoni	59	30
(4) EL GAUCHO — X. X.	58	35
(5) NEORUSA — R. Freitas	55	40
(6) EPERLAN — O. Macedo	54	89
(7) TEDDY — D. Ferreira	56	60
(8) CANTER — F. Irigoyen	51	35
(9) DON JOSE — R. Latorre	59	30
(10) MOURO — X. X.	47	30

Sete parreos de trote, hoje, em Vila Guilherme

FLEET, DUQUE, FUTURE, VELOCIDADE, NOIVA E MARTIN NO PRINCIPAL. "HANDICAP" — VARIAS

A Sociedade Paulista de Trote promoverá hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival de trote bastante promissor.

O programa, que está formado por sete parreos, tem como principal atractivo o 5.º parreio — handicap para nacionais, reunindo os animais Fleet, Duque, Future, Velocidade, Noiva e Martin.

E' o seguinte o programa das corridas de trote desta tarde:

1.º Parreio — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
1 MACACO, C. Scafuro	20
(2) GUARANA, A. Giannoni	20
(3) LAGUNA, S. Aranha	—
(4) DOLAR, H. Ebboli	—
(5) LAST CHANCE, P. Santoni	—
(6) BONCO, S. Mendonça	—
(7) SEGREDO II, A. Luis	20
2.º Parreio — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
1 CAPIVARA, J. B. Hore	40
(2) CARAMURU, H. Ebboli	60
(3) JA' VOU, J. Carpinelli	20
(4) JOLA, A. Ambrosio	20
(5) RAGGIO, A. Giannoni	—
(6) PRIMAVERA, S. Aranha	—
(7) CARIOCA, J. Adão	20
3.º Parreio — A's 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
1 PINOÇA, P. Santoni	20
(2) FIDALGUINHO, A. Luis	—
(3) FUSTIGA, S. Aranha	20
(4) JAQUE, A. Frass	40
(5) BRASILEIRA, A. Ambrosio	—
(6) TARZAN, S. Maximino	20
(7) MENINO, J. Carpinelli	—
4.º Parreio — A's 15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
1 PAGON, A. D. Pinto	20
(2) NINA, J. Belfiore	40
(3) PURA, A. Carpinelli	20
(4) WORTHY-CHAP, A. Gian	20
(5) AZULAO, A. Luis	60
(6) MAREGATA, J. Manzone	40
(7) FESTIN, V. Papaleo	—
5.º Parreio — A's 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.
1 FLEET, A. D. Pinto	60
2 DUQUE, S. Maximino	20
(3) FUTURE, V. Carillo	110
(4) VELOCIDADE, J. R. Silva	—
(5) NOIVA, L. Nicolich	20
(6) MARTIN, J. Manzone	20
6.º Parreio — A's 16 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	Mts.

Palpites do "Correio Paulistano" TROTE

Segredo II — Macaco Carlica — Capivara Pingaço — Jaque Faron — Maragata Noiva — Fleet Joni — Dreamboy Cantor — Tango

1.º Parreio — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1 CHICHARRÃO, J. M. A. —

2 CHIQUITO, A. Carpinelli —

Miss Good, Resero e Professora os maiores favoritos da sabatina

DIFICEIS AS PROVAS RESERVADAS AOS "BETTINGS"

A "catedra", ontem, depois de alguns minutos dedicados a cuidadoso estudo, deu a conhecer as suas preferências nas diversas carreiras da sabatina paulista, preferências essas que, a seguir, traduzidas em cotações:

1.º PAREO — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 19 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 20.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 21 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 21.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 22 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 22.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 23 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 23.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 24 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 24.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 25 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 25.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 26 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 26.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 27 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 27.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 28 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 28.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 29 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 29.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 30.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 31 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 31.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 32 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 32.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 33 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 33.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 34 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 34.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 35 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 35.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 36 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 36.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 37 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 37.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 38 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 38.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 39 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 39.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 40.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 41 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 41.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 42 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 42.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 43 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 43.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 44 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 44.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 45.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 46 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 46.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 47 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 47.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 48 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 48.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 49 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 49.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 50.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 51 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 51.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 52 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 52.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 53 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 53.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 54 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 54.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 55.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 56 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 56.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 57 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 57.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 58 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 58.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 59 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 59.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 60 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 60.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 61 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — A's 61.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Difícil para o Santos a partida de domingo com o Jabaquara

O TECNICO DO ALVINEGRO ENCARA COM RESPEITO O EMBATE COM "JABUCA" — SANTOS E JABAQUARA ENCERRAM ESTA TARDE OS PREPARATIVOS PARA A LUTA — OUTROS INFORMES

Os esportistas da terra de Braz Cubas terão a oportunidade de presenciarem, domingo próximo, a luta de futebol entre o Santos e o Jabaquara. O jogo será disputado no estádio "Urbano Caldeira", a equipe do Jabaquara.

Nos últimos dias, o ex-Leão do Maracanã chegou a se impor como adversário temido. O conjunto rubro-amarelo salvava-se apenas pelo esforço despendido. Hoje, no entanto, a situação é bem diversa. Com a equipe reforçada com jogadores jovens e de expressão no futebol brasileiro, o Jabaquara surge como adversário difícil para qualquer conjunto de projeção do futebol nacional.

Na hipótese do zagueiro Renganeschi atuar na contenda de domingo, as possibilidades de sucesso da equipe do Santos seriam sensivelmente diminuídas. Como sabem os esportistas ban-

deirantes, o destacado zagueiro português contou-se seriamente no último compromisso com a Portuguesa de Desportos. Notícias vindas, entretanto, de Santos, informam que o popular Renga, agora completamente restabelecido, estaria com a sua participação assegurada. Ora, como é sabido, a zaga formada por Maloral e Renganeschi vem constituindo o ponto alto da equipe. Há agora um apreciável entendimento entre a linha média e o triângulo final e, com a segurança revelada por aqueles setores, o ataque vem atuando com apreciável desembaraço.

Quanto ao Santos, muito embora se reconheça que a sua equipe está bem coordenada, não se pode apontar a como a provável vencedora da refrega e isso porque há atualmente na representação do Jabaquara vários inte-

grantes em condições de, isoladamente, mudar completamente o resultado do embate.

O TREINO DESTA TARDE
Hoje à tarde, os antagonistas de domingo levaram a efeito o "apronto" para a luta da rodada inicial do certame paulista.

O treino do Jabaquara, como o do Santos, será coletivo e servirá apenas para ajustar as várias peças do "enxame", dando o fato do rendimento que vem sendo revelado pelos contendores ser satisfatório.

Após a prática, os jogadores serão submetidos a uma revisão médica e, em seguida, os treinadores apontarão quais os valores que terão a incumbência de atuar na refrega de domingo.

PORTUGAL E ESPANHA QUEREM PARTICIPAR DAS FINAIS DO CAMPEONATO DO MUNDO

AS ELIMINATORIAS SERIAM DISPUTADAS EM LISBOA E MADRID

LISBOA, maio (Por via aérea) — Os jornais esportivos portugueses asseguram ser absolutamente destituída de fundamento a notícia de origem francesa, segundo a qual a Federação Espanhola de Futebol teria recusado a dar seu acordo para que a eliminatoria Portugal-Espanha do Campeonato Mundial de 1950, fosse disputada no Brasil, com a alegação de que o

ambiente seria favorável aos portugueses. Declararam os referidos jornais que o assunto nem sequer foi ainda tratado pela Federação Espanhola, estando prevista para 25 de junho próxima uma reunião dos delegados do Brasil, Portugal e Espanha com o presidente da FIFA, sr. Jules Rimet, para discutir o assunto.

Acrescentam que a opinião dos espanhóis, que coincide em parte com a dos portugueses e brasileiros, é a seguinte: Portugal e Espanha não devem eliminar-se entre si, e merecem a entrada na competição final. Se não for possível essa solução, a Espanha entende que os dois jogos da eliminatoria devem ser disputados em Lisboa e Madrid, porque, do ponto de vista financeiro, interessa essa solução fundamentalmente às duas Federações.

A verificar-se um empate e, portanto, a necessidade de um terceiro jogo, este seria que se disputaria no Brasil, possivelmente no Rio de Janeiro, considerado para o efeito como país neutro.



Eis o primeiro grupo no Juvenil Torneo, em Jabaquara, com jogadores varzeanos da Paulicéia.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. XII de Outubro, 6 vs. São João F. C., 0

Enfrentando o São João, domingo último, o XII de Outubro colheu inesperada vitória pela expressiva contagem de 6 pontos a 0. Moreira (2), Pichochó, Fernando, Capela e Emílio marcaram os tantos para o vencedor, que apresentou o seu quadro principal assim formado: Goleiro: Djalma e Wilson; Paulo, Capela e Chico; Arnaldo Moreira, Emílio, Fernando e Pichochó. Na preliminar venceu o XII de Outubro por 7 a 1. Pela manhã, o Extra XII de Outubro jogou contra os conjuntos do Pinheirense, sendo vencido pela contagem de 4 pontos a 2 na partida principal e empatando no encontro secundário por 1 ponto.

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL, 1 vs. C. BRASIL UNIDO, 1

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Clube Negro de Cultura Social e o C. Brasil Unido, em disputa de duas partidas amistosas de futebol. A peleja, que foi equilibrada, terminou com o justo empate de 1 ponto. Bequinho consignou o ponto para o clube, que alinhou o seguinte onze: Rubinho, (Tingalupo), Borbinha e Maciel; Louzada, Rubens e Compadre; Milton, Bequinho, Talsman, Armandinho (Armando) e Zue.

ITALO LUSITANO F. C., 4 vs. 7 DE SETEMBRO F. C., 2

No confronto realizado domingo último entre o Italo Lusitano e o 7 de Setembro, em disputa de duas partidas de futebol, o Italo conseguiu brilhante vitória levando de vencida o seu disciplinado contendor pela expressiva contagem de 4 pontos a 2. Com o resultado da partida, o Italo Lusitano continua invicto, liderando o Torneio Preparatório "Polha de Pinheiros". O embate, que transcorreu com boa movimentação e técnica agradou a numerosa assistência. Os tentos do vencedor foram marcados por Mandi, Borachia, Gimenez e Paragualo. O Italo jogou assim formado: Neno; Tino e Machado; Nino, Neco e Canhoto; Paragualo, Gimenez, Mandi, Borachia e Santo (Pino). No jogo dos segundões houve empate por 1 ponto.

E. C. SUL AMERICANO, 1 vs. P. F. C. DA FREGUESIA DO O., 0

Em sua praça de esportes, o E. C. Sul Americano enfrentou, domingo último, os fortes conjuntos do Paulista da Freguesia do O., em duas partidas de futebol. Apesar do valor do quadro visitante, o Sul Americano, após lutar valentemente, colheu mercedosa vitória pela contagem mínima. O tento do vencedor foi de autoria de Boris. Eis o quadro do Sul Americano: Amadeu (Henrique), Chico (Dino) e Nardim; Toni, Silvio e Nido; Crakt, Jaime, Hernani (Barros), Boris e Estevão. No encontro dos aspirantes o Sul Americano venceu por 3 pontos a 2.

CORINTIANS DO BOM RETIRO, 3 vs. C. A. LIMA BARRETO, 1

Enfrentando o disciplinado conjunto do C. A. Lima Barreto, o Corinthians do Bom Retiro colheu, na tarde de domingo, bonita vitória, pela contagem de 3 pontos a 1. O prelo, presenciado por entusiástica assistência, apresentou bons lances técnicos. O "terro" da Varzea, que teve em Coelho Nelsinho e Mingo os seus marcadores, jogou assim formado: Wilson, Corso e Liberato; Lima, Jaci e Durval; Mingo I, Lima II, Coelho, Nelsinho e Mingo II. Na preliminar houve empate por 3 tentos.

PONTE PEQUENA F. C., 4 vs. C. A. LAPA, 2

Mais uma vitória colheu o Ponte Pequena F. C. ao enfrentar o C. A. Lapa, 4 a 2 foi o resultado do embate. Tito (3) e Tini marcaram os pontos do vencedor. O Ponte Pequena jogou com a seguinte formação: Walter; Azuário e Osvaldo; Claudio, Heitor e Berto; Edmundo, Tini, Tito, Neco e Fernando II. Na preliminar ainda venceu o "expressinho" do Ponte Pequena por 4 a 0.

S. D. LIBERTADORES, 3 vs. G. E. MOICANOS, 2

Em partida realizada domingo último, a S. D. Libertadores venceu o forte conjunto do G. E. Moicanos, pela contagem de 3 tentos a 2, pontos de Otavio, Reboio II e Joel. O quadro vencedor jogou assim formado: Roberto, Orestino e Bolacha; Reboio I, Lourenço e Gil; Arlindo, Reboio II, Joel, Reboio III e Orestino. Na preliminar voltou a vencer o aspirante do Libertadores, por 2 tentos a 0. Foi autor dos pontos Dittino. O "sundão" do Libertadores formou com a seguinte

constituição: Braz, Roberto (Olavo) e Sô; Bento, Tubarão e Taubaté; Mario, Siano, Carpinel, Waltho (Bixin) e Dittino.

G. E. BARRA FUNDA, 2 vs. C. A. DOS LEÕES, 1

O Barra Funda levou a melhor no encontro com o C. A. dos Leões, domingo último, colhendo mercedosa vitória por 2 tentos a 1. Marcaram para o Barra Funda, Walter e Bêrê. O conjunto vencedor jogou assim formado: Carlos; Gato e Vande; Zaveri, Zé e Milani; Chaves, Claudio, Bêrê, Walter e Vichi. Entre os aspirantes houve empate de 3 pontos.

G. E. VITAL BRASIL, 3 vs. ESTRELA DO ORIENTE, 1

Jogando, domingo último, com o Estrela do Oriente, o G. E. Vital Brasil colheu mercedosa vitória por 3 pontos a 1. O conjunto principal do vencedor jogou assim formado: Jocio, Nilton e Valdemar; Mazinho, Rui e Escheirão; Adamastor, Mingo, Dorival e Celso.

OTTONIS F. C., 5 vs. RIO GRANDE F. C., 0

Pelejando, domingo último, contra o Rio Grande F. C., no campo deste, o Ottonis F. C. conseguiu brilhante vitória por 5 tentos a 0, pontos marcados por Alfeu (3), Argo e Ondinha. Alfeu marcou o último tento com uma linda "bicicleta". Eis o quadro vencedor: Juvenal — Antonio e Lascas — Moreno, Raul e Bittencourt — Borlinda, Argo, Alfeu, Rubens e Ondinha. Na partida preliminar venceu o Rio Grande por 2 a 0.

O COLOMBO FUTEBOL CLUBE EM NOVA FASE

O Colombo Futebol Clube acaba de reorganizar-se, para desenvolver grandes atividades. Assim é que, em assembleia recém-realizada, elegeu os seus novos dirigentes.

O conselho deliberativo do gremio do Braz ficou constituído pelos seguintes esportistas: — Vicente D'Agostino, Jaime Said, Claudio Terlizzi, Floreal Peres, Vozio Mario Fabiani, Luis Zappa e Almeida de Capitães.

A assembleia aclamou presidente honorário o nosso colega de imprensa Genaro Rodrigues (Nage). E para os cargos administrativos foram eleitos os seguintes esportistas: — Lourenço Barceña, presidente; Isidoro Fernandes Arjona, vice; Gelsio Rodrigues, 1.º secretário; Geraldo Nage Rodrigues, segundo; Fausto Borelli, 1.º tesoureiro; Rubens Mendonça, 2.º; Domingos Amoroso, 1.º diretor esportivo e Renato Chiarrelli, 2.º.

Com um corpo dirigente de tal envergadura, está o Colombo Futebol Clube destinado a grandes jornadas, quer no setor esportivo, quer no social.

JUVENIL ABAETE, 3 vs. JUVENIL NAUTICO, 2

Em campo neutro, na Vila Mariana, defrontaram-se, domingo último, as representações dos juvenis Visconde de Abatê e do Nautico. Da peleja saiu vencedor o Abatê pela contagem de 3 tentos a 2. O resultado exprime o desempenho do embate. Marcaram para o vencedor Zinho (2) e Tola, sendo este o "onze" vencedor: — Alcides — Roberto e Molina — Dorival, Roberto II e Azanchi — Luiz, Zinho (Tola), Celio, Flavio e Bresser.

No jogo dos segundos quadros houve empate por 2 pontos.

BOABA F. C. 3 vs. C. A. JARDIM I

Jogando domingo último, pela manhã, no campo de seu adversário o Boaba F. C. levou de vencida os conjuntos do C. A. Jardim pela contagem de 3 pontos a 1.

Foram autores dos tentos Adolfo (2) e Rodolfo. Eis o quadro principal do Boaba: — Lambari — Rlenzo e Santista — Budine — Honório e Salim — Valdemar, Adolfo, Rodolfo, Salvador e Polvinho. No jogo dos aspirantes também venceu o Boaba por 3 a 1.

Campeonato de Hoquei da Europa

LISBOA, 1 (APP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de hoquei, no quarto dia do campeonato mundial e da Europa: Itália, 5 x França, 1; Bélgica, 4 x Holanda, 0; Espanha, 5 x Inglaterra, 2; Portugal, 3 x Suíça, 0.

A classificação geral, depois dessas partidas, é a seguinte: Portugal, 9 pontos; Portugal, 6; Espanha, 6; Bélgica, 5; Inglaterra, 3; França, 3; Suíça, 1 e Holanda, 0.

Os rumos do futebol inglês

Por WALTER PILKINGTON

(Especial do B.N.S., para o "Correio Paulistano")

"Sir" Stanley Rous, secretário da Associação Inglesa de Futebol, acaba de se declarar em favor da realização de mais jogos internacionais. A declaração é importante, porque significa que a esfera de futebol internacional pode ampliar-se. Significa ainda que a Inglaterra não oclerá a jogar com ainda mais países. "Sir" Stanley percebe, tanto como qualquer outro, o valor da boa vontade nos encontros internacionais. Sua opinião é de grande valor, pois que ele é mais que o secretário da Associação Inglesa de Futebol. É um dos poucos escolhidos para traçar o futuro do jogo.

"Sir" Stanley ingressou na associação aos 40 e poucos anos, quando era professor numa escola de esportes. No ano em que ingressou na associação, arbitrou a final da copa, em Wembley, Londres, entre as equipes de "Manchester City" e "Portsmouth". Essa atividade levou "Sir" Stanley a apreciar outros aspectos do futebol e jogos semelhantes. Percebeu o valor da disciplina e do espírito de equipe que incutiam. Compreendeu que o futebol, jogado com verdadeiro espírito esportivo, poderia criar enorme boa vontade. Ficou convencido de que esse desporto estava prestes a adquirir enorme desenvolvimento, e desejava que a Grã Bretanha — especialmente a Inglaterra — figurasse à cabeça do futebol. Viajou por diversas partes do mundo em missão amigável, promover a causa do futebol como jogo que une as pessoas. Foi o embaixador particular deste esporte britânico. Seu de-je maior consistia em ver os jogadores do Reino Unido dando exemplo de comportamento esportivo dentro e fora do gramado, demonstrando ao mundo que sabiam perder tão bem como ganhar.

Rara vez perdiam os ingleses antes ou depois da 1.ª Guerra Mundial. Seu jogo era invejado por muitos países. Aumentou a procura estrangeira de jogadores britânicos, conforme previra "Sir" Stanley, o qual se transformou no patrocinador principal de um plano da Associação de Futebol para decuplicar o número de treinadores. Acreditava que seria ótima coisa se os outros países viessem à Inglaterra a fim de aprender. Dessa maneira obteriam o melhor, e se julgava pela procura da Europa e da América do Sul, vê-se que esses países estão satisfeitos.

Por serviços como esse que o rei Jorge VI conferiu honrarias nobilitantes ao secretário da Associação de Futebol Britânica. De fato, "Sir" Stanley Rous representa o que de mais correto e dedicado existe em futebol. Ele e "Mr." Walter Winterbottom, o administrador de equipe da Associação de Futebol, desajavam ver nos prelos internacionais o mesmo espírito de equipe dos clubes. Visavam a unidade antes que os indivíduos. Seus planos valeram à Inglaterra a record de ser de apenas uma derrota em 18 jogos internacionais, em dois anos e meio, durante os quais o futebol inglês se revelou nas suas melhores tradições de pericia.

Vem em seguida, na lista internacional, a Suécia, Noruega e França. Itália e Portugal também desajavam jogar na Inglaterra. Tal é a recompensa da popularidade e da política provisória de "Sir" Stanley e da Associação de Futebol Britânica, os quais orientam as atividades de outros organismos nacionais de futebol. Por exemplo, a Associação de Futebol de Gales acaba de terminar os planos para o maior jogo já tentado por um combinado internacional gales. Isto é apenas o começo de um importante desenvolvimento de futebol internacional, tornado possível pelas viagens aéreas e a visão de homens como "Sir" Stanley Rous.

As excursões à Europa de quadros da Liga tornar-se-ão mais numerosas. Também cada dia mais potente se torna a atração das Américas. As equipes do Liverpool e do Southampton abriram caminho neste pós-guerra e

para ajustar as várias peças do "enxame", dando o fato do rendimento que vem sendo revelado pelos contendores ser satisfatório.

Após a prática, os jogadores serão submetidos a uma revisão médica e, em seguida, os treinadores apontarão quais os valores que terão a incumbência de atuar na refrega de domingo.

Após o resultado geral de 11 a 2, os jogos foram extremamente disputados, sendo em sua maioria resolvidos na última série, como se vê pelos resultados que damos a seguir:

PONTOS DO HARMONIA

SIMPLES SENHORAS — Lidia Ricci venceu Laura Fonseca por 6-2 e Helena Stark venceu Miriam Murgel por 2-6, 7-5 e 6-1.

SIMPLES DE HOMENS — Alcides Procopio venceu Nelson Moreira por 6-7, 3-6, 6-2, 6-4 e 6-1. Francisco Frischi venceu Paulo Ferraz por 2-6, 6-3, 6-2 e 7-5. Eugênio Salier-Rolando venceu Roberto Furtado por 6-4, 7-5 e 6-1.

DUPLAS SENHORAS — Kathleen Auton-Dorothy Twidale venceu Clélia Castro-Mary Barros por 7-5 e 6-4.

DUPLA HOMENS — Alcides Procopio-Francisco Frischi venceram Paulo Ferraz-Nelson Moreira por 3-6, 6-3, 6-2 e 7-5. Eugênio Salier-Rolando venceu Roberto Furtado por 6-3, 6-3, 7-5 e 6-3. Silvio Bock-Carlos Lima

venceram Ricardo Pernambuco-Roberto Furtado por 6-4, 8-6, 4-6 e 6-2.

DUPLAS MISTAS — Dorothy Twidale-Francisco Frischi venceram Laura Fonseca-Nelson Moreira por 4-6, 6-3 e 6-3. Kathleen Auton Rolando Mayer venceram Ruth Mesquita-Gaulo Ferraz por 4-6, 6-4 e 8-4.

PONTOS DO FLUMINENSE

SIMPLES DE HOMENS — Humberto Costa venceu Eugênio Salles por 6-2, 6-4 e 6-3. Herbert Mesquita venceu Silvio C. Bock por 6-1, 6-1 e 6-2.

RESULTADOS DAS COMPETIÇÕES ANTERIORES

Em competições realizadas anteriormente foram verificados os seguintes resultados: 1.ª, julho de 41 em São Paulo, Harmonia 7 x 6; 2.ª, agosto de 41, no Rio, Fluminense 11 x 2; 3.ª, junho de 44 em São Paulo, Harmonia 8x5; 4.ª, junho de 46, no Rio, Harmonia 7x5; 5.ª, setembro de 46 em São Paulo, Fluminense 7x6; 6.ª, julho de 48 em São Paulo, Fluminense 7x6 e 7.ª, maio de 49 no Rio, Harmonia 11x2.

Com esta última competição, fica a Sociedade Harmonia com 4 vitórias, contra 3 do Fluminense. De acordo com o regulamento, a taça ficará de posse definitiva do Clube que obtiver primeiro cinco vitórias. Está assim o Harmonia em melhores condições para decidir a próxima competição.

COLOMBOFILIA

Juarez S. Silva venceu a prova Lençóis-São Paulo

Colocou as duas primeiras aves classificadas — A prova de domingo próximo

Realizou-se domingo último mais uma das interessantes provas promovidas pelas diversas entidades que em São Paulo se dedicam ao cultivo da colombófila. Foi a prova Lençóis-São Paulo, na distância de 250 quilômetros. Apesar do tempo encoberto, a prova foi bem sucedida, sendo os resultados os seguintes: 1.º lugar, Juarez S. Silva, com o tempo de 4 horas, 21 minutos e 58 segundos, e com a velocidade média de 444,30 metros por minuto.

Em segundo lugar classificou-se também uma ave do sr. Juarez S. Silva, a de n.º 11.526-48, "Epanatada", marcando o tempo de 4 horas, 21 minutos e 58 segundos, e com a velocidade média de 444,30 metros por minuto.

A diferença do segundo para o terceiro colocado foi de 9 minutos, o que atesta a eficiência técnica das aves vencedoras.

Domingo, próximo, será efetuada a prova Baur-São Paulo, em 300 quilômetros, considerada prova oficial da Federação Colombófila Paulista.

A diferença do segundo para o terceiro colocado foi de 9 minutos, o que atesta a eficiência técnica das aves vencedoras.

Domingo, próximo, será efetuada a prova Baur-São Paulo, em 300 quilômetros, considerada prova oficial da Federação Colombófila Paulista.

A diferença do segundo para o terceiro colocado foi de 9 minutos, o que atesta a eficiência técnica das aves vencedoras.

Domingo, próximo, será efetuada a prova Baur-São Paulo, em 300 quilômetros, considerada prova oficial da Federação Colombófila Paulista.

A diferença do segundo para o terceiro colocado foi de 9 minutos, o que atesta a eficiência técnica das aves vencedoras.

Domingo, próximo, será efetuada a prova Baur-São Paulo, em 300 quilômetros, considerada prova oficial da Federação Colombófila Paulista.

A diferença do segundo para o terceiro colocado foi de 9 minutos, o que atesta a eficiência técnica das aves vencedoras.

Domingo, próximo, será efetuada a prova Baur-São Paulo, em 300 quilômetros, considerada prova oficial da Federação Colombófila Paulista.

A diferença do segundo para o terceiro colocado foi de 9 minutos, o que atesta a eficiência técnica das aves vencedoras.

Domingo, próximo, será efetuada a prova Baur-São Paulo, em 300 quilômetros, considerada prova oficial da Federação Colombófila Paulista.

A diferença do segundo para o terceiro colocado foi de 9 minutos, o que atesta a eficiência técnica das aves vencedoras.

Domingo, próximo, será efetuada a prova Baur-São Paulo, em 300 quilômetros, considerada prova oficial da Federação Colombófila Paulista.

A diferença do segundo para o terceiro colocado foi de 9 minutos, o que atesta a eficiência técnica das aves vencedoras.

Vitoria do Harmonia na competição tenística pela taça «Paulo Trussardi»

O FLUMINENSE FOI SUPERADO POR 11 A 2 — RESULTADOS DO TORNEIO RECENTEMENTE EFETUADO NA GUANABARA — OUTRAS NOTAS

INTERCLUBES

Em prosseguimento do Campeonato Interclubes promovido pelo P. T. A. Sociedade Harmonia de Tennis escalou as seguintes equipes:

2.ª Classe de Homens — Turma "A" vs. A. D. Floresta — Sábado às 14.30 horas, nas quadras sociais: — Paulo Martins, Bruno Hilker, Nene Lara, Richard Schnack, Alvaro Custodio Neto, Francisco Paente e Erik Svedelius.

3.ª Classe de Homens — Turma "A" vs. E. C. Pinheiros "A", nas quadras do adversário: Oscar Damiano, Mylles Pellet, Carlos S. Monteiro, Roberto C. Bueno, Milton Simoni, Wilton de Crescenzo.

Estreantes — Turma "A" vs. C. R. Tietê, nas quadras sociais: Renato Cajado, Antonio Di Franco, Luciano Poletti, Eduardo Riggs Miller e Jacques Hertogs.

2.ª Classe de Senhores — Turma "B" vs. C. R. Tietê — Domingo às 14.30 horas — nas quadras sociais: — Ruy L. Monteiro, Emílio Panconi, José A. Catalano, Joaquim Buckup, Romeu Tussardi Filho e Milton Motta.

4.ª Classe de Homens — Turma "E" vs. S. E. Palmeiras "A", nas quadras do adversário: Odilon Boreas, Carlos E. Campos, Rubens Ballo Leite, Gastão Rêgo, José R. Perreira e Marcos Goulart.

4.ª Classe de Senhores — Turma "A" vs. E. C. Pinheiros, nas quadras sociais: Maria, Anelicia Martins, Maria Teresa Carvalho, Maria Helena Noves, Maria Lucia Bonfatti, Maria Helena Oliveira e Maria Alice Noves.

CAMPEONATO INTERNO

Em continuação com o seu Campeonato Interno, a Sociedade Harmonia de Tennis escalou as seguintes equipes para hoje e amanhã:

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

Hoje — As 17.00 horas — Maria Gilza Boissio-Alcides Procopio vs. Maria Cecília Gonçalves-Francisco Frischi (1.ª); Clélia Salgado-Yolanda P. Sidon vs. Maria A. Martins-Maria Tereza C. Pinto (4.ª) e Alice Bortwick-Sonia Komorznki vs. Dorothy Griffith-Lucia Mello (4.ª).

Amanhã — As 17.00 horas — Lidia Ricci-Helena Stark vs. Gilza Boissio-Ana Versteeg (1.ª).

III Jogos Desportivos Operários

Em cerimônia realizada sábado, no auditório de "A Gazeta", gentilmente cedido, foram entregues os prêmios aos vencedores dos Terceiros Jogos Desportivos Operários, promovidos pelo Serviço Social da Indústria — Sesi.

Numerosa assistência esteve presente ao ato, lotando completamente o auditório, tendo sido a solenidade presidida pelo sr. dr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, vice-governador do Estado.

Ficaram uso da palavra, agradecendo ao Serviço Social da Indústria a magnífica realização dos Terceiros Jogos Desportivos Operários, os srs. Otávio Rodrigues Vaz, da Textília S. A., e Teodoro Sousa Santos Junior, da Cia. Química Rhodia Brasileira. Após a entrega dos prêmios, feita pelo sr. José Ferreira Kaffer, da Subdivisão de Assistência aos Esportes do Sesi, o sr. dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional, teve oportunidade de expressar os agradecimentos do Serviço Social da Indústria ao sr. governador do Estado, pela cooperação dele recebida e que possibilitou o êxito dos Terceiros Jogos Desportivos Operários, estendendo ainda esse agradecimento ao sr. prefeito municipal de São Paulo.

Ao finalizar a sessão, o sr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, em brilhante oração, louvou o trabalho que o Sesi vem desenvolvendo em favor da paz social no Brasil, terminando suas palavras com o elogio do sr. presidente da República, entusiasticamente aplaudido pelos presentes.

Representando a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, compareceram à cerimônia os srs. Antônio Devastat e Teófilo Olimpio de Arruda, seus diretores.

Após o encerramento da cerimônia, foi exibido à assistência o filme completo sobre os Terceiros Jogos Desportivos Operários do Sesi.

A Camara Municipal de Cambuquira enaltece um nosso companheiro

Causou-nos natural satisfação, a homenagem que a Camara Municipal de Cambuquira acaba de conferir o nosso prezado companheiro de redação Moutier Monteiro.

E' o que dá conta comunicação oficial recebida do presidente da Camara Municipal daquela progressista e estanciosa sul-mineira, datada de 24 de maio proximo findo e cujos termos aqui registramos:

"Tenho a satisfação de, em nome dos representantes do povo de Cambuquira, endereçar-vos a presente mensagem de louvor e de agradecimento aos inestimáveis serviços que, durante oito anos consecutivos, vindeis prestando à nossa Estância, propagando, de modo extraordinário e desinteressado, pela divulgação cada vez maior das belezas de nossa cidade e das virtudes de nossas águas e do nosso clima.

Esta mensagem foi solicitada, em requerimento à Casa que o aprovou por unanimidade, pelos vereadores, dr. João Silva Filho e Antonio Gonçalves, que, apenas, a propuseram. Mas tal atitude, nada obstante a propriedade da iniciativa dos referidos edis, pertence ao povo de Cambuquira que, sobre externar-vos diretamente a sua consideração, a sua simpatia e a sua estima, oficializa, através dos seus representantes nesta Camara Municipal, o seu procedimento moral, em desejando-se demonstrar-se, como do seu dever, ao menos agradecido, profundamente agradecido, a quem tanto tem realizado em favor do nosso desenvolvimento e do nosso progresso. (s.) João Silva Filho, presidente em exercício."

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

- RASPAGENS**
A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.
- CONSERVAÇÃO**
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.
- TAPETES**
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.
- LIMPEZA DE FACHADAS**
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
- ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO**
- HOMENS POR DIA**
Aceitamos pedidos para residências.
- DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS**

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-0614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9º andar

POR 6 TENTOS A ZERO O G. E. C. FILEPPO VENCEU O PAULISTANO DA MOOCA

Mais uma espetacular vitória obtida por G. E. C. Fileppo ao se derrotar domingo ultimo no "Estádio Serafini Fileppo" com o conjunto do Paulistano da Mooca F. C.

Essa partida que despertara enorme interesse entre os "fans" dos contendores levou ao campo de luta uma grande assistência que saiu satisfeita com o espetáculo que lhe foi dado a assistir. Apesar da alta contagem registrada, pois que o jogo teve um transcorrer bastante equilibrado, inórrimo no primeiro período em que apesar dos esforços empregados pelos 22 jogadores a contagem não foi aberta.

Na segunda fase os rapazes do G. E. C. Fileppo pisaram a "canção" mais dispostos e dominaram totalmente o seu leal contendor, marcando nada menos de 6 tentos contra 0 do seu adversário. Terminando assim o prelo com a justa vitória do G. E. C. Fileppo.

Foi esta sem dúvida uma das maiores vitórias conquistadas pelo "onze" treinado por J. Carneiro, pois que o conjunto do Paulistano é possuidor de um ótimo quadro e que vinha procedido de grande cartaz. Tendo sido vencidos pela contagem acima, por ter os comandados de Jaraguá atuado no segundo período de maneira surpreendente. Os tenentes do vencedor foram consignados por Jaraguá 2, Turilo 2, Fideles e Manequinho.

Os dois quadros entraram em campo assim constituídos:
G. E. C. Fileppo: Jurema, Nelson e Gregorio; Alberto, Osvaldo e Milton; Jaraguá, Manequinho, Turilo, Nandinho e Vilela (Fideles).
Paulistano da Mooca F. C.: Lucio, Campeão I e Valtier; Geraldo, Luis e Campeão II; Og, Carmine, Pasca, Pinga e Remo.
Na partida entre os quadros secundários o "Expressinho do Belem" venceu por 2 a 0. Tentos de Fideles

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 1.º DE JUNHO

TRIBUNAL PLENO — Presidência do sr. desembargador Theodorino Dias. Secretariado pelo diretor, bacharel Ulpiano da Costa Mano.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Almeida Ferrari, Azeredo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Valim, Oliveira Lima, Moraes Barros, Augusto de Lima, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, David Filho, Antônio Vasconcelos, Silvio Cintra, Camargo Leal, Fernandes Martins, Juarez Bezerra, Custódio da Silveira e Barros Monteiro, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

PROVIMENTO DA QUINTA VARA CRIMINAL — Para preenchimento do cargo de juiz de direito da Quinta Vara Criminal da Capital, foi indicado, em sessão secreta, e por antiguidade, o sr. dr. Djalma Pinheiro Franco, juiz de direito da comarca de Piracicaba.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidência do sr. desembargador Vicente de Azevedo. Secretariado pelo bacharel Francisco Bittencourt Peyró.

As 15 horas, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa, Juarez Bezerra, e convocado, Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO — 25.202 — Birtui Rec. do Juiz de Direito ex-officio. Recdo. Marcelino Mendes Converteram o julgamento em diligência.

APÊLAÇÕES — 25.200 — Paraguru Paulista — Ap. Justiça. Apdo. Mario Bravo. Negaram provimento.

NÃO MAIS VIRA' O MILANO

MILÃO, 1 (U. P.) — O Milano acaba de cancelar a sua viagem para o Brasil, onde disputaria jogos no Rio e em São Paulo, em virtude de serem seus jogadores recusados a viajar por via aérea.

Campeonato Interno do C. A. Ipiranga

O C. A. Ipiranga, está promovendo, com inteiro sucesso, um campeonato interno de futebol em homenagem à Imprensa de São Paulo. No próximo domingo, o quadro que recebeu o nome do CORREIO PAULISTANO irá derrotar-se com a turma "Jornal de Notícias". Os jogadores do "Correio" deverão comparecer, dominando às 9 horas, na sede social. O "artilheiro" da mensagem de louvor e de agradecimento aos inestimáveis serviços que, durante oito anos consecutivos, vindeis prestando à nossa Estância, propagando, de modo extraordinário e desinteressado, pela divulgação cada vez maior das belezas de nossa cidade e das virtudes de nossas águas e do nosso clima.

Esta mensagem foi solicitada, em requerimento à Casa que o aprovou por unanimidade, pelos vereadores, dr. João Silva Filho e Antonio Gonçalves, que, apenas, a propuseram. Mas tal atitude, nada obstante a propriedade da iniciativa dos referidos edis, pertence ao povo de Cambuquira que, sobre externar-vos diretamente a sua consideração, a sua simpatia e a sua estima, oficializa, através dos seus representantes nesta Camara Municipal, o seu procedimento moral, em desejando-se demonstrar-se, como do seu dever, ao menos agradecido, profundamente agradecido, a quem tanto tem realizado em favor do nosso desenvolvimento e do nosso progresso. (s.) João Silva Filho, presidente em exercício."

Churrasco da A. P. C. D.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede de campo do E. C. Pinheiros, um churrasco promovido pelo departamento social da Associação Paulista dos Cirurgões Dentistas. Serão entregues os prêmios do II Campeonato de Tênis da A. P. C. D. Os interessados em participar do churrasco poderão inscrever-se na sede da entidade, à av. São João, 126, sobreloja, ou pelo telefone 4-1363.

Em continuação às suas atividades esportivas, o departamento social da A. P. C. D. promoverá, dentro em breve, campeonatos de bola ao cesto, xadrez e voleibol.

APÊLAÇÕES — 21.887 — Lins Ap. Ormarietari. Apda. Justiça. Negaram provimento.

21.401 — Oriândia — Ap. José Lopes. Apda. Justiça. Negaram provimento.

24.672 — Piracicaba — Ap. João Henrique dos Santos Filho. Apda. Justiça. Derram provimento em parte.

24.353 — São Sebastião — Ap. Amadeu Barbiellini Junior. Apda. Justiça. Converteram o julgamento em diligência.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidência do sr. desembargador Marcio Munhoz. Secretariado pelo bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

As 16 horas e 45 minutos, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima, Barros Monteiro, e convocado, Thyrso de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior, após ter sido feita a leitura.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 24.950 — Valparaíso — Requerente, Antonio Leopoldino ou Antonio Dimiteiro de Carvalho e Silva. Deferiram de acordo com o art. 777 do Código de Processo Penal.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA APÊLAÇÃO — 21.870 — Campinas — Embargos de Araceli. Edo. Antonio Carlos de Lemos Costa. Rejeitaram os embargos.

22.845 — Itararé — Rec. Maria e Clotilde. Recdo. Rubens e Mario Logo Ribeiro. Apda. Justiça. Derram provimento em parte, ao recurso de Rubens Logo Ribeiro, negando provimento ao recurso dos outros apelantes, mas ratificando a infração atribuída a Mario Logo Ribeiro.

RECURSO — 23.159 — Rondonópolis — Recdo. Recdo. José Garcia ou José Elias Pereira. Derram provimento.

SESSÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS CIVIS — Presidência do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariado pelo chefe de seção, sr. José Diniz da Silva.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Oliveira Lima, Moraes Barros, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, David Filho, Smith Vasconcelos, Silvio Cintra, Camargo Leal, Fernandes Martins e Custódio da Silveira, e convocados, Barros Monteiro e Juarez.

Derram de comparecer por motivos justificados os srs. desembargadores Melchior dos Santos e Silva Lima.

40.601 — Bauru — Rec. Ibrahim Assi Recdo. Antonio da Silva e sua mulher. Não tomaram conhecimento.

40.667 — Taubaté. Rec. Salviato Carvalheiro e outros. Recdo. Teófilo Mantur e sua mulher. Adiado.

REVISÃO DO AGRADO DE PETIÇÃO — 41.704 — Aracatuba. Rec. Luiz Miltidônio Recdo. Maria Rêda de Nascimento. Não tomaram conhecimento.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Mantendo a decisão do juiz de direito de instrumento em que agravante o Banco Central de Crédito B. A. e agravado José de Paula Machado e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

2.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Silveira — Mantendo a decisão do juiz de direito de despejo que Rafael Di Monaco Sobrinho moveu c/ Espólio de Arminio da Costa Gomes. Julgando procedente a ação de despejo que José Augusto de Souza moveu contra Espólio de Arminio da Costa Gomes. Julgando improcedente a ação ordinária de cobrança que Elias Said moveu contra Odilia Janeiro Mendes e marido.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Virgílio Masetti — Julgando procedente a ação de despejo movida por Frederico Weisand contra Maria das Graças e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

4.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Lafayette Sales — Julgando procedente a ação proposta por Coacy Silveira c/indes e s. mulher, anulando seu efeito a arrematação ejuçada nos autos e condenando a pagar a quantia de R\$ 1.000,00.

6.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

7.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

8.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

9.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

10.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

11.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

12.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

13.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

14.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

15.ª VARA CIVIL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por J. A. de Figueiredo e outros, julga de ind. de Atos de Bortolaccia Alcia Lida.

Julgando procedente o executivo movido pelo I.A.P.I. contra Francisco Masell. Julgando aneada a ação movida por Mario Salvadori e outros contra a Fazenda Nacional e outros.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. João Carlos de Siqueira — Julgando procedente a ação fiscal c/ Heio Dias Siqueira; julgando improcedente a ordinária movida por Lázaro Pinto da Silveira contra a Fazenda. Mantendo, em recurso de agravo, a sentença proferida na ex. fiscal contra João Pires.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo pedido e nomeando Benedita C. Campos tutora de suas enteadas, no inventário de José de Campos; Deferindo registro de Aliança Prana; mantendo a decisão agravada na ação entre M. A. M. E. B. H. e J. E. H. Homologando a partilha no inventário de Angelo Gremaschi; homologando a desistência na interdição de Francisco Mendes Lima; mandando cumprir o testamento de Domenico Ferragosto; julgando o cálculo no inventário de Gabriel Batista; julgando o cálculo no inventário de Eira eia Bianchi.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. José Arantes Monteiro — Adjudicando a Humberto Cirilo, os bens de Hermilina Montenegro. Julgando a partilha no inventário de Tildes Kiffer. Homologando o cálculo no inventário de Elias Lauritena. Homologando a partilha no inventário de Salvador Piacenti. Julgando a partilha no inventário de Ramona Gimenex Serrano.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Pinheiro Machado — Julgando o cálculo no inventário de Maria Rossi e a marido.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — Dr. Rafael Sampaio — Homologando a partilha no inventário de Eridio Celeste Comi. Deferindo ratificação de registro de Oliveira. Maria Magalhães e Joaquim Lemos da Silva. Deferindo alvará requerido por José Aialbia Leonel.

FALENCIAS
ISRAEL GORBERSTEIN — Falen Brasil Tex Ltda. requereu decretação da falência de Israel Guberstein, comerciante estabelecido nesta capital, à rua José Paulino, 88, 5.º Ofício.

JOSÉ GOMES SOBRINHO — Foi decretada a falência de José Gomes Sobrinho, comerciante estabelecido à rua Junípolis, 335, em Santo André, com seus sócios e associados. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado síndico Martins Pimenta e Cia. Ltda. 2.º Ofício.

BRAGA & CIA. LTDA. — Está em curso e terminará hoje, o prazo para habilitações de créditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 3.º Ofício.

CASA BANCARIA INVESTIDORA BRASIL S. A. — Está em curso e terminará hoje, o prazo para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 12.º Ofício.

O CAVALCANTI — Está em curso e terminará no dia 18 do corrente, o prazo para habilitações de créditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 1.º Ofício.

E. CONCRETO — Está em curso e terminará no dia 13 do corrente, o prazo para habilitações de créditos na falência supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartório do 1.º Ofício.

FORUM CRIMINAL
PRESO ILEGALMENTE IMPETROU "HABEAS CORPUS" A favor de Herivelto Vaz Miranda ou José Genaro Vaz, foi imputada, perante o Juiz da 8.ª vara criminal, uma ordem de "habeas corpus", sob a alegação de encontrar-se o paciente preso sem nota de culpa, à ordem do chefe do Departamento de Investigações. Para o julgamento foram pedidas informações a quem é direito a marcado o dia de hoje, às 14 horas, para a apresentação do paciente no Palácio da Justiça.

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — O Juiz da 10.ª vara criminal dr. Manoel Augusto Vira Neto, condenou Antonio de Avelino da Silva por furto a 1 ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O Juiz da 10.ª vara criminal, dr. Manoel Augusto Vira Neto, absolviu de culpa: Cecan Batlle ou Cecan Abail, processado por ferimentos culposos.

O Juiz da 2.ª vara criminal dr. Aloisio Cordeiro Fernandes, absolviu de culpa Carlos Maranzeri, processado por ferimentos leves; e na mesma sentença, condenou Idoglio e Valdemar Maranzeri, por ferimentos leves, a 6 meses de detenção, cada um. Absolviu ainda, João de Carvalho, processado por furto e Osvaldo Arantes, processado por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Durante a sessão de junho, do Tribunal do Juri, deverão ser julgados os processos em que figuram como réus: — Zengoro Yoshikawa, homicídio; — Yoshio Kutani, homicídio; — Hida, homicídio; — Quatro Vilma, homicídio; — Sataru Yamamoto, tentativa de morte; — Dirce Chaves Oliveira, tentativa de morte; — Frederico Rodrigues Santos, homicídio; — Arlindo Torres Paz, homicídio; — Aldo Chizzel, homicídio; — major Joaquim Santana Marques Neto, homicídio; — Decio Sampaio Basso, homicídio; — Firmo Saravia, homicídio; — Agostinho Silva Frade, homicídio; — Emílio Domingos, homicídio; — Lázaro Oliveira Nascimento, homicídio; — Benito Elias Neves, homicídio; — Francisco Manoel Góis, homicídio; — Rivalino Lourenço Santos, homicídio; — Bernardino Jacaré Neto, homicídio; — Mariano Vieira Martins, tentativa de homicídio; — Benedito Bernardes, homicídio; — Luis Franco, homicídio; — Fortunato Sealot, homicídio; — Moaci Almeida, homicídio; — Benito Abreu, tentativa de morte; — Francisco Paulo Travato, homicídio; — Eugenio Salvador, homicídio; — José Bueno Vieira, tentativa de homicídio; — Francisco, homicídio; — Antonio Duarte, homicídio; — João Fernandes Oliveira, homicídio; — Nelson Franca Torres, homicídio; — Faustino Aracaju, homicídio; — Olimia Maria Jesus, homicídio; — João Aracaju Jesus, homicídio; — José Cândido Machado, tentativa de morte; — Carlos Nascimento Bueno, homicídio; — Alberto Prado, tentativa de morte; — Cristina Alves Bertozini, aborto.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

10.ª VARA CIVIL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta pelo general Francisco Palm Filho contra Lúcia das Atras. Paulistano, bem como a convenção Julgo procedentes as seguintes ações: — George Loeb c/ Francisco Bento Oliveira; (catulo Roveri c/ Vicente Salermo; Vitorio de Castro c/ João Paulo; Nelson Drumond c/ Aracy Reaunil.

CARNAVAL NO GELO

Apresentado na America Latina por Espetáculos "Victor Sturdivant"

PACAEMBU'

Atração maxima — 30 maravilhosos numeros — 60 artistas norte-americanos e canadenses.



AGORA NOVOS PREÇOS — NOVOS HORARIOS

Atendendo a milhares de espectadores desejosos de tornar a ver a sensacional atração que empolga a população paulista, a empresa deliberou, antes de despedir-se, atendendo, desde hoje, novos e reduzidos preços e que são os seguintes:

GERAIS: Cr.\$ 30,00 — ARQUIBANCADAS, Cr. \$ 60,00 — POLTRONAS NUMERADAS, Cr. \$ 90,00

(IMPOSTO INCLUSO)

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21 HORAS

Não perca a oportunidade de ver este maravilhoso espetáculo apresentado pela primeira vez no Brasil.

SABADO, DIA 4 — Dois maravilhosos espetáculos às 18 e 21 horas.

DOMINGO, DIA 5 — Duas funções — às 14,30 e 21 horas.

BILHETES à venda: na GALERIA PESTES MAIA, Praça do Patriarca, e na TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — Tel.: 6-1111.

ONIBUS até a porta do Ginásio das 19 às 23,30 horas — (Da Esplanada do Municipal).

ANTARCTICA

RADIO

Propaganda, propaganda e mais propaganda

E' do leitor Vicente M. Neto a seguinte carta:

"Sou de ha muito leitor desta sua interessante seção, a qual nunca perdoos os pessimos programas. Ainda ha dias lendo, sob o titulo "Ao invés de qualidade, barulho e preços", veio-me a idéia outro titulo, "Ao invés de musica, propaganda, propaganda e mais propaganda".

Esse "meu titulo" — perdoo-me esse meu — veio devido a uma coisa bem interessante: Ha muito tempo que ouço, ou por outra, ouvia o programa "Cultura Artística", da Bandeirantes, das 11 horas às 1

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — Esp. em Marcha, 268 — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — Esp. em Marcha, 221 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PHENIX

BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — J. Cinematográfico, 100 — Nacional — As 15, 17, 19 e 21 horas.

HOLLYWOOD

BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — A ÚLTIMA ESPERANÇA — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — OS ANJOS DO BECO — Leo Gorcey — O BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — A SEDUTORA — Adele Jergens — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 101 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — GANANCIA DESEMPREADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — BRUMA NAS DOÇAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18 e 20 horas.

REX — ADULTERA — Micheline Presle — O GANGSTER — Proibido 18 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 18 horas.

GLORIA — MORTALHA DE SEDA — George Brent — MORRO VOA — Proibido 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — As 19 horas.

IRIS — TAÇA DE AMARGURA — James Mason — MIS-TERIO NO MEXICO — Proibido 14 anos — Ouro e Diamantes — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

IDEAL — TORTURA DE UM DESEJO — Ség Jarrel — CHANTAGEM — Proibido 14 anos — No Eldorado da mica — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

OBERDAN — SIGNO DE ARIES — Susan Peters — MASCARA DO TERROR — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil, 97 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — A GRANDE CONQUISTA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18, 50 horas.

STO. ANTONIO — A FORNARINA — Lida Baarova — CRI-ME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos — J. Informativo — Nacional — As 18, 50 horas.

D. PEDRO I — FRA' LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — As 19, 10 horas.

JARAGUA — ANOS DE TERNURA — Tom Drake — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — As 13, 45 e 18, 50 horas.

ESPERIA — PATINS DE PRATA — Bellita — ROSA DA IRLANDA — Assistência Social Lito-ranea — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — BAILANDO COM O CRIME — B. K. Barnes — MADAME SANS GENE — Proib. 10 anos — Zona Tur. da Linha Auxiliar — Nacional — As 13, 45 e 19, 30 horas.

S. GERALDO — CANÇÃO DO SUL — Lucille Watson — COWBOY DE HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Escotismo no mar — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ROXY — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — As 14, 16, 18, 19 e 21, 30 horas.

ASTORIA — PRINCESA CAPRICHOUSA — Constance Moore — PENUMBRA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — OS CAPRICHOS DE ROBERTA — Virginia Bruce — MACUMBA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — C. Moore — ACUSADO INOCENTE — Proib. 13 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — TERRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Elaboração do Vinho — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — SILENCIO NAS TREVAS — Proib. 10 anos — Síntese do Dia — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — FATALIDADE — Ronald Colman — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ADULTERA — Geraldo Filip — COPACABANA — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 38 — Nacional — As 18, 40 horas.

SÃO JORGE — A FARSA TRAGICA — Amédéo Nazari — AMORES DE CARMEM — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 13, 45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SUPPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — HERANCA FATAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

FENHA — SUPPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — CO-DIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — RECORDAÇÕES — Roberts Cummings — CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — PASTELÕES E PASPALHÕES — As 19 horas.

MODERNO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — MACAQUINHOS E PARLA-PATIOS — As 19 horas.

PAULISTANO — KISMET — Ronald Colman — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SIMBA, O MARUJO — Maureen O'Hara — ACUSADO INOCENTE — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Liras — Tabajara Jotha — Conde Hermann — Piolin e Nelson — 2.ª parte a comédia em 3 atos "O DIABO ENLOQUECEU" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Aylor — Valerino e Henri-que e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "A VIDA A SEGURO" — As 21 horas.

METRO HOJE AS 14. 16. 18. 20. 22 HORAS.

ONEROICO E DESTEMIDO VALIENTE Numa guerra de GARGALHADAS...



PARA OS GAROTOS DOMINGO. SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, JORNAIS ETC.



A História de "HAMLET" — O rei da Dinamarca, pai de Hamlet, morre de repente, então, sob o trono Claudio, irmão do rei morto que, rapidamente casa-se com a rainha Gertrudes viúva do rei. Hamlet suspeita que o rei Claudio, seu tio, e a rainha Gertrudes sua mãe, sejam os autores da morte de seu pai, sendo essa sua suspeita confirmada pelas notícias que correm sobre o desaparecimento do espírito do rei morto vagando pelo castelo de Elsinore, local onde se desenvolverá toda a tragédia. Hamlet, intrigado por familiares e acompanhado pelo seu fiel amigo Horácio, certa noite sobe ao castelo onde o espírito do rei morto aparece revelando que realmente foi assassinado. Em seguida obriga-o a jurar que vingará a sua morte. Essa revelação transforma a alma sensível de Hamlet e ele se comporta de tal maneira que os assassinos passam a temê-lo. A fim de obter uma prova decisiva sobre os autores da morte de seu pai, Hamlet contrata uma companhia de atores ambulantes para fazerem no castelo uma cena que será a reconstrução do assassinato.

CINEMA

O DESEMPENHO DE DANIELE BAR-RIEUX EM "HISTÓRIA DE UM PECADO" — "História de um pecado" (Bethsabée) é a história de uma vida que, procurando o verdadeiro caminho de amor, atravessa desertos cruéis, mas, sem poder fugir da impiedade e brutal força do destino. Arabela (Danielle Darrieux) teve um passado duvidoso. Recuperando a pureza e a lealdade no amor do Capitão Duboué (Georges Marchal) acreditou que na distância do deserto encontraria a paz, mas ainda ali, longe do mundo civilizado, da sociedade intrínseca, chega a voz do passado na figura do Capitão Commercy (Paul Meurisse). Inútil é sua luta, inútil é o grito, pela primeira vez sincero, do seu coração. O passado pesa sobre ela. Ela em síntese a trama de "História de um pecado" (Bethsabée), o filme baseado no romance de igual título do escritor e membro da Academia Francesa, Pierre Benoit, e dirigido com mestria por Léonide Moguy e que será estrelado brevemente no Cine Opra.

A AÇÃO DO FILME "O HOMEM QUE FASIA" — A ação do filme de "O homem que passa" desenrola-se toda ela na capital banderante, para onde Moacir Fenil transporta-se com sua equipe e alguns dos principais artistas do filme, a fim de utilizar vários aspectos a serem coordenados com as sequências de interior filmadas nos monumentais estúdios da Cinedia, de Ademar Gonzaga, na colina de São Januário, em cujos palcos de filmagem voltamos a encontrar a febril atividade dos tempos em que ali foram rodados os grandes sucessos do silêncio e os exatos cinematográficos que constituíram "Benequilha de Seda", "Pura" e muitos mais.

A MÚSICA MAIS POPULAR EM 1978 — Segundo ficou apurado, depois de longas pesquisas, o Minueto de Beethoven, que foi gravado para a produção teatral de Samuel Goldwyn "A Song Is Born", com Danny Kaye e Virginia Mayo nos papéis principais, foi também a música mais popular de sua época, lá pelas alturas românticas do ano de 1938.

ALY KHAN NÃO GOSTA DE FOTOGRAFAR — CANNES, 21 (28) — Rita Hayworth, seu marido, o príncipe Aly Khan e uma comitiva saíram de "Oiseau du Horizon" numa caravana de três automóveis, rumo a Paris na manhã de hoje, depois de um incidente no qual o príncipe teria investido com sua bengala contra os fotógrafos que queriam bater chapas.

MARIDO E MULHER NUMA PELÍCULA — HOLLYWOOD, Cal. — Richard Gaines e Katherine Emery, dois artistas típicos notáveis do Hollywood, vão se casar na tela — na nova produção da RKO Radio — "Sam Wyne", emocionante drama em que aparecem como artistas principais Jeffrey Lynn e Martha Scott, cabendo aos referidos artistas, Gaines e Emery, papéis de grande importância.

TEATROS COMUNICADOS — DIABINO DE SAIA — Bibi Ferreira e seu elenco apresentarão hoje, às 18, 20 e 22 horas, no Teatro Santa, a peça de Numa Kram: "Diabino de saia", tradução de R. de Magalhães Junior.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecni-color — Columbia — Proib. 10 anos — Fox Jornal, 31x54 — J. Cinemat, 101 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amédéo Nazari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — J. Teia, 171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — San Miguel Films — O outro lado da vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — Córdaro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecni-color — Columbia — Proib. 10 anos — Conheça Sta. Catarina, 5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecni-color — Columbia — Proib. 10 anos — J. Jornal, 102x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — A visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecni-color — Proib. 10 anos — Columbia — Mato Grosso — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — As 13, 15, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

ALHAMBRA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A DANÇA DOS MILHOES — Marcha da vida, 234 — Desde 13, 30 horas.

S. BENTO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — SILENCIO E DE OURO — C. J. Inf., 160 — Desde 13, 30 horas.

STA. CECILIA — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x19 — As 13, 45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — At. Campos, 42 — As 18, 40 horas.

ODEON — Sala Azul — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — PAIXONITE AGUDA — Trab. Desenho, 3 — Nacional — As 19, 10 horas.

CRUZEIRO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Atual. Gauchas, 2x21 — As 13, 50 e 19, 10 horas.

CAPITOLIO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x18 — As 19 horas.

PAULISTA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — PAIXONITE AGUDA — J. Cinemat, 100 — As 19 horas.

BRASIL — A REBELDE — Barbara Stanwyck — AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Not. Semana, 49x16 — As 18, 35 horas.

ROIAL — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — At. Campos, 39 — As 19 hs.

S. PAULO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ALEGRE BANDO — As 13, 25 e 18, 25 horas.

PIRATININGA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Ita Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Conheça o Brasil, 3 — As 13, 50 e 19 horas.

UNIVERSO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — C. Jornal, 287 — As 13, 50 e 19 horas.

BABILONIA — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Conheça o Brasil, 2 — As 13, 25 e 18, 20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emília Culu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — As 19 horas.

OLIMPIA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — J. Jornal, 10x15 — As 19 hr.

LUX — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ELA E' A TAL — As 18, 50 horas.

COLONIAL — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — A MUNDANA — Atual. Gauchas, 2x21 — As 13, 10 e 18, 40 horas.

S. PEDRO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A MULHER QUE VOLTOU — Proibido 10 anos — As 18, 55 horas.

CAMBUÇI — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Nossas riquezas — Nac. As 19 horas.

S. CASTANO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — J. Cinemat, 95 — As 13, 40 e 18, 45 hs.

RECREIO — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — O AMOR QUE ME DESTE — Not. Semana, 49x13 — As 18, 35 horas.



Roger Pigaut e Claire Maffei em uma cena do grande filme "Antônio e Antonieta" prêmio de honra no festival de Cannes e considerado, nos Estados Unidos, um dos três melhores filmes estrangeiros lá exibidos no ano de 1945.

A direção coube a Jacques Becker e a sua apresentação no Brasil será feita dentro em breve, pela Lux Mar Film.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

HOJE — QUINTA-FEIRA, AS 21 HORAS

UNICO RECITAL

CLAUDIO ARRAU

Ingressos à venda com enorme procura

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CADEIA NOVA PARA SOROCABA

Uma das técnicas que vêm sendo empregadas pelos detentores estaduais do poder para tentar ludir o povo é a técnica dos poderes fundamentais. No dia 1.º de maio, quando se comemorou o aniversário da primeira república, o governador, discursando, plantou a primeira pedra para a construção de uma cadeia nova. Os edifícios não surgem; quando começam a surgir, logo se paralisam; e quando, finalmente, não se paralisam, deve-se isso mais ao acaso do que propriamente ao empenho de realizar.

Um caso concreto — para que ninguém possa afirmar que estamos exagerando — acaba de ser citado na Assembleia Legislativa pelo sr. Paulo Leite. Lembrou esse deputado que a pedra fundamental do edifício da cadeia pública de Sorocaba foi lançada em outubro, mas até agora, mais de meio ano decorrido, não se cogita sequer de dar início às obras. Enquanto isso, continua a ser utilizado o pátio velho que é a cadeia atual, já denominada pelos sorocabanos "Campinho de concentração".

Simulação como essa ficam mal para o governo: — a encenação logo se desfaz ante os olhos do povo, que passa a sentir-se ludibriado. A promessa não cumprida irrita muito mais do que a negativa honesta, mas isso é o que parece não compreender os contumazes na mistificação. No caso da cadeia de Sorocaba, o mesmo parlamentar que denunciou o desinteresse do governo está procurando remediar o mal. Assim é que apresentou um projeto de lei abrindo o crédito especial de dois milhões de cruzeiros para a construção de uma cadeia nova. Mas isso não se deverá aos esforços do Executivo estadual: — este se vem revelando mais preocupado com arregas do que com realizações.

VISITOU ONTEM A CIDADE DE SANTOS O DEPUTADO ITALIANO PIETRO CAMPILLE

SANTOS, 1.º (Da sucursal). — Esteve hoje em rápida visita a esta cidade, o deputado italiano hon. Pietro Campille, que, na qualidade de presidente da Câmara de Comércio Italiana para a América do Sul e da Seção Italiana da Câmara Internacional de Comércio, está realizando, acompanhado de diversos países, uma viagem de intercâmbio comercial por diversos países, já tendo visitado a Argentina e o Uruguai, e agora o Brasil, devendo rumar para a Venezuela e dali para Cuba, de onde passará aos Estados Unidos.

O parlamentar italiano, que veio acompanhado dos srs. prof. Valeta, gerente da Sociedade Fiat, dr. Giovanni Mazzoni, membro de destaque da colônia italiana do Rio, comerciante de engenharia Jacinto Casali, que veio ao Brasil com o objetivo de organizar uma empresa de colonização em Goiás, sr. Paulo Mombelli, conselheiro da Itália em São Paulo, do jornalista italiano Aldo Chiaparelli, e do conselheiro italiano em Santos, sr. Humberto Forino.

As 10.30 horas, o sr. Pietro Campille e sua comitiva estiveram em visita à Associação Comercial, onde foram recebidos por todos os seus diretores. Na sala de reuniões da diretoria, saudou o visitante o sr. Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, dizendo do prazer com que a Associação Comercial de Santos recebe a visita de tão proeminente congressista e homem de negócios da Península Italiana. O sr. Pietro Campille agradeceu, manifestando sua gratidão pelas atenções aqui recebidas.

Retornando-se da Associação Comercial, o parlamentar italiano dirigiu-se para bordo do vapor "Americo Vesputi", que se encontra no porto, onde lhe foi oferecido um almoço.

Falando rapidamente ao representante do "Correio Paulistano", o sr. Pietro Campille declarou que, estando em visita ao Brasil, não poderia deixar de visitar o grande porto deste imenso e belo país, tão conhecido na Itália, onde se admira a obra portentosa de trabalho que aqui se desenvolve, e a sua importância econômica, a qual se acham sem dúvida ligadas às italianas que aqui encontram sempre a mais cordial e honrosa hospitalidade.

Acrescentou que estava satisfeito com o êxito de sua missão no Brasil e que ela muito contribuirá para desenvolver ainda mais o intercâmbio com a Itália, fortalecendo a amizade e as relações já existentes resultantes da afinidade espiritual que une os dois povos, dada a sua origem comum.

Terminou afirmando estar certo de que infindáveis vantagens resultariam para os dois países dos contatos pessoais que vem estabelecendo com os nossos homens de negócios.

PASSOU POR SANTOS O NÚNCIO APOSTÓLICO

Passou hoje, por esta cidade, tendo embarcado a tarde para o Rio de Janeiro, no vapor italiano "Americo Vesputi", o sr. Carlo Chiaro, núncio apostólico no Brasil.

Durante sua permanência em Santos, o representante da Santa Sé no nosso país foi hospedado na Igreja do Sagrado Coração de Maria, tendo ao seu embarque comparecido as autoridades eclesásticas, membros do clero secular e regular e pessoas gradas de nossos círculos católicos.

SOMENTE SEGUNDA-FEIRA PODERÁ SER LEILOADA A FARINHA DO "EUGENIA"

Os funcionários encarregados pelo Inspetor da Alfândega de Santos para formular o processo de apreensão de parte da farinha vinda pelo vapor "Eugenia", srs. Altamir Gonçalves Dias Bazon, assistente da Inspeção, e Manoel de Vasconcelos, secretário, vêm desenvolvendo esforços para que o leilão dessa farinha se possa processar o mais breve possível. Infelizmente, devido ao sem número de exigências regulamentares que é preciso atender, só depois de amanhã será possível publicar o edital respectivo.

Os trabalhos desenvolvidos têm exigido desses funcionários a prorrogação

"A volta do subsidio dos vereadores foi para a Câmara de Campinas um suicidio politico"

CAMPINAS, 31. — Dias agitados, pronunciadores de acontecimentos sorbidos, têm sido para Campinas estes derradeiros dias de maio, quando nas vésperas de pagamento do primeiro semestre do imposto predial é geral o temor pela majoração que, porventura, haja sofrido o referido imposto. Agravado andamento ainda a obra do município, foi no Código Tributário, aprovado, em dezembro da Câmara, que a Prefeitura depositou suas esperanças para, bem equilibrar o erário, dando andamento ainda a obra do município. Igualmente esse Código Tributário, cujo reajustamento de taxas duplicou a arrecadação municipal, elevando-a a quase 50.000.000 de cruzeiros, é que possibilitou aos vereadores a criação do subsidio próprio, facilitado por lei. Manda a verdade que se diga que, com subsidio ou sem subsidio, não poríamos teremos menos crítica a situação financeira do município. Carecendo de dinheiro — muito dinheiro! — nenhum recurso se ofereceu ao executivo alem da majoração dos impostos, para solucionar o problema dos cofres vazios. Aos editores representantes do povo, compete a descoberta de um remédio eficiente para um tal doença, com o mínimo de sacrificio a coletividade contribuinte. Ao invés disso, porém, se limitaram a discussão dos subsidios, que renunciaram e tornaram a aceitar, tornando a pedra de escândalo, dando razão a todos quantos os acusam de unicamente se preocuparem com o próprio estômago. Esse retorno ao subsidio, infeliz manobra politica de um grupo camarista de oposição à UDN, deu ensejo a que tivéssemos, domingo

LEME

LEME, 25 — MATERNIDADE — As obras da maternidade, suplementar da Nossa Santa Casa de Misericórdia, estão iniciadas, dependendo, entretanto, de aprovação de alguns detalhes da planta pelo Serviço de Medicina Social do Estado.

Essa construção está orçada em mais de trezentos mil cruzeiros e vai ser a melhor do interior do Estado.

BANCO MERCANTIL DE S. PAULO S. A. — Acaba de assumir a gerência da agência local do Banco Mercantil de São Paulo S. A., o sr. Sebastião Pereira Pontalano, em substituição ao sr. Antonio Fava Barreto, que foi removido para a agência de Camborá, Paraná.

NOVA MÁQUINA — Os srs. Carvalho e Filhos acabam de instalar no prédio n.º 268, da rua 7 de Setembro, uma máquina para o beneficiamento de arroz e milho.

CAMPANHA DO AGASALHO — As diretorias dos grupos escolares, desta cidade, estão promovendo a campanha do agasalho, para as crianças pobres dos estabelecimentos de ensino, tendo encontrado apoio por partes dos lemeiros.

NUCLEO DA UNIVERSIDADE DO AR DA FENAC — Com a presença do sr. Raul Neto de Camargo, membro do Conselho Regional da SENAC, realizou-se nos salões do Aéro Clube de Leme, a entrega das certificações a alguns comerciantes que concluíram o curso na Universidade do Ar, no ano findo, regida pelo sr. Alcides Kammer de Andrade, instalado no Grupo Escolar. Foram 20 alunos diplomados. Ao ato compareceram as autoridades locais e inúmeras pessoas. Foi para mim o dr. Mario Tobias Figueira de Melo.

CONCURSO DE BELEZA — Foi encerrado no dia 24 do corrente, o concurso de beleza, instituído no Aéro Clube, pelos seus associados. O pleito correu muito animado, apresentando o seguinte resultado: srta. Nize Maradeli, 28.381 votos; Maria Aparecida Bonfanti, 3.319; Lázara Peixe, 4.099; Maria Antonia Dal-Bó, 1.072; Silvia de Lima, 697. A coroação da rainha srta. Nize Maradeli, se realizará no dia 4 de junho, com um grande baile.

TRATAMENTO DAS VERMINOSIDADES DOS ESCOLARES — Pelo Posto de Assistência Médico Sanitária, está sendo feito o tratamento das verminoses dos escolares, que frequentam as unidades escolares.

HOMENAGEM — Por motivo de seu aniversário natalício, ocorrido dia 25 ultimo, a srta. Maria do Carmo Abade Uilson, presidente da LBA, local, foi homenageada pelas escolas dos nossos grupos, que lhes ofereceram ramalhetes de flores naturais. Usou da palavra uma aluna, que enalteceu as virtudes da benfeitoria dos escolares necessitados de cidade. A aniversariante respondeu comovida e ofereceu uma fina mesa de doces aos manifestantes.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 28, dr. Oscar Uilson, Jacinto Fico, Gilberto, filho de Silvio Di Camilo, Ivan, filho de Umberto Zerbeto.

SESSÃO DA CÂMARA — Presidência pelo vereador Tebaldo de Castro Meira, realizou-se mais uma sessão da nossa Câmara Municipal. Do expediente constou: Parecer da comissão de justiça, favorável à aprovação do projeto de lei, de iniciativa do prefeito, introduzindo modificações na lei que dispõe sobre o serviço de água, no sentido de serem cobrados certos abusos, que vem verificando com relação ao pagamento em atraso por parte dos consumidores, sobre a taxa. Apreciação em 1.ª discussão o projeto de lei au-

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 27 — FUTEBOL — Prelúdio, dia 22, em Guar, frente ao conjunto da A. A. Guarani, o esquadrão representativo desta cidade, no Campeonato Amador do Interior do 7.º Setor, empatou pela contagem de 2 pontos.

FUTEBOL — O prelo que viria tendo um transcorrer bastante movimentado, teve a empana-lo vários incidentes, sendo até mesmo agredido por elementos da torcida guaraniense, o árbitro agt. Heli Salgado da LPE.

No dia 29, Sertãozinho recebeu a visita de um dos mais integrados times que compõe o 7.º Setor, o São Joaquim F. C. Grandes manifestações estão sendo preparadas aos habitantes e espera-se um "record" de renda em gramados locais.

PONTE SOBRE O CORREGO SUL — Há mais de 2 anos que se acha demolida a ponte sobre o correio Sul, fato que muito vem prejudicando a comunicação para a prova de esportes Frederico Dalmazo, sede do campo do esquadrão local.

Se os poderes competentes alinhassem com mais carinho o nosso espírito naturalmente, teriam se empenhado para reconstruírem a referida ponte. A diretoria do Sertãozinho F. C. irá enviar uma mensagem à Câmara Municipal, a fim de que seja fornecido ao município os meios suficientes para a reforma da ponte em apreço.

SERTÃOZINHO, 31 — ANIVERSARIOS — Transcorreu, dia 2 de junho, o aniversário natalício do sr. José Zerbeto, representante dos carros Dôner, nesta cidade, e valoroso esportista, defensor do Sertãozinho F. C.

MÊS DE JUNHO — Realiza-se durante o mês de junho a festa em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus. Para que se revistam de grande brilho essas solenidades, foi elaborado um magnífico programa, sob a orientação do sr. Antonio de Oliveira.

MUDANÇA — Mudou-se para Pindorama, no Estado do Paraná, o dr. Evandro de Sá Pereira, advogado, que por muitos anos militou no Foro desta comarca. Na audiência do dia 24 do corrente, foi a s. homenagem no Foro, tendo sido lido um texto de homenagem de sincero pesar do Juízo de Sertãozinho pela despedida do ilustre causídico. A essas homenagens aderiram os srs. João Estevam de Siqueira Junior e Jairo de Sousa Alves, respectivamente juiz de direito e promotor público.

ALTAR MOR — Estão sendo convocados os festeiros nomeados, a fim de comparecerem a uma reunião 4.ª-feira proxima, dia 10 de junho, na qual se tratarão dos problemas relativos aos preparativos das solenidades de setembro, em nossa paróquia, as quais culminarão com a inauguração do imponente altar mor em nossa igreja matriz.

FUTEBOL — Belíssima vitória alcançada, ontem, o Sertãozinho F. C., obtendo pela expressiva contagem de 4 a 0 o valoroso quadro de amadores do São Joaquim F. C. da cidade de São Joaquim da Barra, em prosseguimento ao Campeonato Amador do Interior do 7.º Setor. Domingo proximo, o esquadrão "grená" rumará para Orlandia, onde enfrentará a A. A. Orlandia.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Líbero Badur, 452 — Telefone: 2-3423 — Telefone: Resid. 31-4055

TAPIRÁ

TAPIRÁ, 20 — ASSISTENCIA MEDICA — Graças à iniciativa de pessoas que zelam pelo bem estar de Tapirá, o diretor do Departamento Estadual da Criança providenciou a assistência medica, nesta cidade, todas as terças-feiras de cada semana.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 28 do corrente, o enlace matrimonial do sr. João dos Reis Delgado, com a srta. Raimunda dos Santos aqui residentes.

GRUPO ESCOLAR — Será inaugurada no dia 5 de junho, a sala escolar, no grupo escolar "Cel. João Rosa", desta cidade. Será, também feita a entrega da imagem de Cristo, em uma das salas do grupo.

NOVO PREDIO — De propriedade do sr. Antonio Vitor de Oliveira acaba de ser construído um prédio, a rua Raul Leite de Magalhães.

E. F. S. Serviço Rododiferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicáveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rododiferroviario dessa Estrada.

		PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS											
		PINDORA	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIS	ARAGUAÇU	RANCHARIA	RECENTE FELIO	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO		
MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	TABELAS	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	680,00	700,00	710,00		
Algodão	C.2	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00		
Almofadas	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	680,00	700,00	710,00		
Cerveja, Gazosa, Guaraná e Água	C.2	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00		
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	680,00	700,00	710,00		
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		
Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		
Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		
Ferros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00		
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		
Óleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00		
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		
Soda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	680,00	700,00	710,00		
Tecidos de seda	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	680,00	700,00	710,00		
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00		
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00		

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de frete e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São também beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se a S. T. R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.º andar — telefone 6-7998.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Brônquias da pele, eczemas, urticárias, inchaço, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasais, distúrbios digestivos etc. — Praça da República, 64 — 4.º andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

CIRURGIA GERAL — PARTOS —

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Líbero Badur, 461 — Das 16 às 18 h
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 13 h
horas — Fones: 6-4239 e 6-2368

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Hematomas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre, trombose venosa, varizes, úlceras, abscessos (sem operação) Doenças venozas.
Rua Theodoro Badur, 457 — Das 15 às 18 h
Fones: 6-4131 e 6-4198

Medicos Especialistas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maternidade.
Mecrocardiografia (a domicílio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.º andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 h.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRIO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia do Sr. Marconi n.º 43 — 3.º andar — 1.ª Rua 7 de Abril, 43 — Das 12 às 13 h — 1.ª 4-5812 — Das 6 às 12 h — Das 13 às 18 h — 1.ª 4-5812

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOMI
Internista, Cambará, Mai de Raynaud, Tromboangiite obliterante, Claudicação (Garganta, etc.) — Casa, Rua Sen. Pedro, 178 — 2.º andar — 1.ª 4-5812 — Das 14 às 17 horas — 1.ª 4-5812 e 3-1428

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAQUARA
Bom, moderno, amplo e confortável. Proletado e construído para e especializado. Direção clinica.
Dra. Ornela Rossetti e Oswaldo Lange assist. e docentes da Fac. de Medicina Pôr 7-3254 — Caixa 1888
Av. Anil, 491 — Alto do Jabaquara

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de **DR. S. B. VASCONCELOS**
Avenida São João, 636 — 6.º andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

MOLESTIAS INTERNAS DE COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DR. SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestinos, rins, reumatismo, sífilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptococos e Ondas Curtas.
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 2.º andar — das 8 às 30 horas — Tel. 3-0356

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas).
Praça da República, 419 — 3.º andar — Esquina da rua Vieira do Carvalho — Tel.: 4-6748, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Moletias de senhoras, Partos, Clínicas e Cirurgia especializada. Praça da SA, 86, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-6976

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
Doenças de senhoras — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinarias — Hiperplasia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril, 277 — 3.º — Tel. 4-1238

HEMORROIDAS

DR. CESAR GINAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e s.2.º dr. Clínica especializada das molestias de estomago, fígado, intestinos e aparelho colico, prisão de ventre, fístula, fissura, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º — Das 10 às 12 — Das 13 às 18 horas — Fone 4-2301 e 4-2183

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sífilis — Casa, Rua 7 de Abril, 344 — 2.º andar — 1.ª 6-58 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — 1.ª 6-58

Secção Comercial

QUANDO O LUCRO PROVOCA A QUEDA DE PREÇOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Chanceler do Erário, sir Stafford Cripps, abordou um assunto melindroso quando declarou, há dias, que os lucros obtidos pela indústria eram muito elevados.

A afirmação não é tão verdadeira quanto seria há tempos atrás, pois muitas firmas estão lutando com certas dificuldades para evitar prejuízos. Contudo, dificilmente se poderia contestar o argumento apresentado por sir Stafford Cripps de que, de um modo geral, os lucros têm sido bastante elevados para permitir uma redução nos preços das mercadorias destinadas à exportação. A atitude da Austin Motors, assumida no mês passado, quando fez uma redução de 25 por cento nos preços de suas exportações para a América do Norte, a fim de impedir que continuasse a se processar a diminuição das vendas, constitui um exemplo digno de ser imitado por outras firmas exportadoras da Grã Bretanha.

No que se refere à redução de preços no mercado interno, deve-se reconhecer que o chanceler do Erário não pode fazer tudo ao mesmo tempo. Sir Stafford Cripps se julga merecedor de gratidão por ter concorrido para reduzir o consumo público, de maneira que possam ser empregados mais recursos para aumentar a capacidade produtiva do país e as exportações. Normalmente, isso se dá pela acumulação de reservas nos negócios e essas reservas só podem ser retiradas dos lucros. Como o aumento de lucros não foi distribuído, através da elevação de dividendos, é mais conveniente, de um modo geral, que seja mantido em reserva, em lugar de provocar a queda dos preços e, desse modo, estimular um consumo mais elevado.

Sempre que ocorreu uma queda de preços, sir Stafford Cripps imediatamente tratou de elevá-los novamente, aumentando o imposto de venda. Inconscientemente, há grande necessidade para a redução dos preços das mercadorias britânicas e os lucros devem ser comprimidos, juntamente com outros fatores do custo.

O que preocupa os homens de negócio é o fato da declaração do chanceler do Erário fortalecer a ilusão, já imperante em muitos círculos, que os lucros constituem o único fator de custo que deve ser reduzido. — (A.P.A.)

CARÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — As balanças verificadas pelo termo americano, influíram no Mercado de Câmbio. Disponíveis, custos trabalhos foram calmos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes balanças por 10 quilos: Cr\$ 83,00, para o tipo 4; Duro, Cr\$ 82,00, para o tipo 4 e meio; Cr\$ 82,00, para o tipo 4 e meio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, continuou para o contrato B foi paralizado, para o contrato C foi calmo em ambos os preços, sem registrar vendas para o contrato D foi também calmo em ambos os preços, com apenas 500 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "D" abriu com baixa de 1 a 25 pontos e fechou com baixa de 33 a 41 pontos, com vendas de 7.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 23 a 25 pontos e fechou com baixa de 37 a 43 pontos, com vendas de 16.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de café: passaram 44.082 sacas, entraram 37.337 sacas, foram embarcadas 42.678 sacas e despachadas "stock" 32.233 sacas. Ficaram em "stock" 2.226.347 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o indicado dos Correios de Café, foram de 331.410 sacas, somando, desde 1.º de maio 862.594 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho estável, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Junho	97,50	97,50
Julho-dezembro	97,50	97,50
Jan.-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dezembro 1950	100,00	100,00

CONTRATO "C" — Estável, trabalhoso, apresentando as seguintes cotações no fechamento:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Junho	99,00	99,00
Julho-dezembro	99,00	99,00
Jan.-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dezembro de 1950	100,00	100,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Jan.-junho de 1950	68,00	68,00
Julho-dezembro de 1950	68,00	68,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO — SANTOS, 1.º

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Junho	61,00	61,00
Julho-dezembro	63,00	63,00
Jan.-junho de 1950	65,00	65,00
Julho-dezembro 1950	65,00	65,00

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Junho	61,00	61,00
Julho-dezembro	63,00	63,00
Jan.-junho de 1950	65,00	65,00
Julho-dezembro de 1950	65,00	65,00

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Junho	61,00	61,00
Julho-dezembro	63,00	63,00
Jan.-junho de 1950	65,00	65,00
Julho-dezembro de 1950	65,00	65,00

RECEDEBORIA DE VENDAS

SANTOS, 1.º

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

RECEDEBORIA DE VENDAS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.02.78	4.02.78
Montreal	95.13.16	95.00
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.21	20.21
Montevideo	41.75	41.80
Paris	0.30.51.16	3.33.71.16
Stockholm	25.31	25.34
Berna	21.82	21.82
Madrid	9.18	9.16
Lisboa	4.20.10	03.00
Belgica	2.27.1.2	2.27.1.2

REPUBLICA ARGENTINA

CAMBIO LIVRE

BUENOS AIRES, 1.º

Taxas a/N. York p. papel

por dólar:

Vendedores

Compradores

Taxas sobre Londres

por 2:

Vendedores

Compradores

REPUBLICA DO URUGUAI

CAMBIO LIVRE

MONTEVIDEO, 1.º

Taxas a/N. York p. ouro

por dólar:

Vendedores

Compradores

CAMBIO LIVRE NO RIO DE

JANEIRO

RIO, 1.º

(livre)

Bancos vendem

Bancos comp.

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra

Banco do Brasil

Banco do Rio de Janeiro

Banco da Bahia

Banco da Paraíba

Banco da Pernambuco

Banco da Ceará

Banco da Piauí

Banco da Alagoas

Banco da Sergipe

Banco da Bahia

Banco da Paraíba

Banco da Pernambuco

Cap. "1925"

Capital "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Cap. "1926"

Março	28.39	28.40	28.49
Maio	28.21	28.25	28.33
Julho	27.50	27.50	27.61

Mercado — Irregular — M. est.

Aberura — Alta parcial de 1 a 4 e baixa de 1 a 5 pontos.

13.12 horas — Alta de 2 a 4 pontos

Pechamento — Alta de 11 a 15 pts.

Disponível — 33.41 — Alta de 18 pontos.

ACTUAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabula oficial

Acucar — 60 kis.

Refinado, filtrado

Do Norte

Cristal

Somenos

Demerara

Mascavo

Das Usinas do Estado

Refinado, filtrado

Idem, 2º jato

Moldo, branco

Somenos

Idem, 2º jato

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º

Usina, de 1.ª

Usina, de 2.ª

Cristais

Demerara

Tercera Sorte

Somenos

Mascavo

Entradas

Desde 1.º setembro p. p. 6.778.633

Existência

Consumo

Exportação

Mercado — ESTÁVEL

São Paulo, 22 de Abril de 1949.

a) Sr. Ernesto Insnard (Presidente da mesa)

a) Dr. Francisco Ernesto Insnard

a) Dr. Milton Queiroz de Moraes

a) Sr. Camillo Queiroz de Moraes

(Secretário da mesa)

SANATORIO "ANTONINHO DA

ROCHA MARMO"

BALANÇETE DO MÊS DE MAIO DE 1949

Donativos recebidos este mês — Cr\$ 31.000

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 22 DE

ABRIL DE 1949

Aos 22 dias do mês de Abril de 1949, pelas 15 horas, na sede social a

na Maria Teresa 111, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Or

dinária, legalmente convocados, os acio

nistas da Casa Isnard Comercio e Ind

ustria S. A., representando a sua to

talidade, conforme o respectivo livro

de presença. — Por indicação do acio

nista Dr. Tito Ribeiro de Almeida foi

eleito presidente da mesa, por unanim

idade o sr. Ernesto Isnard, tendo

convocado para secretário o sr. Camilo

Queiroz de Moraes. — Aberta a sessão

pele sr. Presidente, mandou a mim

secretário, procedesse a leitura do rela

tório da Diretoria, bem como do Bal

anço encerrado em 31 de Dezembro

de 1948, já com o parecer do Con

selho Fiscal e respectiva demonstração

da Conta de Lucros e Perdas já publi

cados de acordo com a lei. — Por

ter sido discutido, foi aprovado por un

animidade de votos, com abstenção leg

al. —

«São Paulo não pode continuar a ser sacrificado com a retenção de parte de seus «stocks» como se fosse, para o Estado, um crime a produção do café»

Divulgam-se na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira os termos da carta enviada pela entidade ao Ministério da Fazenda — O «stock» de cafés no porto de Santos estará retido até 1.º de julho, enquanto Rio e Vitória podem vender

As que tudo indica, novo choque se estabelece no momento entre os interesses da cafeicultura paulista e as medidas tomadas pelo governo federal no tocante ao processo de liberação dos cafés no porto de Santos.

A propósito do assunto o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, fez ontem na reunião da entidade, ampla exposição perante seus pares. Resumiu o sr. Malta Cardoso os pontos de vista da lavoura paulista apresentados na carta que a respeito a S. R. B. enviou ao sr. Ovídio Ribeiro Franco, diretor da Divisão de Economia Rural do Ministério da Fazenda.

O documento em apreço foi, por proposta do sr. Alberto Whaley, incluído, por transcrição integral na ata da reunião.

O TEXTO DA CARTA ENVIADA AO MINISTÉRIO DA FAZENDA

E' o seguinte o texto do importante documento:

«Reiterando os nossos cumprimentos, em nome da Sociedade Rural Brasileira e em nome pessoal, por sua honrosa investidura no elevado cargo de diretor da Divisão de Economia Rural, vimos, com esta, confirmar as declarações que tivemos a oportunidade de fazer em nossa sede ontem tanto no distinguu com sua visita.

A Sociedade Rural Brasileira, muito embora discorde fundamentalmente da letra e espírito do decreto lei n.º 9.734, de 6 de setembro de 1946, que criou o Ministério da Fazenda, a Divisão de Economia Rural, desprezando e eliminando ao mesmo tempo o indispensável e inalienável concurso dos Conventos dos Estados Cafeeiros e das Comissões Consultivas da Lavoura — não se furta ao dever de colaborar com lealdade nos serviços em andamento, da dita Divisão, certa ou erradamente, criada por lei.

A lavoura reivindica tradicionalmente a sua participação direta nos nego-

cios da produção do café, mesmo por que, sustenta o organismo respectivo. Entretanto, isto não a impede, como no caso do regulamento de embarques, de atender ao cavalheirismo do sr. ministro da Fazenda, dando o seu ponto de vista que é o seguinte:

1) — Não sendo possível o sistema de embarques em série direta e retida, esta em ordem inversa, pelos motivos demonstrados, a Sociedade Rural Brasileira não tem dúvida em aceitar o sistema proposto de prorrogação do atual, de ordem cronológica, cada dez dias, ao invés das quinzenas.

A Sociedade Rural Brasileira havia firmado o seu ponto de vista sobre a conveniência das séries direta e retida, visando fomentar a boa qualidade do café e acima de tudo, por meio de medidas colaterais assegurar a equidade nos embarques e nas liberações nos portos de exportação, preservando, portanto, direitos sagrados dos produtores e dos Estados interessados.

São Paulo não pode continuar a ser sacrificado com a retenção de parte de seus estoques como se fosse, para o Estado, um crime a produção de café, favorecida nas outras procedências. Outros Estados se utilizam do porto de Santos, mas chama os seus que sejam preferidos no próprio porto de Santos, em detrimento dos fazendeiros paulistas que acontecem ainda este ano e será inevitavelmente agravada pela portaria que determina as liberações no Rio e em Vitória imediatamente, quando, para Santos, começará a 1.º de julho. Se falta café nos portos, por que não vêm os compradores a Santos que reteve o café enquanto os outros Estados vendem a sua produção inclusive em Santos?

A medida não é justa para os paulistas e, sobre tudo, denota a contigência em que se encontra a economia cafeeira de São Paulo, eternamente prejudicada dentro da Federação que parece tratar São Paulo não como

um Estado irmão, mas como colônia escravizada.

2) A Sociedade Rural Brasileira está de acordo em que as liberações nos portos sejam feitas em proporção aos embarques dos meses imediatamente anteriores e tendo em vista manutenção dos estoques convencionados de Santos, Rio, Paranaguá, Vitória e Angra dos Reis. Esta medida está de acordo com larga experimentação anterior.

3) A Sociedade Rural Brasileira acha da mais estrita justiça a constituição de uma quota especial, dentro da quota global, destinada ao escoamento dos cafés retidos, isto é, das safras anteriores. A medida, além de ordem moral, é economicamente aconselhável e virá atenuar os prejuízos decorrentes da demora dos cafés em trânsito.

4) A Sociedade Rural Brasileira reconhece, de acordo com a tradição da nossa política do café, a necessidade de manutenção de estoques determinados nos portos e de certa flexibilidade nas liberações de acordo com as solicitações dos mercados, ouvidas sempre as classes interessadas, como preferência natural para os produtores que são os eventuais prejudicados por medidas tomadas no gênero.

5) A Sociedade Rural Brasileira reconhece que os cafés despachados constituem mercadoria especial que deve gozar de um regime especial de embarques e liberações nos portos.

6) A Sociedade Rural Brasileira, julga, com referência à aplicação do sistema de remessas por estrada de rodagem, que a União não tem poderes constitucionais para obrigar alguém a embarcar sua produção por este ou aquele meio de transporte. Julga ainda que não pode criar uma concorrência desleal encarecendo os transportes rodoviários com o recolhimento da mercadoria transportada, em armazéns gerais, por conta dos remanescentes quando os fretes ferroviários

rios cobrem acréscimos das despesas dos armazéns reguladores. O governo federal pode regular o embarque das mercadorias para os portos de exportação mas de maneira igual para todos os embarcadores, transportadores e recebedores. Vale dizer no caso, que será necessário criar armazéns reguladores para o serviço rodoviário.

7) Em face da letra «1» do n.º XV, artigo 5º da Constituição, julga a Sociedade Rural Brasileira, indispensável a aquiescência dos Estados «Cafeeiros do Regulamento de Embarques, visto afetar o mesmo o tráfego

estadual, ferroviário e rodoviário, bem como o respectivo comércio interno. Não altera a circunstância constitucional que é prevalente, o fato de decorrer a atribuição do D. E. C., do decreto-lei em vigor. Este ficou derogado pela Constituição e não ela pelo decreto-lei anterior.

Sendo o que nos cumpre considerar, no momento, aproveitamos o ensejo para reiterar ao ilustre amigo os nossos protestos de elevada estima e consideração. Atenciosas saudações. (a) Francisco Malta Cardoso — Presidente.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCV | Quinta-feira, 2 de Junho de 1949 | N. 28.575

A SITUAÇÃO DO CAFÉ DO D. N. C. EM S. PAULO

Segundo foi comunicado na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, encontram-se em Santos, mais ou menos, 657.000 sacas do saído daquela autarquia. Fora de Santos e dentro do Estado de São Paulo há ainda os seguintes saídos: No Ipiranga, 420.000 das quais 30.000 imprestáveis e em Ribeirão Preto, 25.000 sacas.

Ha portanto no interior 415.000 sacas disponíveis, que, segundo informações chegadas à Sociedade, estão sendo embarcadas para o Rio.

Lançada pelo Rotary Club de São Paulo a Campanha de Sinalização do Trânsito

As classes conservadoras e a imprensa colaboram para o exito dessa iniciativa — Necessários

4 milhões de cruzeiros — O ato inaugural

Foi ontem lançada pelo Rotary Club de São Paulo, com a colaboração da Federação das Indústrias, da Associação Comercial, da Sociedade Amigos da Cidade, da Imprensa e das rádios emissores da Capital a Campanha de Sinalização do Trânsito.

é simplesmente irrisório, dado o preço do material empregado. E irrisório, ainda mais, se considerarmos que as multas arrecadadas pela Diretoria,

ciente de sinalização do trânsito. A campanha, na realidade, diz respeito ao povo em geral, pois organizar melhor o trânsito é contribuir para o

mo dissemos, teve início ontem, com uma breve cerimônia efetuada. As 11 horas, no gabinete do diretor do Serviço do Trânsito, Usaram da pulvêr, nesta oportunidade, perante os membros da Comissão Executiva da Campanha, das autoridades, entre os quais



Dois flagrantes colhidos por ocasião do lançamento da Campanha de Sinalização, quando falavam, à esquerda, o sr. Nilo Viana e, à direita, o cap. Vicente Ságua Presas Junior.

Nasceu a idéia dessa campanha de visita que vários rotarianos fizeram, não há muito, à Diretoria do Serviço de Trânsito, onde se inteiraram de que as verbas atribuídas a esse órgão da administração pública são insuficientes para modernizar o trânsito na cidade, por meio de sinalização adequada. Conta a D. S. T., para os serviços de sinalização, com apenas noventa mil cruzeiros anuais, o que

no montante anual de dois milhões de cruzeiros, não são empregadas na melhoria do trânsito, mas sim recolhidas ao Tesouro do Estado. Nesta situação, o remédio era cruzar os braços, ou então apelar para as classes conservadoras, para as associações de classe, para os motoristas, para os particulares, para o povo em suma, a fim de alcançar os fundos com que se possa dotar a cidade de um sistema ef-

ficaz, o número de desastres e acidentes. Interessos, portanto, não só dos motoristas como aos próprios pedestres, que hoje, ao saírem à rua, ou ao atravessarem uma esquina, estão arriscando a própria vida.

O sr. secretário da Segurança Pública, jornalistas e pessoas gradas, o sr. Nilo Viana, em nome do Rotary Club e da Comissão, e o capitão Vicente Ságua Presas Junior, diretor da D. S. T.



O primeiro expôs os objetivos da Campanha — que já ficaram adiante referidos — e o segundo agradeceu as espontâneas colaborações da iniciativa privada ao poder público, no setor do trânsito.

Terminada a cerimônia, o capitão Vicente Ságua e os membros da Comissão visitaram alguns pontos da cidade já perfeitamente sinalizados, e, mais tarde, se dirigiram ao Palácio do Governo e à Prefeitura da Capital, onde comunicaram aos srs. governador e prefeito o lançamento e os objetivos da Campanha.

Agita-se ainda a questão do preenchimento das vagas

RIO, 1 (Asapress). — Apesar da decisão do Tribunal Eleitoral, declarando inconstitucional a lei 648, continuam os círculos políticos agitando o problema do preenchimento das vagas dos comunistas, pensando muito que surtiria efeito o recurso para o Supremo Tribunal Federal. Outros, porém, cogitam de recursos diferentes, estudando a maneira de interpretar a decisão da própria Justiça Eleitoral que proclamou o senador Kerginaldo Cavalcanti. Assim seria encontrado substituto para o sr. Luiz Carlos Prestes. Quanto aos deputados e vereadores nenhuma outra hipótese foi encontrada. O assunto vem sendo tratado com reserva. Cabe, porém, registrar uma consulta agora formulada pela U.D.N. ao T.S.E. sobre se um suplente a senador, eleito em 1947, pode substituir um senador eleito em 45. A alta corte da Justiça Eleitoral deverá solucionar o caso amanhã.

Pleiteiam os importadores que a farinha uruguaia seja distribuída ao consumo por intermédio do comércio

Protestam contra o critério adotado pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil — «Trigo para os moinhos e farinha para os importadores», disse o sr. Eduardo Saigh, da Associação Comercial

Tendo sido divulgado que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil confiou aos moageiros a distribuição da farinha de trigo que havia adquirido no Uruguai, procuramos ouvir a respeito a Associação Comercial. Sobre o assunto, falou o sr. Eduardo Saigh, diretor daquela entidade, que assim se manifestou:

«Discordamos do critério adotado pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, em nome de um princípio de equidade e de justiça, no caso da distribuição da farinha de trigo recentemente adquirida

no Uruguai num total de 45 mil toneladas. Fizemos ver ao diretor da Carteira não ser possível deixar de lado o comércio que tradicionalmente importa farinha de trigo. Nos anos anteriores, o comércio adquiriu grandes quantidades do produto, em 1945 cerca de um milhão e em 1948 mais de 2 milhões de sacas. Nessas condições, inúmeras firmas especializadas, se não for modificado o critério adotado, terão que fechar suas portas, uma vez que não poderão negociar apenas com a farinha de trigo brasileira, cujo preço é superior ao da im-

portada. Para a continuação da venda da farinha brasileira pelo comércio, seria necessária a distribuição de quotas do produto importado, para que fosse estabelecido então um preço médio de venda.

Concluindo, disse: «Nada mais justo que se entregue a distribuição da farinha aos importadores, reservando-se para os moinhos o trigo em grão, adquirido em maior quantidade que o produto já industrializado. Apenas isto pleiteamos: trigo para os moinhos e farinha para o comércio.»

No momento não ha possibilidade dos americanos nos emprestar dinheiro para pagarmos as dividas velhas

A situação desfavorável criada pelo atraso com que são saldadas os nossos compromissos — Observações feitas pelo sr. Francisco Garcia Bastos e relacionadas às entidades do comércio paulista

O sr. Francisco Garcia Bastos, que regressou há pouco de uma viagem aos Estados Unidos e ao Canadá, teve oportunidade de relatar, na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o que lhe foi dado observar a propósito das relações econômicas entre o nosso país e os Estados Unidos e o Canadá.

Declarou, inicialmente, que reina agora nos Estados Unidos, mais do que nunca, grande simpatia e interesse pela nossa pátria, mas que, no campo econômico, a nossa situação não é nada favorável, em face dos atrasos com que estão sendo saldadas os nossos compromissos.

«Por falta de um programa contínuo de trabalho — salientou — a nossa economia não tem dado aos exportadores americanos a segurança da remessa de seu dinheiro na época segura em que eles desejam recebê-lo. Isto é, dentro do prazo comercial de trinta a noventa dias. Encontramos ambiente francamente pessimista quanto aos negócios com o Brasil em Wall Street, porque temos um atraso de cerca de 120 milhões de dólares, havendo compromissos em atraso de 8, 10 e até mais meses.

«Tive oportunidade de falar com banqueiros, representantes consulares e da embaixada brasileira e com fabricantes e perguntava-se, com um pouco mais de boa vontade, esse crédito, de confiança não poderia ser estendido; mas eles dizem que essa confiança existe e o que não há é dinheiro. Há financiadores de embarques dos Estados Unidos que têm todo o capital no Brasil.

«Quanto à emigração de capital para o Brasil, eles desejavam que fosse antes criada uma melhor oportunidade e ambiente mais propício para isso, porque, se de um lado nós temos comerciantes e industriais que acham que só podemos desenvolver a nossa indústria pesada e aumentar nosso comércio com o capital nacional e o estrangeiro, há também, de outro lado, um jacobinismo exagerado e mais profundo no que se refere à nossa riqueza potencial, constituída pelos nossos minérios e pelo nosso petróleo.

«De que adianta riqueza em potencial? Se procurassemos desenterrar nossos minérios e nosso petróleo, e procurássemos explorar os mesmos com capital estrangeiro, dando-lhes participação nos lucros, obedecendo às exigências de nossas leis, o proveito seria integral para nós.

O governador apela a idéia de prorrogação de mandatos. (Dos jornais)



— Não quero mais; isso é muito indigesto.

presidente Truman, onde ele preconiza a ajuda do governo e do capital americano às nações menos desenvolvidas. Chegaram mesmo a nos dizer que no próximo ano eles pretendem fazer a aplicação desse programa em três países: um da Europa, uma da América Latina e um da América Latina e tudo indica que este país será o Brasil. Essa

ajuda seria técnica e financeira e através da iniciativa privada. Proporcionariam meio de um acordo que a iniciativa privada aqui viesse em ajuda da economia brasileira e que o próprio governo dos Estados Unidos poderia colaborar com o governo brasileiro, não para emprestar dinheiro, mas para executar planos, elaborados como, por exemplo, de ajuda às nossas empresas de energia elétrica, desde que fizessemos como a Light, apresentando planos concretos e objetivos. Al poderíamos obter dinheiro para uma dada finalidade e para uma reconhecida necessidade.

Os jornais noticiam que o presidente Dutra tratou nos Estados Unidos do plano econômico do Vale do São Francisco. Embora esse interesse seja remoto, é possível que ele consiga qualquer importância para essa finalidade, pela objetividade do seu propósito.

O PLANO MARSHALL

Para a Europa, a situação é diferente, porque está em franca execução o Plano Marshall.

Tive oportunidade de ver, por exemplo, no caso do leite em pó, a produção em toneladas de um produto cujo teor

SINAIS SEMAFÓRICOS E PLACAS

O movimento desencadeado pelo Rotary e pelas nossas classes produtoras visa obter a importância de quatro milhões de cruzeiros, com os quais serão comprados em fábrica e entregues a D. S. T., para instalação nos pontos mais necessitados da Capital, 200 sinais semafóricos, 3 mil placas indicativas de direção e de vias preferências, 30 mil tachas metálicas para passelos, e mais material necessário.

As contribuições poderão ser entregues à Federação das Indústrias ou à Associação Comercial. Foram lançadas, também, selos que poderão ser obtidos em locais que oportunamente arremataremos, do valor de vinte cruzeiros.

SOLEMNIDADE INAUGURAL

O ato inaugural da Campanha, co-

Atacadistas e retalhistas da carne descontentes com o tabelamento aprovado pela Comissão Estadual de Preços

Consultas formuladas às autoridades federais sobre a competência do organismo estadual para modificar o preço da carne no atacado — O texto das portarias votadas na última reunião da C.E.P.

A decisão ontem aprovada pela Comissão Estadual de Preços, mantendo os preços da carne nos mesmos níveis anteriores, com era de se esperar, não foi bem aceita pelos açougueiros, marchantes e frigoríficos. Estes últimos julgam que não pode a C.E.P. modificar o preço da carne no atacado, estabelecido no Rio, mesmo sob a alegação de ser preço-teto e sujeito à diferença de frete e carrete entre nossa capital e Distrito Federal.

ATACADISTAS E VAREJISTAS CONSULTAM O RIO

Estando em desacordo com a decisão votada pela C.E.P. reduzindo para Cr\$ 4,75 o preço do quilo da carne do «boi casado» no Tenda Unico de São Paulo, os atacadistas da carne telegrafaram ontem às autoridades federais, solicitando informações sobre o assunto. A resposta, conforme nos informaram, deverá esclarecer se o preço de Cr\$

5,00 para a carne no atacado deve vigorar sem nenhuma alteração para todo o território nacional ou se deve ser modificado, adaptando-se às peculiaridades locais. No mesmo sentido, fizeram os açougueiros igual consulta.

A PORTARIA SOBRE A CARNE NO ATACADO

A portaria da C.E.P. de n.º 132, estabelecendo o preço de Cr\$ 4,75 para o quilo de carne no atacado tem o seguinte teor, ontem divulgado:

«Considerando que há uma diferença no custo do transporte do gado em pé entre São Paulo e Rio de Janeiro; Considerando que essa diferença já foi levada em consideração no tabelamento anterior e fixada em 25 centavos.

Resolve: 1.º) Tabelar em Cr\$ 4,75 o preço do

quilo do «boi casado» no Tenda Unico de São Paulo.

2.º) Esta portaria se aplica apenas no município da capital.

3.º) Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O ATO SOBRE OS PREÇOS DA CARNE NO VAREJO

Tem o seguinte teor a portaria n.º 133, da C.E.P., sobre os preços da carne no varejo:

«O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o decidido em plenário da mesma Comissão, e

Considerando que o tabelamento da carne feito pela Portaria n.º 90, da C.E.P., em janeiro de 1948, permitia um lucro acima do normal, dada

a existência de uma quota de carne carente para o município da capital — 900 toneladas por semana;

Considerando que o abastecimento é hoje feito em base duas vezes maior e, portanto, a venda do produto em dobro, duplica os lucros;

Considerando que, com o atual aumento de preços, o lucro bruto que era de Cr\$ 1,70 por quilo, em média, passou a ser de Cr\$ 1,20, sem levar em conta a cobrança a domicílio, dentro de um comércio honesto, sem burla, câmbio-negro ou mistificação;

Considerando que é preciso reduzir o número de intermediários no comércio da carne, fazendo com que os marchantes tenham Casas de Carne e os açougueiros abastam em Carapicuíba;

Considerando que a transformação (Conclui na 2.ª página).